



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS ACARAÚ**

ESTUDO DE POTENCIALIDADES DA REGIÃO

**Acaraú
2018**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
1 HISTÓRICO INSTITUCIONAL.....	4
1.1 História do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET).....	4
1.2 História do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).....	8
1.3 História do <i>campus</i> Acaraú do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).....	9
2 AMBIENTE GERAL DE ESTUDO	12
2.1 Informações acerca da região administrativa na qual o município está inserido	
3 POTENCIALIDADES DA REGIÃO	31
3.1 Mercado de Trabalho.....	34
3.2 Produto Interno Bruto (PIB)	388
3.3 Atividade Produtiva.....	410
3.3.1 Setores de Atividade.....	42
3.3.2 Regiões.....	43
3.3.3 Unidades da Federação.....	43
3.3.4 Atributos Pessoais.....	44
3.3.5 Estado do Ceará.....	45
3.4 Educação.....	Erro! Indicador não definido.
3.4.1 Candidatos em Potencial	532
3.5 Mapeamento de Cursos na Região	54
3.6 Arranjo Produtivo Local (APL)	61
4 PROPOSTA DE EIXOS/ÁREAS E CURSOS.....	63
4.1 Contextualizando o IFCE - campus Acaraú.....	75
5 REFERÊNCIAS	85
ANEXOS.....	88

APRESENTAÇÃO

O estudo de potencialidade constitui-se de uma análise e avaliação de informações procedentes de vários setores, substanciada em pilares essenciais com projeções e números, que facilitem a tomada de decisão por parte da instituição. Trata-se, assim, de um recurso útil antes de iniciar uma obra ou de lançar um novo produto no mercado, no caso do IFCE, a criação de novos cursos (IFCE, 2017).

Para tanto, o presente trabalho apresenta informações referentes ao Estudo de Potencialidades da Região, que abrange as cidades de Acaraú, Cruz, Bela Cruz, Jijoca de Jericoacoara, Itarema, Marco e Morrinhos. São abordados para o conhecimento da região, onde está presente o IFCE – *campus* Acaraú, o mercado de trabalho, produto interno bruto, candidatos em potencial, os eixos/áreas para proposta de novos cursos a serem ofertados pelo *campus*, entre outras informações pertinentes à pesquisa.

Dessa forma, o objetivo do estudo consiste em orientar a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFCE (IFCE, 2017).

1 HISTÓRICO INSTITUCIONAL

1.1 História do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET)

A Rede Federal de Educação Profissional teve seu início no século XX, em 23 de setembro de 1909, com o Decreto nº7.566 que criou 19 Escolas de Aprendizes Artífices, inspirado no modelo de escolas vocacionais francesa, no governo do Presidente Nilo Peçanha. O ensino profissional era voltado para as “classes desprovidas” ou “os pobres e desvalidos da sorte”, crianças, jovens e adultos que viviam à margem da sociedade, tendo como objetivo instruí-los através do ensino de um ofício ou profissão.

A Constituição Federal de 1937 foi a primeira a tratar de ensino técnico, profissional e industrial. Nesse mesmo ano a lei nº378 transformou as Escolas de Aprendizes Artífices em Liceus Industriais, que abarcou o ensino profissional de todos os ramos e graus. O Decreto nº4.127, de 25 de fevereiro de 1942, transformou os Liceus Industriais em Escolas Industriais e Técnicas passando a ofertar formação profissional em nível secundário. Com a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial o processo de industrialização começou a ser fomentando aumentando assim a demanda por mão de obra qualificada.

No governo do Presidente Juscelino Kubitschek (1956-1965) buscou o desenvolvimento econômico através do Plano de Metas, com o lema “Cinquenta anos de progresso em cinco”. Para atingir as metas propostas no plano, o setor industrial recebeu apoio financeiro do capital internacional, para aumento da escolaridade dos trabalhadores qualificação de mão de obra para atuar nos diversos setores da economia brasileira.

Com o processo de globalização, na década de 1980 e 1990, uma nova configuração surgiu no cenário econômico mundial. Havendo uma intensificação da aplicação de tecnológica associada a um novo processo de produção e prestação de serviço. Em 20 de novembro de 1996 foi promulgada a Lei nº 9.394 -Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- que dispõe um capítulo sobre Educação Profissional.

Em 1997 o Decreto nº 2.208 regulamenta o §2º do art. 36 e os artigos 39 a 42 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e regulamenta a Educação Profissional. Esse decreto foi revogado pelo Decreto nº 5.154, de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e regulamenta a oferta da Educação Profissional.

Baseados nesses dois decretos, na LDB e na Portaria 646/97 do Ministério da Educação (MEC) foi criado o Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), que

visa cumprir e implementar o Plano de Expansão da Educação Profissional, iniciativa do Ministério da Educação – MEC, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, que buscou desenvolver ações integradoras da educação e do trabalho, a ciência e a tecnologia, objetivando a implantação de um novo modelo de educação profissional, que proporcionasse a ampliação de vagas, a diversidade de oferta e a definição de cursos adequados às demandas do mundo do trabalho e às exigências da moderna tecnologia.

O PROEP teve seu marco inicial em 24 de novembro de 1997 quando foi assinado pelo governo de Fernando Henrique Cardoso o "Acordo de Empréstimo e o Contrato nº 1052" – OC/BR com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, no valor de 250 milhões de dólares, acrescidos de 125 milhões originários do orçamento do MEC e 125 milhões do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, perfazendo um total de 500 milhões de dólares.

O PROEP visou à implantação da Reforma da Educação Profissional, especialmente no que diz respeito às inovações introduzidas pela legislação, abrangendo aspectos técnico-pedagógicos tais como a flexibilização curricular e a adequação à demanda, formação e avaliação por competências, aspectos de gestão que contemplem a autonomia, a flexibilidade, a captação de recursos próprios e a questão das parcerias bem como a expansão da Rede de Educação Profissional mediante iniciativas do segmento comunitário.

De forma geral o PROEP busca desenvolver ações integradas da educação com o trabalho, a ciência e a tecnologia, com o objetivo de implantar um novo modelo de Educação Profissional, que propicie a ampliação de vagas, a diversificação de oferta e a definição de cursos de forma adequada às demandas do mundo do trabalho e às exigências da moderna tecnologia. Além disso, atua redimensionando a Educação Profissional, no que diz respeito aos aspectos de adequação e atualização de currículos, oferta de cursos baseada em estudos de mercado e contemplando como itens financiáveis nos projetos escolares, a construção, a ampliação ou reforma de infraestrutura, a aquisição de equipamentos e materiais de aprendizagem e a capacitação de recursos humanos (MENEZES, SANTOS, 2001).

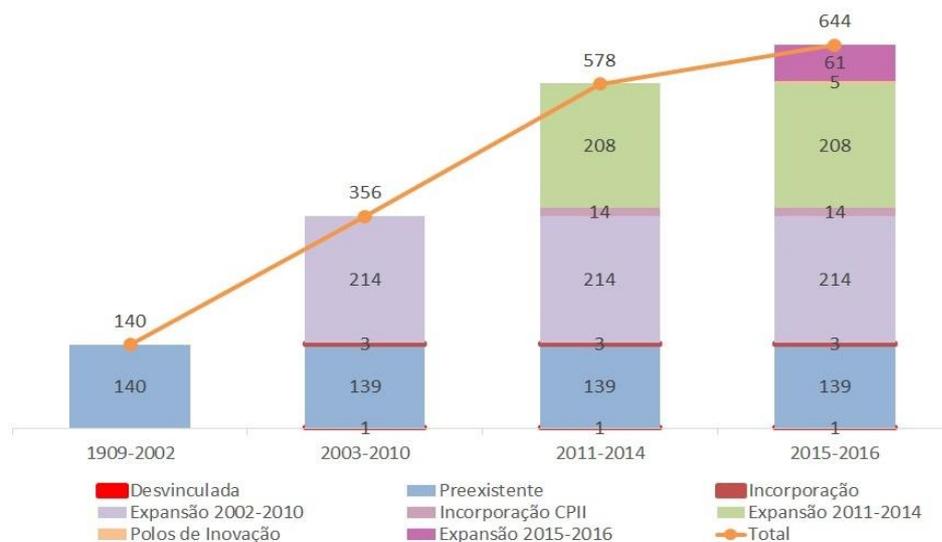
No final da década de 1970 e começo de 1980 as instituições de educação profissional procuraram diversificar seus programas e cursos para elevar os níveis da qualidade da oferta, e com isso foram criados os primeiros Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), denominação dada a alguns institutos de ensino brasileiros pertencentes à esfera federal e diretamente ligados ao Ministério da Educação. Os CEFET foram criados com a Lei Nº 6.545 sancionada em junho de 1978 para substituir algumas das Escolas Técnicas Federais e/ou Escolas Agrotécnicas Federais existentes no Brasil, com a autonomia administrativa,

patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, ou seja, sendo transformados em autarquias federais. Em 2004 o Decreto federal Nº 5.224, de 1º de outubro de 2004, dispõe e detalhou sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica, de forma que em 29 de dezembro de 2008, já existiam 31 centros federais de educação tecnológica (Cefets) em todo o território nacional.

Essa expansão continuou com a publicação da Lei Nº 11.892, de 29 de janeiro de 2008, que instituiu a Rede Federal vinculada ao Ministério da Educação e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET). Com isso, em 29 de dezembro de 2008 os 31 centros federais de educação tecnológica (Cefets), juntamente com 75 unidades descentralizadas de ensino (Uneds), 39 escolas agrotécnicas, 7 escolas técnicas federais e 8 escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, de natureza jurídica de autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

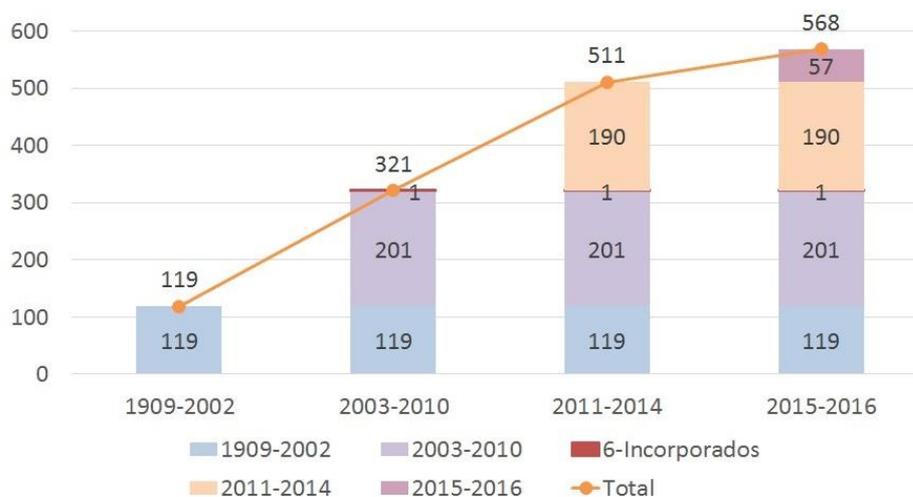
A Rede Federal vem passando pela maior expansão de sua história (Figuras 1 e 2). De 1909 a 2002, foram construídas 140 escolas técnicas no país. Entre 2003 e 2016, o Ministério da Educação concretizou a construção de mais de 500 novas unidades referentes ao plano de expansão da educação profissional, totalizando 644 campi em funcionamento.

Figura 1 - Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Em unidades



Fonte: IFCE (Site <http://redefederal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal>).

Figura 2 - Quantidade de Municípios atendidos com a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica



Fonte: IFCE (Site <http://redefederal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal>).

O Instituto Federal tem o papel de instituição acreditadora e certificadora de competências profissionais e em 2018 é composto por 38 unidades, espalhados por todos os estados, ofertando cursos de qualidade para a comunidade. Compreende a Rede também instituições que não aderiram aos Institutos Federais, porém oferecem educação profissional em todos os níveis: os Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET-RJ e o de Minas Gerais - CEFET-MG; 25 Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais, o Colégio Pedro II e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, voltadas para a oferta de educação profissional e tecnológica. Entre as suas finalidades temos: formar e qualificar cidadãos para atuar profissionalmente nos diversos setores da economia, buscando o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Como também desenvolver a educação profissional e tecnológica das demandas sociais e peculiaridades regionais.

1.2 História do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

O IFCE (Instituto Federal do Ceará) completou 109 anos de existência no ano de 2018 e teve sua história iniciada no século XX, no governo do Presidente Nilo Peçanha com as Escolas de Aprendizes Artífices. Com o processo de industrialização na década de 1940 o Instituto passou a se chamar de Escola Industrial de Fortaleza passando a ofertar cursos voltados para a indústria tendo como foco o processo de modernização do país. Com o crescente desenvolvimento industrial na década de 1950 surgiu à necessidade de uma mão-de-obra qualificada para atender as novas demandas do mercado que passou a utilizar tecnologia importada. Nesse período, através da Lei nº3.552, de 16 de fevereiro de 1959, o Instituto passou a ter personalidade jurídica de autarquia federal com autonomia, patrimonial, financeira, didática e disciplinar; tendo a missão de formar profissionais técnicos de ensino médio.

No ano de 1965 o Instituto passou a se chamar de Escola Industrial Federal do Ceará, e em 1968 recebeu o nome de Escola Técnica Federal do Ceará, Considerada como instituição de educação profissional de elevado padrão de qualidade. Ofertava os seguintes cursos técnicos de nível médio: edificações, estradas, eletrotécnica, mecânica, química industrial, telecomunicações e turismo.

Com a publicação da Lei Federal nº 8.984, de 08 de dezembro de 1994, a escola passou a se chamar de Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFETCE) que ampliou sua missão institucional além de trabalhar com o ensino passou a trabalhar também com a pesquisa e a extensão. Já em 1995 aconteceu a expansão do Instituto para duas cidades do interior: Cedro e Juazeiro do Norte.

O Decreto nº5.225, de 14 de setembro de 2004, o Ministério da Educação reconheceu que os Centros Federais de Educação Tecnológicos possuíam qualidade no ensino em todos os níveis de educação tecnológica e habilitava profissionais capazes de atuar no mercado de trabalho. Sendo assim, passou a ministrar ensino superior de graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

A partir de 2007 começa a surgir um movimento de expansão da Rede Federal de Ensino, devido o reconhecimento de ensino de qualidade ofertada, que se consolida através da Lei 11.892. Ampliação do qual o IFCE fez parte e conseguiu se expandir, hoje existem 32 *Campi* espalhados por todas as regiões do Estado. De acordo com o Anuário (2016) o Instituto apresenta como Missão, Visão e Valores:

Missão: Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do

cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

Visão: Tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia.

Valores: Nas suas atividades, o IFCE valorizará o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com 24 Instituto Federal do Ceará liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com idéias fixas na sustentabilidade ambiental. (**Anuário**, 2016, p.23).

1.3 História do Campus Acaraú do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

O Campus IFCE - Acaraú surgiu da expansão do instituto pelo interior do Estado, através da Portaria nº1.366, de 06 de Dezembro de 2010, no Governo do Presidente Luis Inácio Lula da Silva. Nesse mesmo documento outros *Campi* também tiveram a sua autorização de funcionamento como: Campus Avançado de Aracati, Campus Avançado de Baturité, Campus Avançado de Jaguaribe, Campus Avançado de Tauá e Campus Avançado de Tianguá.

O Campus Acaraú teve como proposta agrupar e desenvolver as cidades do baixo Acaraú que é composto pelos seguintes municípios: Acaraú, Bela Cruz, Cruz, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco e Morrinhos. Atendendo ao arranjo produtivo local que tem como foco cursos em áreas diversas (Tabela 1): a área Marítimo-Portuário Pesqueiro, abrangendo os cursos técnicos na área de Aquicultura, Construção Naval e Pesca; já na área do Desenvolvimento voltado para área do Turismo temos os seguintes cursos técnicos: Eventos e Restaurante e Bar. O mais novo curso técnico é Meio Ambiente do eixo Ambiente e Saúde. E duas Licenciaturas: Ciências Biológicas e Física na área de Ciências da Natureza. O Campus tem uma especialização em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional e um Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas, parceria com a Universidade Federal do Ceará-UFC, beneficiando servidores e a comunidade. Os cursos e os seus eixos temáticos:

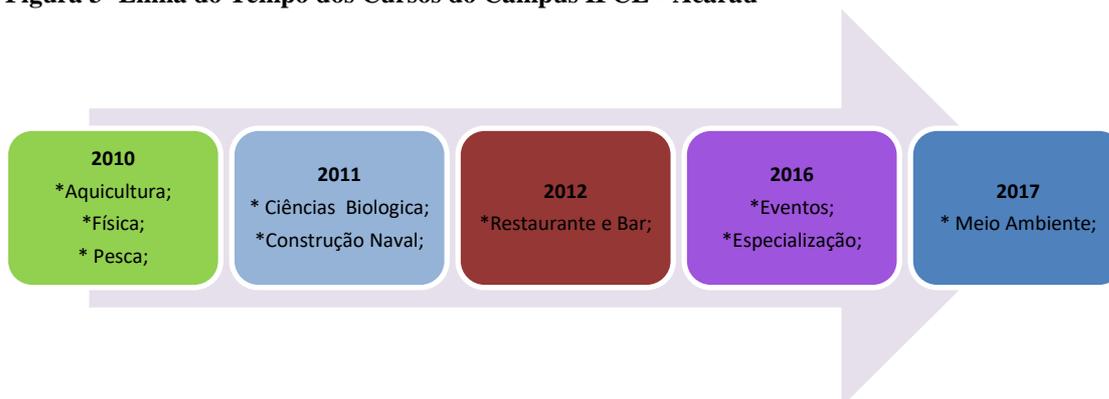
Tabela 1 – Cursos e Eixos temáticos do IFCE Campus Acaraú

Cursos	Eixos Temáticos
Aquicultura	Recursos Naturais
Eventos	Turismo, Hospitalidade e lazer

Ciências Biológicas	Ciências da Natureza
Construção Naval	Produção Industrial
Física	Ciências da Natureza
Meio Ambiente	Ambiente e Saúde
Pesca	Recursos Naturais
Restaurante e Bar	Turismo, Hospitalidade e lazer

Fonte: Informações retiradas do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, ano 2016.

Figura 3- Linha do Tempo dos Cursos do Campus IFCE - Acaraú



Fonte: Dados do Campus IFCE- Acaraú.

O Instituto vem analisando¹ a sua expansão para a oferta de novos cursos entre eles: Administração (Bacharelado), Recursos Humanos (Eixo Temático: Gestão e Negócios) e Engenharia Ambiental e Sanitária (Bacharelado). Atendendo as necessidades locais para aperfeiçoar a mão-de-obra da região e a necessidades locais. A unidade apresenta uma boa infraestrutura para dar suporte a esses cursos como também ofertá-los para a comunidade.

Os cursos FIC - Formação Inicial e Continua - são ofertados no Campus com objetivo de aperfeiçoar, capacitar e atualizar pessoas que desejam entrar ou retornar ao Mercado de Trabalho, buscando assim qualificar essa mão-de-obra de maneira rápida e eficiente.

O Centro de Línguas faz parte do setor de Extensão, oferece a comunidade interna e externa cursos gratuitos de Espanhol, Inglês e Libras que são ofertados semestralmente, com a finalidade de desenvolver habilidades como leitura, compreensão auditiva, expressão oral e escrita em língua estrangeira. Já em Libras o aluno aprenderá as noções básicas da Língua de Sinais.

O Campus dispõe de alguns laboratórios que servem para os alunos fazerem as suas aulas práticas. Como o Laboratório de Águas e Solos, Laboratório de Alimentos e Bebidas, Laboratórios de Aquicultura, Laboratório de Biologia, Laboratório de Construção Naval, Laboratório de Ecomangue, Laboratório de Física, Laboratório de Navegação. O Curso de Pesca tem parceria com a Marinha do Brasil, ofertando assim cursos de Qualificação

¹ Análise feita com base na Audiência Pública realizada no campus de Acaraú, no ano de 2014.

Profissional para os pescadores da região. Conta com um Simulador de Manobras e Embarcação de Pesca, sendo uma das poucas Instituições a ter um².

A biblioteca possui diversos livros atendendo e prestando suporte informacional nos processos ensino, pesquisa e extensão aos seus alunos, servidores docentes, técnicos administrativos e comunidade em geral. Com temáticas variadas voltadas para as áreas: ciências biológicas, física, educação, filosofia, administração, metodologia científica, sociologia, aquicultura, construção naval, pesca e gastronomia.

Para auxiliar na organização de eventos internos do Campus, temos um auditório com capacidade aproximada de 120 pessoas.

Atualmente o *campus* possui um corpo Docente de 57 professores e 46 técnicos administrativos; servidores qualificados para atender a comunidade local. São 1.134 discentes espalhados entre os cursos técnicos, superiores, Centro de Línguas, especialização e o FIC. No semestre 2017.2 tivemos as seguintes ofertas de cursos e vagas, conforme Tabela 2:

Tabela 2: Vagas Ofertadas por Cursos no período 2017.2

Cursos	Tipo de Curso	Vagas
Aquicultura	Técnico	35
Eventos	Técnico	35
Ciências Biológicas	Licenciatura	35
Construção Naval	Técnico	35
Física	Licenciatura	40
Pesca	Técnico	35
Restaurante e Bar	Técnico	35
Meio Ambiente	Técnico	35
Inglês BásicoII	Formação Continuada	10
Espanhol Básico II	Formação Continuada	10
Libras II	Formação Continuada	10
Inglês Pré-Intermediário I	Formação Continuada	10
Libras Pré-Intermediário II	Formação Continuada	10
Inglês Intermediário I	Formação Continuada	05
Inglês Intermediário II	Formação Continuada	05
Libras Pré-Intermediário II	Formação Continuada	05

Fonte: Dados do Campus Acaraú.

²Recentemente a sala do simulador recebeu o nome do Professor Alberto Luiz Vasconcelos Mottain *memoriam*. Docente do curso técnico de Recursos Pesqueiros do Campus de Macau do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) que teve contribuições relevantes nessa área de estudo.

2 AMBIENTE GERAL DE ESTUDO

A seguir são apresentadas informações referentes à geografia do Estado do Ceará.

a) informações acerca da localização geográfica do Estado do Ceará:

- Estados Limítrofes;

O Estado do Ceará está localizado na Região Nordeste do país abrangendo grande parte do litoral e fazendo limite com 4 Estados (Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco), conforme Figura 4 a seguir:

Figura 4: Estados que fazem limite com o Ceará



- Mesorregiões;

De acordo com dados do IPECE, o Ceará é composto por sete Mesorregiões, que correspondem a grupos de municípios que apresentam similaridades econômicas e sociais dentro do mesmo Estado.

Estas Regiões são:

- Noroeste Cearense (47 municípios)
- Norte Cearense (36 municípios)
- Região Metropolitana de Fortaleza (11 municípios)
- Sertões Cearenses (30 municípios)
- Jaguaribe (21 municípios)
- Centros-Sul Cearense (14 municípios)

- Sul Cearense (25 municípios)

A Representação gráfica destas Mesorregiões com seus respectivos municípios encontra-se na Figura 5 deste documento.

Figura 5: Representação gráfica das Mesorregiões



Fonte: IPECE

As Microrregiões constituem-se em um aglomerado de municípios conectados através de relações de dependência e deslocamento da população em busca de bens, prestação de serviços e trabalho. No Ceará existem 33 microrregiões, as quais são mostradas na Quadro 1 deste trabalho, onde são listados todos os municípios do Ceará categorizados por Micro e Mesorregião;

Quadro 1: Microrregiões do Estado do Ceará

Mesorregiões geográficas	Microrregiões geográficas	Municípios
Mesorregião do Noroeste Cearense	<i>Microrregião do Litoral de Camocim e Acaraú</i>	Acaraú
		Barroquinha
		Bela Cruz
		Camocim
		Chaval
		Cruz
		Granja
		Itarema
		Jijoca de Jericoacoara
		Marco
		Martinópolis
		Morrinhos
		<i>Microrregião da Ibiapaba</i>
	Croatá	
	Guaraciaba do Norte	
	Ibiapina	
	São Benedito	
	Tianguá	
	Ubajara	
	Viçosa do Ceará	
	<i>Microrregião do Coreaú</i>	Coreaú
		Frecheirinha
		Moraújo
		Uruoca
	<i>Microrregião da Meruoca</i>	Alcântaras
		Meruoca
	<i>Microrregião de Sobral</i>	Cariré
		Forquilha
		Graça
		Groaíras
		Irauçuba
		Massapê
		Miraíma
		Mocambo
		Pacujá
		Santana do Acaraú
		Senador Sá
		Sobral
	<i>Microrregião de Ipu</i>	Ipu
		Ipueiras
		Pires Ferreira
Poranga		

		Reriutaba
		Varjota
	<i>Microrregião de Santa Quitéria</i>	Catunda
		Hidrolândia
		Santa Quitéria
Mesorregião do Norte Cearense	<i>Microrregião de Itapipoca</i>	Amontada
		Itapipoca
		Trairi
	<i>Microrregião do Baixo Curu</i>	Paracuru
		Paraipaba
		São Gonçalo do Amarante
	<i>Microrregião de Uruburetama</i>	Itapajé
		Tururu
		Umirim
		Uruburetama
	<i>Microrregião do Médio Curu</i>	Apuiarés
		General Sampaio
		Pentecoste
		São Luís do Curu
		Tejuçuoca
	<i>Microrregião de Canindé</i>	Canindé
		Caridade
		Itatira
		Paramoti
	<i>Microrregião de Baturité</i>	Acarape
		Aracoiaba
		Aratuba
		Baturité
		Capistrano
		Guaramiranga
		Itapiúna
		Mulungu
		Pacoti
		Palmácia
		Redenção
	<i>Microrregião de Chorozinho</i>	Barreira
		Chorozinho
Ocara		
<i>Microrregião de Cascavel</i>	Beberibe	
	Cascavel	
	Pindoretama	

Mesorregião Metropolitana de Fortaleza	<i>Microrregião de Fortaleza</i>	Aquiraz
		Caucaia
		Eusébio
		Fortaleza
		Guaiúba
		Itaitinga
		Maracanaú
		Maranguape
		Pacatuba
		<i>Microrregião de Pacajus</i>
Pacajus		
Mesorregião dos Sertões Cearenses	<i>Microrregião do Sertão de Crateús</i>	Ararendá
		Crateús
		Independência
		Ipaporanga
		Monsenhor Tabosa
		Nova Russas
		Novo Oriente
		Quiterianópolis
	Tamboril	
	<i>Microrregião do Sertão de Quixeramobim</i>	Banabuiú
		Boa Viagem
		Choró
		Ibaretama
		Madalena
		Quixadá
		Quixeramobim
	<i>Microrregião do Sertão de Inhamuns</i>	Aiuaba
		Arneiroz
		Catarina
		Parambu
		Saboeiro
		Tauá
	<i>Microrregião do Sertão de Senador Pompeu</i>	Acopiara
		Deputado Irapuan Pinheiro
		Milhã
		Mombaça
		Pedra Branca
		Piquet Carneiro
		Senador Pompeu
	Solonópole	
	<i>Microrregião do Litoral de Aracati</i>	Aracati
		Fortim

Mesorregião do Jaguaribe		Icapuí	
		Itaiçaba	
	<i>Microrregião do Baixo Jaguaribe</i>		Alto Santo
			Ibicuitinga
			Jaguaruana
			Limoeiro do Norte
			Morada Nova
			Palhano
			Quixeré
			Russas
			São João do Jaguaribe
			Tabuleiro do Norte
	<i>Microrregião do Médio Jaguaribe</i>		Jaguaratama
			Jaguaribara
		Jaguaribe	
<i>Microrregião da Serra do Pereiro</i>		Ererê	
		Iracema	
		Pereiro	
		Potiretama	
Mesorregião do Centro-Sul Cearense	<i>Microrregião de Iguatu</i>	Cedro	
		Icó	
		Iguatu	
		Orós	
		Quixelô	
	<i>Microrregião de Várzea Alegre</i>	Antonina do Norte	
		Cariús	
		Jucás	
		Tarrafas	
		Várzea Alegre	
	<i>Microrregião de Lavras da Mangabeira</i>	Baixio	
		Ipaumirim	
		Lavras da Mangabeira	
		Umari	
Mesorregião do Sul Cearense	<i>Microrregião da Chapada do Araripe</i>	Araripe	
		Assaré	
		Campos Sales	
		Potengi	
		Salitre	
	<i>Microrregião de Caririaçu</i>	Altaneira	
		Caririaçu	
		Farias Brito	
		Granjeiro	
	<i>Microrregião de Barro</i>	Aurora	

	<i>Microrregião do Cariri</i>	Barro
		Mauriti
		Barbalha
		Crato
		Jardim
		Juazeiro do Norte
		Missão Velha
		Nova Olinda
		Porteiras
		Santana do Cariri
	<i>Microrregião de Brejo Santo</i>	Abaiara
		Brejo Santo
		Jati
		Milagres
		Penaforte

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

● Municípios;

No Tabela 4 e Figura 6 são apresentados os 184 municípios cearenses com o quantitativo populacional e a respectiva taxa proporcional por cada região Geoadministrativa, segundo dados do IBGE (2017).

Tabela 4: Municípios do Ceará e Quantitativo Populacional

<i>Município</i>	<i>População</i>	<i>%</i>	<i>Município</i>	<i>População</i>	<i>%</i>
1 Abaiara	11.605	0,129%	93 Jaguaribara	11.295	0,125%
2 Acarape	16.543	0,183%	94 Jaguaribe	34.448	0,382%
3 Acaraú	62.199	0,690%	95 Jaguaruana	33.740	0,374%
4 Acopiara	53.572	0,594%	96 Jardim	27.076	0,300%
5 Aiuaba	17.194	0,191%	97 Jati	7.847	0,087%
6 Alcântaras	11.459	0,127%	98 Jijoca de Jericoacoara	19.510	0,216%
7 Altaneira	7.479	0,083%	99 Juazeiro do Norte	270.383	2,997%
8 Alto Santo	16.976	0,188%	100 Jucás	24.597	0,273%
9 Amontada	42.901	0,476%	101 Lavras da Mangabeira	31.335	0,347%
10 Antonina do Norte	7.278	0,081%	102 Limoeiro do Norte	58.915	0,653%
11 Apuiarés	14.719	0,163%	103 Madalena	19.800	0,220%
12 Aquiraz	79.128	0,877%	104 Maracanaú	224.804	2,492%
13 Aracati	73.629	0,816%	105 Maranguape	126.486	1,402%
14 Aracoiaba	26.269	0,291%	106 Marco	26.981	0,299%
15 Ararendá	10.823	0,120%	107 Martinópolis	11.082	0,123%
16 Araripe	21.398	0,237%	108 Massapê	38.210	0,424%
17 Aratuba	11.244	0,125%	109 Mauriti	46.548	0,516%
18 Arneiroz	7.777	0,086%	110 Meruoca	14.948	0,166%
19 Assaré	23.254	0,258%	111 Milagres	28.231	0,313%

20	Aurora	24.496	0,272%	112	Milhã	13.136	0,146%
21	Baixio	6.228	0,069%	113	Miraíma	13.583	0,151%
22	Banabuiú	18.027	0,200%	114	Missão Velha	35.409	0,393%
23	Barbalha	59.811	0,663%	115	Mombaça	43.735	0,485%
24	Barreira	20.978	0,233%	116	Monsenhor Tabosa	17.038	0,189%
25	Barro	22.440	0,249%	117	Morada Nova	61.548	0,682%
26	Barroquinha	14.880	0,165%	118	Moraújo	8.636	0,096%
27	Baturité	35.351	0,392%	119	Morrinhos	22.222	0,246%
28	Beberibe	53.110	0,589%	120	Mucambo	14.377	0,159%
29	Bela Cruz	32.378	0,359%	121	Mulungu	12.831	0,142%
30	Boa Viagem	54.049	0,599%	122	Nova Olinda	15.433	0,171%
31	Brejo Santo	48.830	0,541%	123	Nova Russas	32.035	0,355%
32	Camocim	62.985	0,698%	124	Novo Oriente	28.353	0,314%
33	Campos Sales	27.209	0,302%	125	Ocara	25.394	0,282%
34	Canindé	77.514	0,859%	126	Orós	21.292	0,236%
35	Capistrano	17.668	0,196%	127	Pacajus	70.911	0,786%
36	Caridade	22.320	0,247%	128	Pacatuba	82.824	0,918%
37	Cariré	18.660	0,207%	129	Pacoti	11.960	0,133%
38	Caririaçu	26.892	0,298%	130	Pacujá	6.202	0,069%
39	Cariús	18.804	0,208%	131	Palhano	9.285	0,103%
40	Carnaubal	17.631	0,195%	132	Palmácia	13.145	0,146%
41	Cascavel	71.079	0,788%	133	Paracuru	33.894	0,376%
42	Catarina	20.451	0,227%	134	Paraipaba	32.515	0,360%
43	Catunda	10.365	0,115%	135	Parambu	31.137	0,345%
44	Caucaia	362.223	4,016%	136	Paramoti	11.578	0,128%
45	Cedro	25.063	0,278%	137	Pedra Branca	42.841	0,475%
46	Chaval	12.952	0,144%	138	Penaforte	8.956	0,099%
47	Choró	13.384	0,148%	139	Pentecoste	37.077	0,411%
48	Chorozinho	19.197	0,213%	140	Pereiro	16.163	0,179%
49	Coreaú	23.107	0,256%	141	Pindoretama	20.644	0,229%
50	Crateús	74.426	0,825%	142	Piquet Carneiro	16.731	0,185%
51	Crato	130.604	1,448%	143	Pires Ferreira	10.784	0,120%
52	Croatá	17.874	0,198%	144	Poranga	12.243	0,136%
53	Cruz	23.983	0,266%	145	Porteiras	14.921	0,165%
54	Deputado Irapuan Pinheiro	9.521	0,106%	146	Potengi	10.918	0,121%
55	Ererê	7.163	0,079%	147	Potiretama	6.356	0,070%
56	Eusébio	52.667	0,584%	148	Quiterianópolis	20.860	0,231%
57	Farias Brito	18.720	0,208%	149	Quixadá	86.605	0,960%
58	Forquilha	24.047	0,267%	150	Quixelô	14.860	0,165%
59	Fortaleza	2.627.482	29,128%	151	Quixeramobim	78.658	0,872%
60	Fortim	16.272	0,180%	152	Quixeré	21.876	0,243%
61	Frecheirinha	13.669	0,152%	153	Redenção	27.441	0,304%
62	General Sampaio	6.922	0,077%	154	Reriutaba	18.769	0,208%
63	Graça	15.307	0,170%	155	Russas	76.475	0,848%
64	Granja	54.365	0,603%	156	Saboeiro	15.678	0,174%
65	Granjeiro	4.425	0,049%	157	Salitre	16.331	0,181%
66	Groaíras	11.012	0,122%	158	Santa Quitéria	43.360	0,481%

67	Guaiúba	26.331	0,292%	159	Santana do Acaraú	32.023	0,355%
68	Guaraciaba do Norte	39.445	0,437%	160	Santana do Cariri	17.489	0,194%
69	Guaramiranga	3.547	0,039%	161	São Benedito	46.648	0,517%
70	Hidrolândia	20.215	0,224%	162	São Gonçalo do Amarante	48.265	0,535%
71	Horizonte	65.928	0,731%	163	São João do Jaguaribe	7.621	0,084%
72	Ibaretama	13.218	0,147%	164	São Luís do Curu	12.849	0,142%
73	Ibiapina	24.825	0,275%	165	Senador Pompeu	26.447	0,293%
74	Ibicuitinga	12.350	0,137%	166	Senador Sá	7.513	0,083%
75	Icapuí	19.685	0,218%	167	Sobral	205.529	2,278%
76	Icó	67.486	0,748%	168	Solonópole	18.158	0,201%
77	Iguatu	102.614	1,138%	169	Tabuleiro do Norte	30.489	0,338%
78	Independência	25.967	0,288%	170	Tamboril	25.525	0,283%
79	Ipaporanga	11.499	0,127%	171	Tarrafas	8.852	0,098%
80	Ipauimirim	12.349	0,137%	172	Tauá	58.119	0,644%
81	Ipu	41.576	0,461%	173	Tejuçuoca	18.902	0,210%
82	Ipueiras	37.896	0,420%	174	Tianguá	74.719	0,828%
83	Iracema	14.125	0,157%	175	Trairi	55.207	0,612%
84	Irauçuba	23.858	0,264%	176	Tururu	15.935	0,177%
85	Itaiçaba	7.738	0,086%	177	Ubajara	34.332	0,381%
86	Itaitinga	39.310	0,436%	178	Umari	7.671	0,085%
87	Itapajé	51.945	0,576%	179	Umirim	19.679	0,218%
88	Itapipoca	127.465	1,413%	180	Uruburetama	21.609	0,240%
89	Itapiúna	20.014	0,222%	181	Uruoca	13.677	0,152%
90	Itarema	41.230	0,457%	182	Varjota	18.239	0,202%
91	Itatira	20.675	0,229%	183	Várzea Alegre	40.440	0,448%
92	Jaguaretama	17.958	0,199%	184	Viçosa do Ceará	60.030	0,665%

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/comparamun/compara.php?lang=&coduf=23&idtema=130&codv=v01&search=ceara%7Cjati%7Csintese-das-informacoes->

Figura 6: Taxa Proporcional da População do Ceará por Municípios



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/comparamun/compara.php?lang=&coduf=23&idtema=130&codv=v01&search=ceara%7Cjati%7Csintese-das-informacoes->

- Demografia;

De acordo com dados do IBGE (2017), O Estado do Ceará apresenta as seguintes características demográficas:

Tabela 5: Características demográficas do Ceará

População estimada (2017)	9.020.460 pessoas
População no último Censo (2010)	8.452.381 pessoas
Extensão Demográfica (2010) - Área	148.914 km ²
Densidade Demográfica (2010)	56,76 hab/km ²
IDH*	0,682 (16º estado no país)

*o IDH representa o índice de Desenvolvimento Humano de determinado local. Uma taxa que varia de 0 a 1 e é medido por três índices: Expectativa de Vida, Nível de Ensino, PIB.

Em relação à **Educação**, o Instituto fornece as seguintes características do Estado:

Tabela 6: Características com relação à educação do Estado

Matrículas no Ensino Fundamental (2015)	1.272.352 matrículas
Matrícula no Ensino Médio (2015)	373.274 matrículas
Docentes no Ensino Fundamental (2015)	63.283 docentes
Docentes no Ensino Médio (2015)	21.424 docentes
Número de Estabelecimentos de Ensino Fundamental (2015)	6.057 escolas
Número de Estabelecimentos de Ensino Médio (2015)	938 escolas

Sobre **Trabalho e Renda**, o IBGE apresenta os seguintes dados;

Tabela 7: dados de Trabalho e Renda do Estado

<i>Rendimento nominal mensal domiciliar per capita (2016)</i>	<i>R\$ 751,00</i>
<i>Pessoas de 16 anos ou mais ocupadas na semana de referência (2016)</i>	<i>3.630 pessoas (×1000)</i>
<i>Proporção de pessoas de 16 anos ou mais em trabalho formal, considerando apenas as ocupadas na semana de referência (2016)</i>	<i>40,1%</i>

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/panorama>

● **Vegetação;**

A Vegetação predominante no Estado do Ceará é Caatinga contemplando 46% do território. A caatinga é uma vegetação característica do semiárido, e apresenta-se com várias fisionomias: árvores altas, chegando a 20 (vinte) metros, caules retilíneos e um sub-bosque constituído por árvores menores, arbustos e subarbustos efêmeros. Contudo, de acordo com o IPECE, o Estado pode ser dividido, para fins utilitários, em onze tipos de vegetação:

- 1) Complexo Vegetacional da Zona Litorânea;
- 2) Floresta Subperenifólia Tropical Plúvio-Nebular (Matas úmidas);
- 3) Floresta Subcaducifólia Tropical Pluvial (Matas secas);
- 4) Floresta Caducifólia Espinhosa (Caatinga arbórea);
- 5) Caatinga Arbustiva Densa;
- 6) Caatinga Arbustiva Aberta;
- 7) Carrasco;
- 8) Floresta Perenifólia Paludosa Marítima;
- 9) Floresta Mista Dicótilo-Palmácea (Mata ciliar com carnaúba e dicotiledôneas);
- 10) Floresta Subcaducifólia Tropical Xeromorfa (Cerradão)
- 11) Cerrado.

Fonte: <http://www2.ipece.ce.gov.br/atlas/capitulo1/12.htm>

● **Hidrografia;**

A Hidrografia do Ceará apresenta as fontes hidrográficas pelas quais o Estado é banhado, de onde advém as águas para abastecimento populacional.

No Figura 7 é visto o mapa do Estado com suas 12 bacias afluindo nos respectivos municípios, a saber:

- 1) Bacia Metropolitanas

Destaca-se a importância do **Rio Jaguaribe** em relação ao suprimento de água para a população cearense, dado que as três bacias que tem como tronco o rio, respondem por aproximadamente 54% da capacidade de armazenagem de água do Estado do Ceará, algo em torno de 9,4 bilhões m³. Neste contexto, também merece destaque o Açude Castanhão, localizado na bacia do Médio Jaguaribe, que com sua capacidade em torno de 6,8 bilhões m³ responde sozinho por cerca de 39% da capacidade de armazenagem de água do Estado.

Fonte: <http://www2.ipece.ce.gov.br/atlas/capitulo1/12.htm>

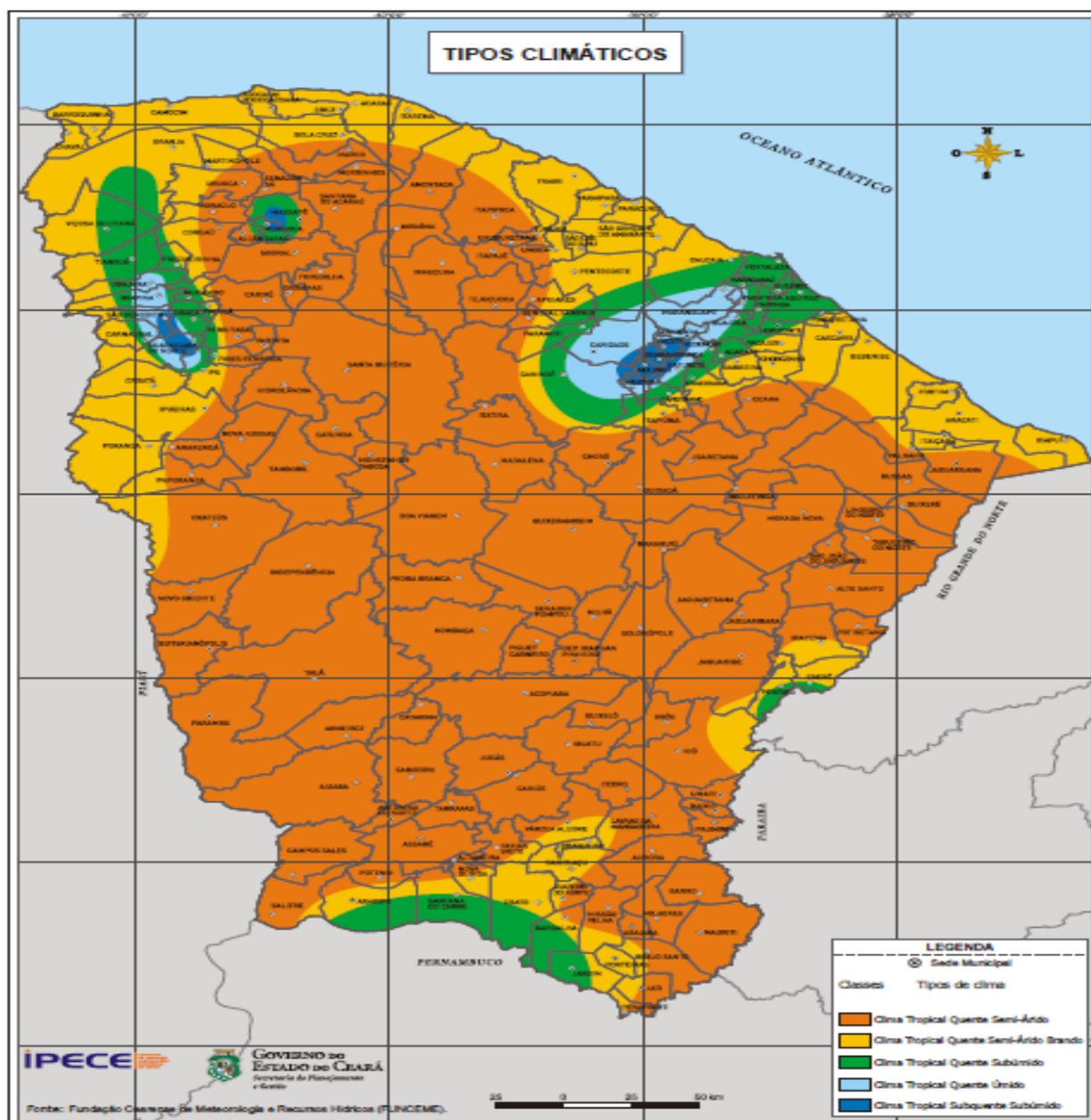
- **Clima;**

O clima predominante no Estado é o **Tropical Quente Semiárido**, ocorrendo em uma extensão de 101.001 km², ou seja, cerca de 68% da área total do Estado. Cita-se ainda que este clima faz-se presente em 98 municípios cearenses em sua totalidade.

Todavia, o Estado ainda apresenta mais quatro variedades climáticas (Tropical Quente Semiárido Brando; Tropical Quente Subúmido; Tropical Quente Úmido; Tropical Subquente Subúmido) que, embora destaquem-se em locais isolados, fazem parte do estudo climático cearense, conforme é visto no Figura 8.

Fonte: <http://www2.ipece.ce.gov.br/atlas/capitulo1/12.htm>

Figura 8: Clima predominante no Estado



2.1 Informações acerca da região administrativa na qual o município está inserido

Em relação aos aspectos regionais e geográficos, a microrregião do litoral de Camocim e Acaraú pertencente à mesorregião Noroeste do Ceará, compreende 12 municípios, a saber: Acaraú, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Granja, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Matinópolis e Morrinhos. A região possui uma área de 8.666,73 km², com densidade de 40,1 hab./km². A região tem PIB de 623,74 (R\$/milhões) e PIB *per capita* de R\$ 1.867,82 (IBGE, 2015). O índice de desenvolvimento da região é de 0,602, conforme

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

O município de Acaraú foi criado em 1849, está localizado na região Norte do Ceará e faz divisas com o Oceano Atlântico (ao Norte), Marco, Morrinhos e Amontada (ao Sul), Itarema (a Leste) e Cruz e Bela Cruz (a Oeste). O município de Acaraú tem uma área total de 842,9 km² de extensão, representando 0,57% em relação ao estado do Ceará. Em relação à divisão político-administrativa, o território compreende os municípios de Acaraú, Aranaú, Juritiana e Lagoa do Carneiro (IPECE, 2015). O município de Acaraú tinha uma população estimada, para 2017, de 62.199 pessoas. A Tabela 8 apresenta a população residente do município de Acaraú.

Tabela 8 – Demografia (População residente)

Discriminação	1991	%	2000	%	2010	%
Urbana	16.623	36,53	24.582	50,20	28.242	49,07
Rural	28.882	63,47	24.386	49,80	29.309	50,93
Homens	22.762	50,02	24.675	50,39	29.102	50,57
Mulheres	22.743	49,98	24.293	49,61	28.449	49,43
Total	45.505	100,00	48.968	100,00	57.551	100,00

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 1991/2000/2010.

Os dados mostram um crescimento demográfico significativo da população de Acaraú no período entre 1991 e 2010. A Tabela 9 apresenta os principais indicadores demográficos do município de Acaraú, também no período entre 1991 e 2010. Os principais indicadores mostram um aumento da densidade demográfica da região, bem como da evolução da participação do grupo populacional entre 15 e 64 anos, principal público do IFCE.

Tabela 9 – Indicadores demográficos (1991/2000/2010)

Discriminação	1991	2000	2010
Densidade demográfica (hab./km ²)	54,13	58,62	68,31
Taxa geométrica de crescimento anual (%) (1)			
Urbana	7,23	4,44	1,40
Rural	4,18	-1,86	1,86
Total	5,17	0,82	1,63
Taxa de urbanização (%)	36,53	50,20	49,07
Participação nos grandes grupos populacionais (%)	100,00	100,00	100,00
0 a 14 anos	44,14	38,42	28,91
15 a 64 anos	51,00	55,63	64,10
65 anos e mais	4,86	5,95	6,99
Razão de dependência (2)	96,07	79,77	55,99

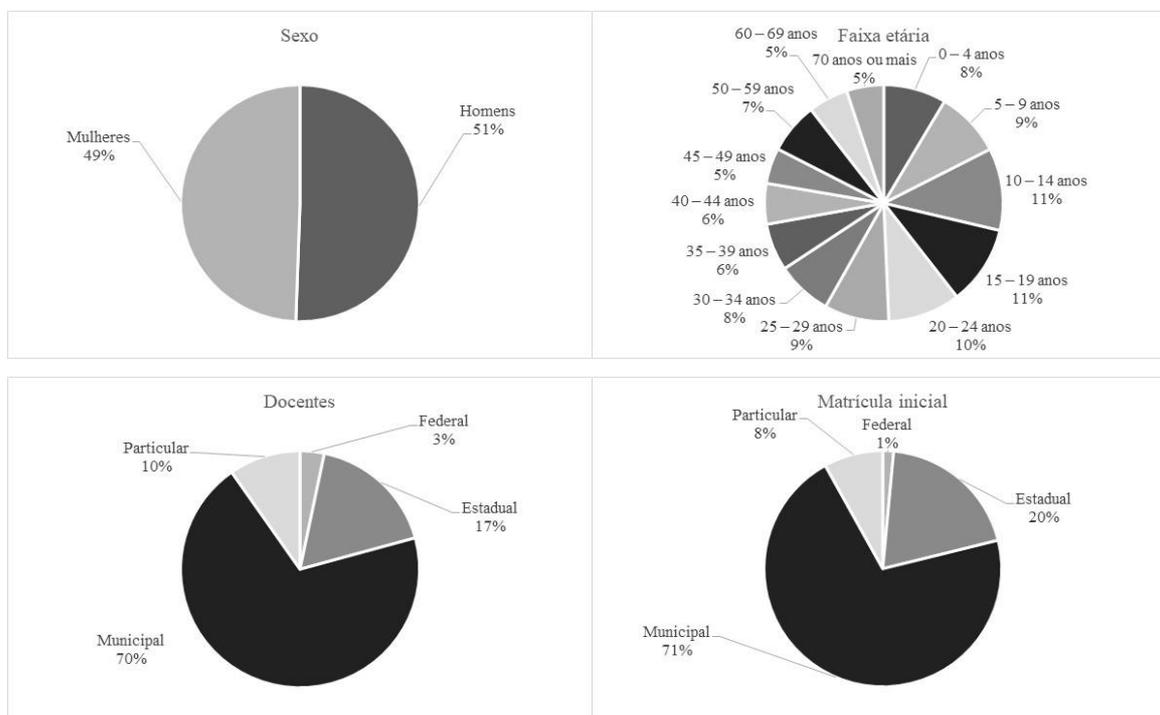
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 1991/2000/2010.

(1) Taxas nos períodos 1980/91 e 1991/00 para os anos de 1991, 2000 e 2010, respectivamente.

(2) Quociente entre “população dependente”, isto é, pessoas menores de 15 anos e com 65 anos ou mais de idade e a população potencialmente ativa, isto é, pessoas com idade entre 15 e 64 anos.

As ilustrações abaixo expressam informações acerca do sexo, da faixa etária, do quantitativo de docentes e de matrícula nos anos iniciais no município de Acaraú, cujos dados são referentes ao período de 2015.

Figura 9 – Dados demográficos e educacionais de Acaraú



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2000/2010; Secretaria da Educação Básica (SEDUC).

A tabela 10 apresenta os dados referentes à população, trabalho e rendimento, economia e território de municípios de abrangência do IFCE *campus* Acaraú..

Tabela10 – Dados gerais da região e do estado do Ceará

PARTE 1 - Dados populacionais, trabalho e rendimento, economia e território					
Discriminação	Ceará	Região	Região-Ceará (%)	Acaraú	Barroquinha
População (a)	8.452.381	30.974	0,37	62.199	14.476
Densidade demográfica (hab./km ²) (a)	56,76	49,90	87,91	68,31	37,76
Salário médio mensal (b)	2,3	1,5	63,77	1,9	1,6
PIB per capta (em R\$) (b)	14.669,14	7.666,13	52,26	9.097,18	6.559,05
Índice de Desenvolvimento Humano (a)	0,682	0,604	88,58	0,601	0,571
Área da Unidade Territorial (km ²) (c)	148.887,63	719,92	0,48	842,56	383,41
PARTE 2 - Dados populacionais, trabalho e rendimento, economia e território (continuação)					
Discriminação	Bela Cruz	Camocim	Chaval	Cruz	Granja
População (a)	30.878	60.158	22.479	12.615	52.645
Densidade demográfica (hab./km ²) (a)	36,63	53,48	68,13	52,95	19,52
Salário médio mensal (b)	1,7	1,3	1,6	0,7	1,5
PIB per capta (em R\$) (b)	5.824,48	8.716,75	7.297,06	5.863,17	6.077,07
Índice de Desenvolvimento Humano (a)	0,623	0,620	0,632	0,586	0,559
Área da Unidade Territorial (km ²) (c)	843,02	1.124,78	329,95	238,23	2.663,03
PARTE 3 - Dados populacionais, trabalho e rendimento, economia e território (continuação)					

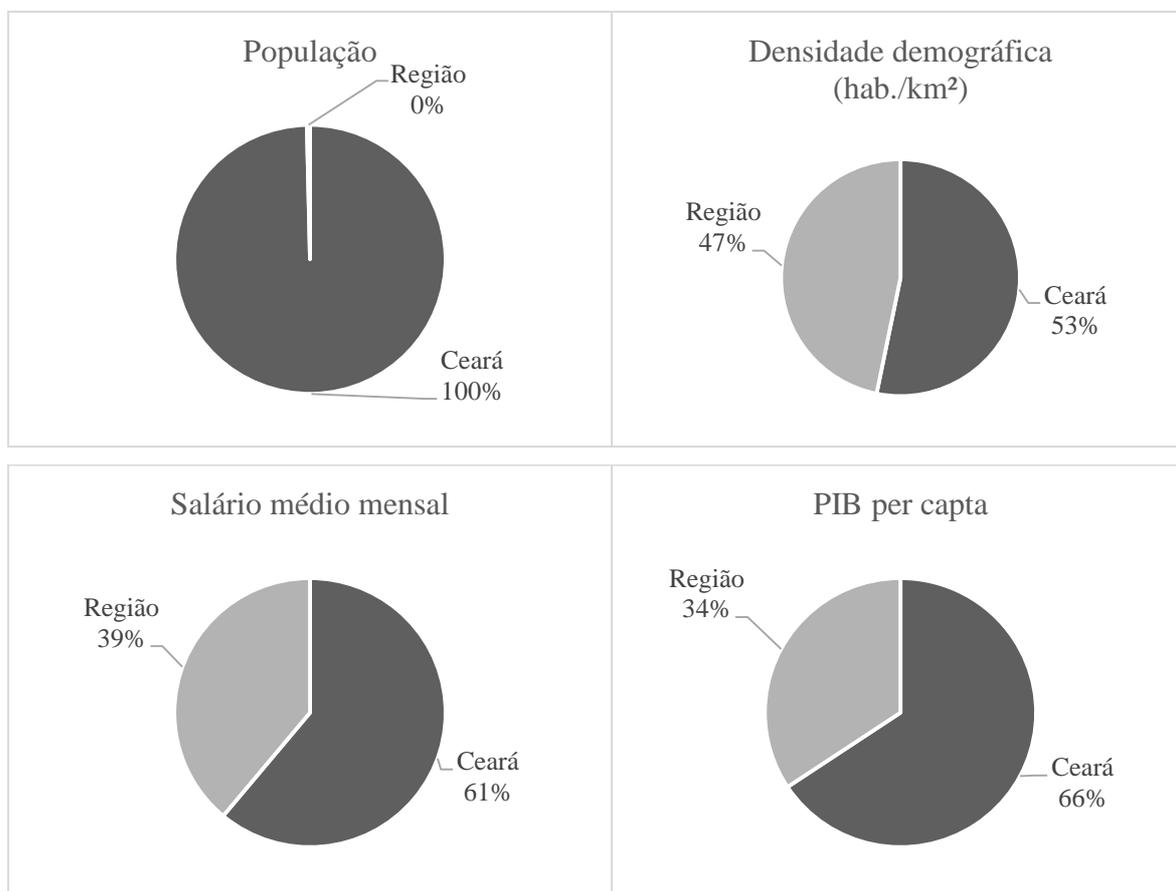
Discriminação	Itarema	Jijoca de Jericoacoara	Marco	Martinópolis	Morrinhos
População (a)	41.230	17.002	24.703	11.082	22.222
Densidade demográfica (hab./km ²) (a)	52,00	83,02	43,03	34,16	49,81
Salário médio mensal (b)	1,8	1,5	1,2	1,3	1,5
PIB per capita (em R\$) (b)	9.762,14	11.443,58	9.861,37	5.755,45	5.736,31
Índice de Desenvolvimento Humano (a)	0,606	0,652	0,612	0,599	0,588
Área da Unidade Territorial (km ²) (c)	720,66	204,79	574,14	298,96	415,56

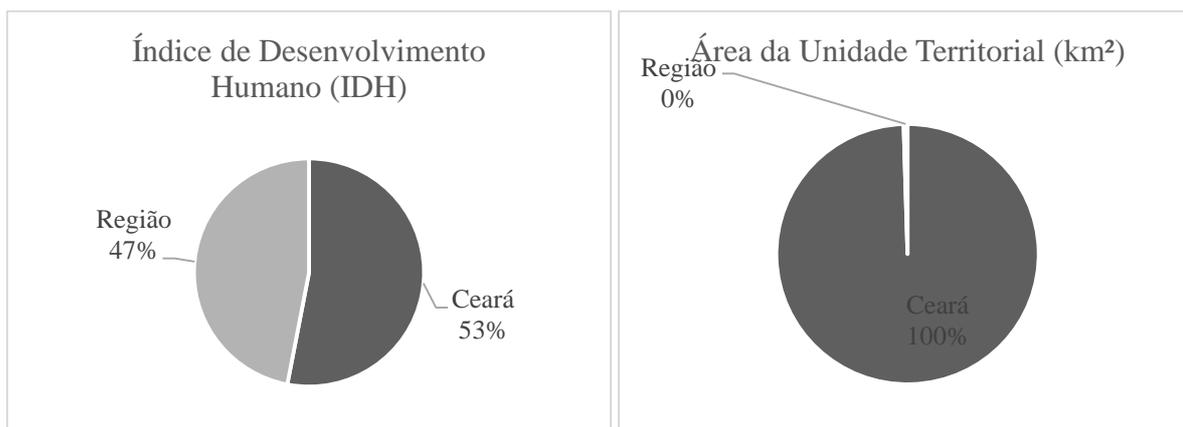
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Base de dados Cidades (2018).

Legenda: (a), (b) e (c) representam os períodos de 2010, 2015 e 2016, respectivamente.

O resumo da relação dos dados dispostos na tabela acima está expresso na figura abaixo. Os resultados mostram a relatividade dos dados populacionais, econômicos e sociais da região e do estado do Ceará.

Figura 10 – Relação da Região-Ceará (População e Densidade demográfica)





Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Base de dados Cidades (2018).

A seguir é situado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), que foi criado em 29 de agosto de 2008, através da Lei nº 11.882, sancionada pelo então presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva. O IFCE congrega os extintos Centros Federais de Educação Tecnológica do Ceará (Cefets/CE) e as Escolas Agrotécnicas Federais dos municípios de Crato e de Iguatu. Atualmente, o IFCE conta com 32 *Campi* distribuídos em todas das regiões do estado do Ceará.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Acaraú, teve o período letivo iniciado no segundo semestre de 2010, se posicionando como uma ferramenta de desenvolvimento para a região do Baixo Vale do Acaraú, que compreende os municípios de Acaraú, Bela Cruz, Cruz, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco e Morrinhos. O instituto compromete-se com a formação de profissionais habilitados para atuar nos setores potenciais da região, a saber, pesca, aquicultura, construção naval, meio ambiente e gestão. Buscando, com isso, proporcionar melhorias para a região e comunidade local. Com isso, o IFCE tem a missão de “produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética” (<http://ifce.edu.br>).

O IFCE *campus* Acaraú, conta, atualmente, com seis cursos técnicos subsequentes, são eles: Aquicultura, Pesca, Construção Naval, Eventos, Restaurante e Bar e Meio Ambiente. O *campus* possui também duas licenciaturas: Física e Ciências Biológicas. Além disso, há ainda o curso de especialização em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional. Por fim, o *campus* de Acaraú possui cursos de extensão nas áreas de: Agente de Alimentação Escolar, Curso de Coquetelaria para Profissionais de Restaurante e Bar, Curso de Formação de Tutores em EaD, Curso Dinâmico de Pré-Cálculo, Curso FIC de Empreendedorismo e Gestão, FIC de Xadrez Básico, Formação Orientada Docente Acaraú – Física, Natação para Todos, PCP –

Programa e Controle da Produção, Pré-Cálculo de Fundamentos de Matemática Básica, Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio, Centro de Línguas do IFCE – CLIF.

Em fevereiro de 2018, de acordo com o IFCE em números (<http://ifceemnumeros.ifce.edu.br/>), o *campus* Acaraú possuía 1.134 alunos matriculados distribuídos nos 13 cursos ofertados (Espanhol Básico, Espanhol Intermediário, Inglês Básico, Inglês Intermediário, Libras, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Física, Técnico em Aquicultura, Técnico em Construção Naval, Técnico em Eventos, Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Pesca e Técnico em Restaurante e Bar). Sendo que destes, 513 são alunos dos cursos superiores, 470 de cursos técnicos e 151 de cursos básicos. O IFCE *campus* Acaraú possui 103 servidores, dos quais 57 são docentes e 46 são técnicos-administrativos.

3 POTENCIALIDADES DA REGIÃO

Este estudo tem como objetivo conhecer a região em que está localizado territorialmente o IFCE - *campus* Acaraú, nos aspectos educacionais, produtivos e econômicos em termos de geração de emprego e renda. E a partir disto, buscar o atendimento da missão institucional de desenvolvimento econômico regional em que se instalam os campi por meio da criação de novos cursos.

Sobre a divisão geográfica a qual pertencia o município de Acaraú, vale ressaltar duas formas de estratificação do território Cearense: em Meso e microrregiões conforme o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas) e em CREDES - Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação conforme a SEDUC (Secretaria de Educação do Ceará).

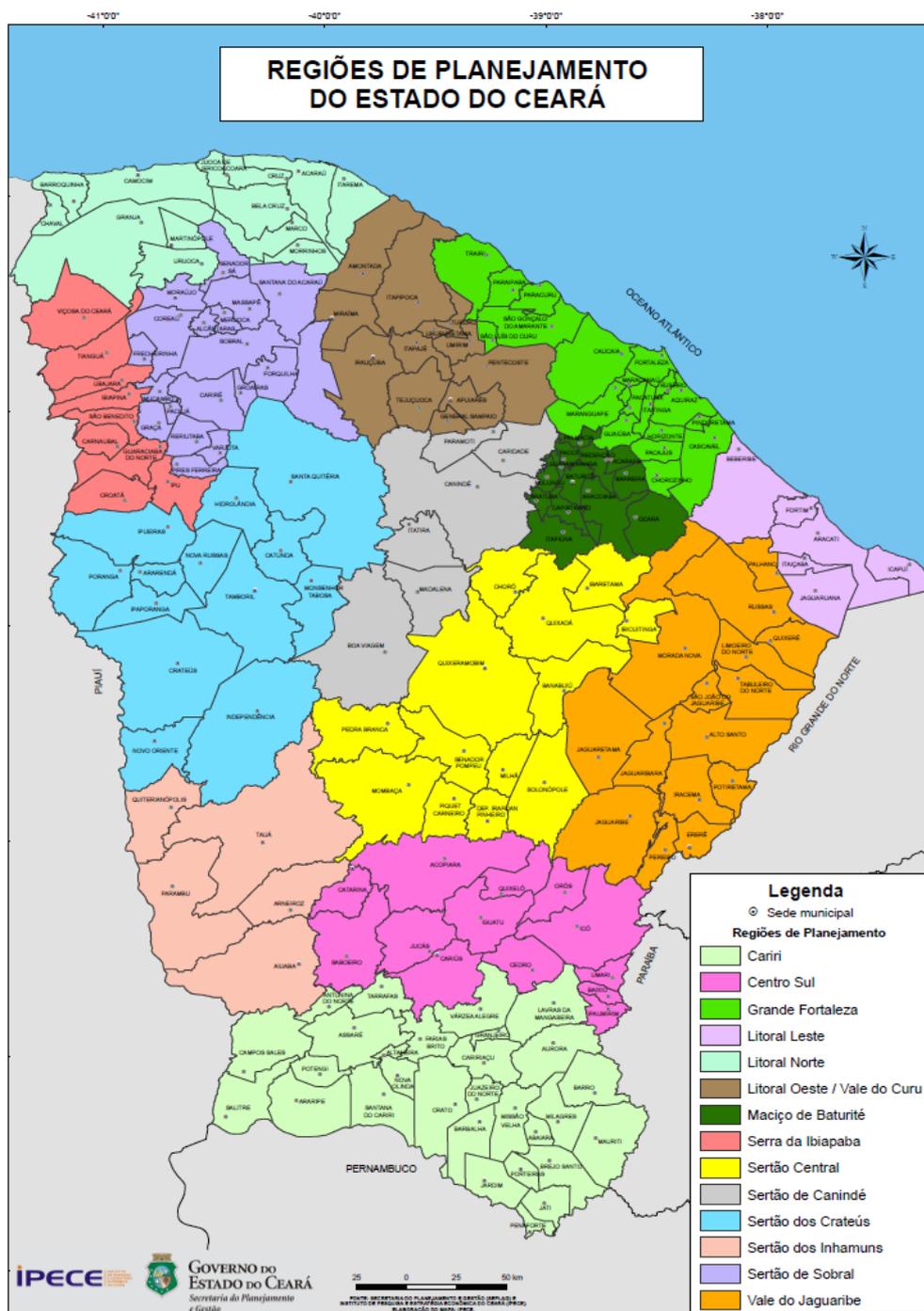
Para o IBGE, Microrregião, de acordo com a Constituição Brasileira de 1988 (art. 25, §3º), é uma região composta de municípios limítrofes. Sua finalidade é integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum, definidas por lei complementar estadual. Entretanto, raras são as microrregiões assim definidas. O termo é muito mais conhecido em função de seu uso prático pelo IBGE que, para fins estatísticos, com base em similaridades econômicas e sociais, divide os diversos estados da federação brasileira em microrregiões. A microrregião do Litoral de Camocim e Acaraú é uma das microrregiões do estado brasileiro do Ceará pertencente à mesorregião Noroeste Cearense. Sua população foi estimada em 2010 pelo IBGE em 360.892 habitantes e está dividida em doze municípios: Acaraú, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Granja, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópolis e Morrinhos. Possui uma área

total de 8.666,728 km².

Para a Secretaria de Educação do Estado do Ceará - SEDUC, administradora da rede de educação estadual, subdivide o estado em regiões administrativas menores, chamadas Coordenadorias Regionais de Educação (CREDE), totalizando 20 CREDEs. O IFCE – *campus* Acaraú está situado territorialmente na CREDE-3, com sede também em Acaraú, composta por mais 6 municípios, quais sejam: Bela Cruz, Cruz, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Morrinhos.

Ainda sobre esta divisão geográfica, o IPECE (Instituto de pesquisa e estatística econômica do Ceará) denomina a área de interesse para este estudo como Litoral Norte. Sendo composto pelos mesmos municípios da subdivisão do IBGE adicionando-se o município de Uruoca.

Figura 11: Regiões de Planejamento do Estado do Ceará



Fonte: IPECE

Apesar da divergência na segmentação do território cearense, o presente estudo tomou como base a divisão oficial do IBGE para maior parte do estudo. Utilizando a divisão da SEDUC apenas para o tópico de Educação.

3.1 Mercado de trabalho

O mercado de trabalho é o local físico e ideológico onde se estabelecem as relações de empregabilidade entre a sociedade e as organizações produtivas. Este ramo de estudo muito tem interessado as ciências sociais, principalmente pela importância que ela tem para o desenvolvimento econômico. No Brasil existem cerca de 6,4 milhões de empresas (SEBRAE. 2017). Na micro-região de Acaraú, até o ano de 2017, constam 8.603 empresas (Comércio/Serviços e Indústrias), segundo informações coletadas junto ao IPECE. Abaixo os quadros demonstram os quantitativos por município da microrregião de interesse.

Quadro 2: Número de estabelecimentos comerciais da região: Comércio

Município	Atacadista	Varejista	Reparação	Total
Acaraú	10	986	1	997
Barroquinha	1	316	-	317
Bela Cruz	6	504	1	521
Camocim	8	1554	-	1562
Chaval	-	259	-	259
Cruz	2	562	-	562
Granja	2	860	-	862
Itarema	9	769	4	782
Jijoca	-	594	-	594
Marco	9	548	-	557
Martinópolis	-	271	-	271
Morrinhos	4	419	-	423
TOTAL	51	7642	6	7707

FONTE: Secretaria da Fazenda (SEFAZ) apud IPECE. 2016

Quadro 3: Número de estabelecimentos comerciais da região: Indústria

Município	Extrativa Mineral	Construção Civil	Utilidade Pública	Transformação	Total
Acaraú	2	5	14	94	115
Barroquinha	6	-	-	17	23
Bela Cruz	2	-	2	64	68
Camocim	3	7	1	127	138
Chaval	14	-	-	21	35
Cruz	6	5	-	65	86
Granja	8	10	-	49	67
Itarema	4	2	13	58	77
Jijoca	-	1	-	57	58
Marco	-	6	-	115	121
Martinópolis	2	-	-	24	26
Morrinhos	2	-	-	80	82
TOTAL	49	36	30	771	896

FONTE: Secretaria da Fazenda (SEFAZ) apud IPECE. 2016

No que tange a empregabilidade dos municípios desta região, dados coletados junto ao Ministério do Trabalho (RAIS e CAGED) e divulgados pelo IPECE retratam o número de empregos formais dos municípios da microrregião. Abaixo pode-se identificar a evolução da empregabilidade (número de empregos formais) em cada um deles. No anexo 2 pode-se verificar o número de empregos formais por setor em cada município, no ano de 2016 e o saldo de empregos de forma detalhada.

Quadro 4: Número de empregos formais

Município	2018*	2016	2015	2014
Acaraú	2039	3370	3624	4048
Barroquinha	319	1161	1145	1202
Bela Cruz	421	1463	1498	1425
Camocim	3926	5213	5973	6995
Chaval	1118	1908	1999	2044
Cruz	712	1406	1391	1321
Granja	962	1970	3571	1595
Itarema	2010	3100	3146	2360
Jijoca	2654	3289	2861	2476
Marco	2401	3296	3595	3498
Martinópolis	128	1062	586	809
Morrinhos	250	1064	814	854
TOTAL		28302	30203	28627

FONTE: IPECE. 2016

* Número de empregos formais, segundo CAGED em 1º de janeiro de 2018.

Dentre os onze municípios da região é possível identificar o aumento do número de empregos nos municípios de Cruz, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Martinópolis e Morrinhos, os demais apresentaram queda. Avaliando-se os dados longitudinalmente houve um pico de empregos especificamente em 2015.

Quanto à movimentação de pessoal, considerando as admissões e demissões a CAGED no início de 2018 aponta 1.128.031 empregados formais no Ceará sendo 16.940 empregados na Microrregião de Acaraú. Abaixo consta um quadro que compila as informações sobre movimentação de profissionais nos 12 municípios de interesse

Quadro 5: Movimentação de profissionais

Município	2017		2016		2015	
	Admissões	Desligamentos	Admissões	Desligamentos	Admissões	Desligamentos
Acaraú	701 (11,97)	540 (10,84)	681 (11,42)	1051 (16,13)	742 (11,63)	730 (13,76)
Barroquinha	24 (0,41)	23 (0,46)	36 (0,60)	79 (1,21)	141 (2,21)	119 (2,24)
Bela Cruz	211 (3,60)	230 (4,62)	166 (2,78)	107 (1,64)	137 (2,15)	105 (1,98)
Camocim	1133 (19,35)	893 (17,93)	856 (14,35)	1109 (17,02)	1173 (18,39)	1234 (23,25)
Chaval	88 (1,50)	61 (1,22)	56 (0,94)	57(0,87)	101 (1,58)	80 (1,51)
Cruz	291 (4,97)	224 (4,50)	250 (4,19)	140 (2,15)	150 (2,35)	118 (2,22)
Granja	687 (11,74)	694 (13,94)	1457 (24,43)	1329 (20,40)	1401 (21,97)	828 (15,60)
Itarema	400 (6,83)	279 (5,60)	289 (4,84)	691 (10,61)	507 (7,95)	388 (7,31)
Jijoca	1723 (29,43)	1337 (26,85)	1501 (25,16)	1156 (17,74)	1106 (17,34)	870 (16,39)
Marco	390 (6,66)	560 (11,24)	603 (10,11)	726 (11,14)	789 (12,37)	720 (13,57)
Martinópolis	116 (1,98)	79 (1,59)	28 (0,47)	12 (0,18)	69 (1,08)	52 (0,98)
Morrinhos	90 (1,54)	60 (1,20)	42 (0,70)	58 (0,89)	62 (0,97)	63 (1,19)

FONTE: IPECE. 2016 / CAGED 2018

Obs: Os valores de admissões e desligamentos levam em conta o período de janeiro a dezembro de cada ano. Os percentuais foram calculados tomando por base o número total de admitidos e desligados na microrregião, conforme quadro abaixo:

Quadro 6: Admissões e desligamentos

	2017	2016	2015
Admissão	5854	5965	6378
Desligamento	4980	6515	5307

FONTE: IPECE. 2016 / CAGED 2018

Apesar de uma expressiva movimentação de pessoal e saldos que não chegam a preocupar, as taxas de desemprego nestas regiões ainda permanecem dentro do padrão, se comparadas com a taxa de desemprego Estadual em 2010 que ficou em 7,6%. Somente a região de Acaraú que ficou acima da média. No entanto, para os anos em análise, não estão disponíveis essas taxas. O último levantamento do IBGE, por meio do Censo Demográfico, compilado em 2010, mostra as seguintes taxas para os municípios da região:

Quadro 7: Taxas de desemprego por município

Município	Taxa de desemprego
230020 Acaraú	7,86
230205 Barroquinha	2,8
230230 Bela Cruz	6,32
230260 Camocim	9,18
230390 Chaval	4,82
230425 Cruz	4,06
230470 Granja	6,82
230655 Itarema	4,95
230725 Jijoca de Jericoacoara	5,46
230780 Marco	7,06
230790 Martinópolis	6,98
230890 Morrinhos	6,43
TOTAL	6,66

FONTE: IBGE / CENSO 2010

Obs: As taxas correspondem ao percentual da população de 16 anos e mais, economicamente ativa, desocupada. Os dados se referem a 2010, pois é o último período de compilação do CENSO DEMOGRÁFICO, pois a PME (Pesquisa Mensal de Emprego) é uma pesquisa de periodicidade mensal sobre mão-de-obra e rendimento do trabalho de uma amostra probabilística de, aproximadamente, 38.500 domicílios situados nas Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre apenas.

Dificuldades, além da questão de defasagem nos dados advindos do CENSO, o IPECE disponibiliza informações sobre Trabalho e Renda, no Anuário do Ceará apenas para a Região Metropolitana de Fortaleza.

3.2 Produto Interno Bruto (PIB)

O PIB é a sigla para Produto Interno Bruto, e representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região (quer sejam países, estados ou cidades), durante um período determinado (mês, trimestre, ano etc.). O PIB é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia com o objetivo de quantificar a atividade econômica de uma região. Na contagem do PIB, considera-se apenas bens e serviços finais, excluindo da conta todos os bens de consumo intermediário.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), o PIB do Estado do Ceará no ano de 2015 é de R\$ 130.620.788.000,00 (cento e trinta bilhões, seiscentos e vinte milhões e setecentos e oitenta e oito mil reais). Segundo dados dos mesmos institutos, o PIB da microrregião do Litoral de Camocim e Acaraú, na qual está situado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Acaraú, para o mesmo período, foi de R\$ 3.022.252.000,00 (três bilhões, vinte e dois milhões e duzentos e cinquenta e dois mil reais), o que representa 2,3% do PIB cearense.

Tabela 11 – PIB do Ceará e Municípios da Microrregião na qual se insere o IFCE Campus Acaraú

MUNICÍPIO/ESTADO	PIB (R\$ 1000)	PIB POR SETOR (%)		
		Agropecuária	Indústria	Serviços
Acaraú	R\$556.839,00	15,29	16,92	67,79
Barroquinha	R\$97.258,00	16,12	5,99	77,90
Bela Cruz	R\$186.983,00	13,39	4,55	82,07
Camocim	R\$544.562,00	11,94	16,45	71,61
Chaval	R\$75.694,00	6,24	4,04	89,72
Cruz	R\$172.772,00	13,60	4,92	81,48
Granja	R\$327.663,00	16,59	4,84	78,58
Itarema	R\$394.371,00	13,91	23,60	62,49
Jijoca de Jericoacoara	R\$216.581,00	2,66	5,17	92,16
Marco	R\$261.169,00	5,70	15,36	78,94
Martinópole	R\$62.706,00	8,39	3,56	88,05
Morrinhos	R\$125.654,00	9,70	4,95	85,35
Microrregião	R\$3.022.252,00	11,13	9,20	79,68
Estado	R\$130.620.788,00	5,16	20,46	74,38

FONTE: IBGE/IPECE (2015)

Tabela 12 - PIB do Ceará, Acaraú e microrregião do IFCE campus Acaraú

REGIÃO	PIB (R\$ 1000)
Acaraú	R\$556.839,00
Microrregião	R\$3.022.252,00
Estado	R\$130.620.788,00

FONTE: IBGE/IPECE (2015)

No comparativo abaixo do gráfico 1 temos a distribuição do PIB de Acaraú, da microrregião do Litoral de Camocim e Acaraú e do Estado do Ceará, tendo os valores monetários em reais por parâmetro.

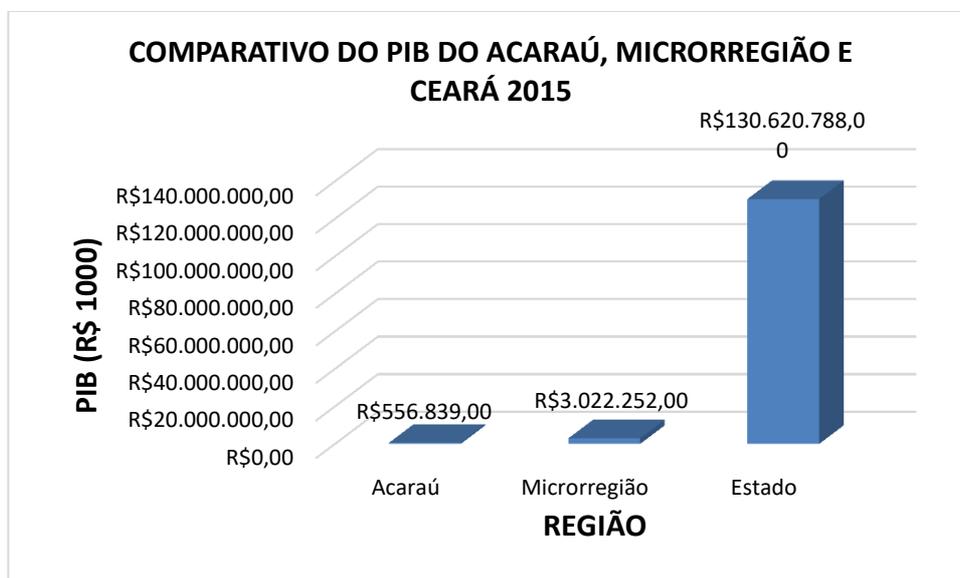


GRÁFICO 1 - PIB 2015 DO ACARAÚ, MICRORREGIÃO DO ACARAÚ E CEARÁ
FONTE: IBGE/IPECE (2015)

Tabela 13 - PIB do Ceará, Acaraú e microrregião do IFCE campus Acaraú por setor (%)

REGIÃO	PIB POR SETOR (%)		
	Agropecuária	Indústria	Serviços
Acaraú	15,29	16,92	67,79
Microrregião	11,13	9,20	79,68
Estado	5,16	20,46	74,38

FONTE: IBGE/IPECE (2015)

Nos comparativos abaixo tem-se a distribuição do PIB do Acaraú, da microrregião do Litoral de Camocim e Acaraú e do estado do Ceará, tendo os setores agropecuário (primário), indústria (secundário) e serviços (terciário) por parâmetro.

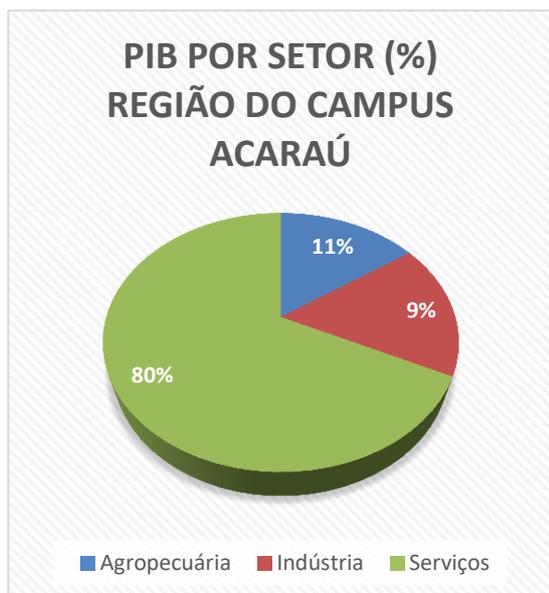


GRÁFICO 3– PIB POR SETOR (%) REGIÃO DO CAMPUS ACARAÚ
 FONTE: IBGE/IPECE (2015)

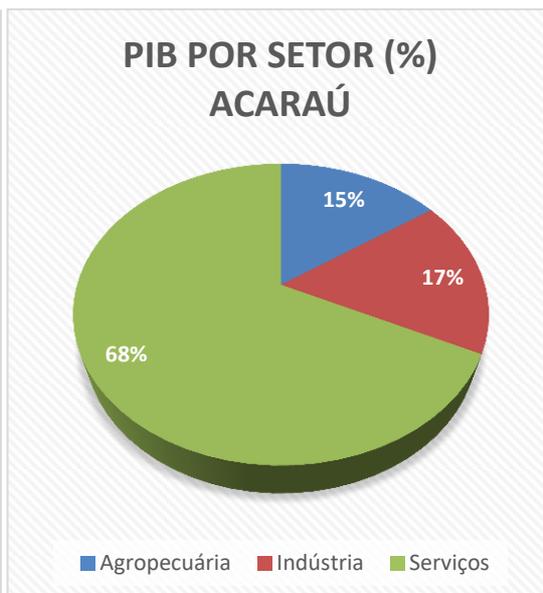


GRÁFICO 2– PIB POR SETOR (%) ACARAÚ
 FONTE: IBGE/IPECE (2015)



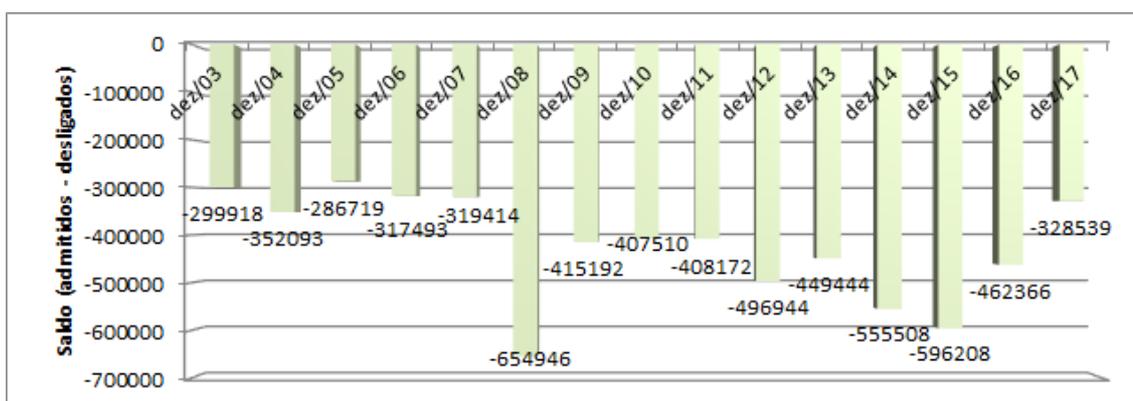
GRÁFICO 4 - PIB POR SETOR (%) CEARÁ
 FONTE: IBGE/IPECE (2015)

Não foram encontradas, nesta pesquisa, informações sobre o PIB, para o último triênio (conforme orientação do Regulamento de criação de curso), para as microrregiões do estado do Ceará, estando disponíveis pelos órgãos responsáveis apenas informações sobre o PIB do estado. O IPECE disponibiliza o Perfil Municipal 2017 e anteriores, em seu sítio na Internet, porém os dados são referentes a 2015 ou antes disso.

3.3 Atividade produtiva

No Brasil a evolução do emprego formal, se caracterizou por uma grande variação no saldo de admitidos – desligados, no período de dezembro de 2003 a dezembro de 2017, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho (CAGED, 2018) (Figura 12).

Figura 12 - Evolução do emprego formal no Brasil no período de 2003 a 2017.



Fonte: Caged, Lei 4.923/65

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o estoque de emprego formal no Brasil apresentou retração em dezembro de 2017. O decréscimo foi de -328.539 postos de trabalho, equivalente à variação de -0,85% em relação ao estoque do mês anterior. Esse resultado decorreu de 910.586 admissões e de 1.239.125 desligamentos. A retração de dezembro de 2017 foi significativamente menor que a verificada em dezembro de 2016 (-462.366) e dezembro de 2015(-596.208), na comparação da série sem ajustes. Como sabido, o mês de dezembro apresenta forte sazonalidade negativa decorrente da entressafra agrícola, término do ciclo escolar, redução dos estoques na indústria de transformação e paralisação de obras, em razão do período de chuvas em grande parte do território nacional (MINISTÉRIO DO TRABALHO, 2018).

Nos últimos 12 meses, houve perda de -20.832 postos de trabalho, o equivalente a uma queda de -0,05% em relação ao estoque de dezembro de 2016. Para os padrões do CAGED, esta redução no ano de 2017 é equivalente à estabilidade do nível de emprego. Nos anos de 2016 e 2015, considerando a série com ajuste, houve perdas de -1.326.558 e -1.534.989, respectivamente. Estes resultados indicam a reversão da tendência de retração do mercado de trabalho formal do País.

3.3.1 Setores de Atividade

O comércio liderou a geração de empregos com saldo positivo de 40.087 novos postos de trabalho, representando reversão da tendência verificada nos anos de 2016 e 2015, quando foram registradas perdas de -197.495 e -212.756, respectivamente (Tabela 14).

Tabela 14 - Saldo anual de emprego no Brasil por setor de atividade no período de 2015 a 2017 - com ajustes.

SETORES	2015			2016			2017		
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO
Extrativa mineral	40.567	-54.785	-14.218	33.898	-45.807	-11.909	32.645	-38.513	-5.868
Indústria de transformação	2.813.797	-3.426.006	-612.209	2.365.062	-2.689.212	-324.150	2.418.933	-2.438.833	-19.900
Serviços Industr de Utilidade Pública	85.012	-93.296	-8.284	69.389	-82.178	-12.789	70.697	-75.254	-4.557
Construção Civil	2.050.210	-2.466.899	-416.689	1.516.626	-1.878.500	-361.874	1.324.163	-1.428.131	-103.968
Comércio	4.453.413	-4.666.169	-212.756	3.731.496	-3.928.991	-197.495	3.715.927	-3.675.840	40.087
Serviços	7.233.723	-7.501.650	-267.927	6.070.235	-6.462.809	-392.574	6.006.150	-5.969.205	36.945
Administração Pública	85.155	-96.324	-11.169	67.704	-79.278	-11.574	73.564	-74.139	-575
Agropecuária, extr vegetal, caça e pesca	1.076.399	-1.068.136	8.263	993.073	-1.007.266	-14.193	993.820	-956.816	37.004
Total	17.838.276	-19.373.265	-1.534.989	14.847.483	-16.174.041	-1.326.558	14.635.899	-14.656.731	-20.832

Fonte: Caged, Lei 4.923/65.

O setor da agropecuária encerrou o ano com saldo positivo de 37.004 postos, revertendo resultado negativo ocorrido em 2016 (-14.193). O setor de serviços registrou saldo positivo de 36.945 postos, interrompendo tendência de queda observada em 2016 e 2015 (-392.574 e -267.927, respectivamente). Já a construção civil encerrou o ano com saldo negativo de 103.968, uma queda bem inferior à verificada nos dois anos anteriores (-361.874 em 2016 e -416.689, em 2015).

A Indústria de Transformação apresentou redução de -19.900 postos, uma retração significativamente menor que a observada nos dois anos anteriores (-324.150 em 2016 e -612.209 em 2015).

Quando analisamos o comportamento do emprego no Brasil de alguns setores de atividade econômica somente no mês de dezembro de 2017, podemos observar uma variação em relação a todo o ano de 2017 e aos últimos dois anos (2015 e 2016) (Tabela 15).

Tabela 15 - Comportamento do emprego no Brasil segundo Setores de Atividade Econômica em dezembro de 2017.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Dezembro de 2017	
	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)
Extrativa Mineral	-2.330	-1,23
Indústria de Transformação	-110.255	-1,50
Serviços Industriais de Utilidade Pública -	-1.808	-0,44

SIUP		
Construção Civil	-52.157	-2,39
Comércio	6.285	0,07
Serviços	-107.535	-0,64
Administração Pública	-16.400	-1,90
Agropecuária	-44.339	-2,76
Total	-328.539	-0,85

Fonte: Caged, Lei 4.923/65

3.3.2 Regiões

As Regiões Centro Oeste e Sul apresentaram saldo positivo de emprego, da ordem de 36.823 e 33.395 postos de trabalho, respectivamente, revertendo os resultados negativos verificados em 2016 e 2015, respectivamente -66.410 e -64.887, na Região Centro Oeste, e -147.191 e -229.042, na Região Sul (Tabela 16).

Tabela 16 - Saldo anual de emprego por região natural no Brasil no período de 2015 a 2017 - com ajustes.

REGIÃO NATURAL	2015			2016			2017		
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO
NORTE	825.057	-922.168	-97.111	648.077	-727.066	-78.989	626.996	-627.022	-26
NORDESTE	2.579.411	-2.830.671	-251.260	2.117.185	-2.359.844	-242.659	2.045.569	-2.059.993	-14.424
SUDESTE	9.159.888	-10.052.577	-892.689	7.657.437	-8.448.746	-791.309	7.477.239	-7.553.839	-76.600
SUL	3.580.114	-3.809.156	-229.042	3.002.256	-3.149.447	-147.191	3.047.118	-3.013.723	33.395
CENTRO-OESTE	1.693.806	-1.758.693	-64.887	1.422.528	-1.488.938	-66.410	1.438.977	-1.402.154	36.823
TOTAL	17.838.276	-19.373.265	-1.534.989	14.847.483	-16.174.041	-1.326.558	14.635.899	-14.656.731	-20.832

Fonte: Caged, Lei 4.923/65.

As demais Regiões apresentaram saldos negativos: Sudeste (-76.600 postos), Nordeste (-14.424 postos) e Norte (-26 postos). Nos anos de 2016 e 2015 os saldos negativos foram bem mais expressivos: respectivamente, Sudeste (-791.309 e -892.689), Nordeste (-242.659 e -251.260) e Norte (-78.989 e -97.111).

3.3.3 Unidades da Federação

Do total das 27 Unidades da Federação, em 15 delas houve saldo positivo de emprego, com destaque para Santa Catarina (29.441 postos), Goiás (25.370 postos), Minas Gerais (24.296 postos), Mato Grosso (15.985 postos) e Paraná (12.127 postos). Comparando-se com os dois anos anteriores, observa-se que nessas Unidades os saldos foram negativos: em Santa Catarina (-32.769, em 2016 e -58.639, em 2015), Goiás (-19.327, em 2016 e -23.731, em 2015), Minas Gerais (-118.015, em 2016 e -196.576, em 2015), Mato Grosso (-17.900, em

2016 e -14.551, em 2015) e Paraná (-60.921, em 2016 e -76.162, em 2015) (Tabela 17).

Tabela 17 - Saldo anual de emprego no Brasil por unidade da federação no período de 2015 a 2017 - com ajustes.

UF	2015			2016			2017		
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO
RONDÔNIA	131.576	-147.339	-15.763	103.567	-115.589	-12.022	100.461	-98.890	1.571
ACRE	33.038	-34.886	-1.848	26.346	-29.117	-2.771	25.888	-25.846	42
AMAZONAS	177.461	-213.757	-36.296	141.459	-158.815	-17.356	132.032	-131.954	78
RORAIMA	27.992	-28.116	-124	23.388	-23.120	268	23.277	-21.021	2.256
PARÁ	342.490	-378.877	-36.387	265.405	-304.837	-39.432	255.354	-262.766	-7.412
AMAPÁ	27.244	-31.872	-4.628	20.231	-23.916	-3.685	20.274	-20.594	-320
TOCANTINS	85.256	-87.321	-2.065	67.681	-71.672	-3.991	69.710	-65.951	3.759
MARANHÃO	201.917	-217.268	-15.351	153.855	-171.497	-17.642	147.750	-146.529	1.221
PIAUI	122.061	-124.201	-2.140	94.946	-107.558	-12.612	95.270	-90.730	4.540
CEARÁ	487.466	-521.802	-34.336	403.812	-441.006	-37.194	381.185	-383.324	-2.139
RIO GRANDE DO NORTE	172.378	-184.307	-11.929	142.455	-158.108	-15.653	143.847	-142.999	848
PARAÍBA	148.974	-163.945	-14.971	123.682	-135.683	-12.001	117.689	-121.174	-3.485
PERNAMBUCO	487.130	-574.337	-87.207	405.465	-453.082	-47.617	392.087	-398.699	-6.612
ALAGOAS	142.049	-146.352	-4.303	117.566	-129.125	-11.559	108.597	-116.852	-8.255
SERGIPE	111.455	-116.388	-4.933	87.056	-102.370	-15.314	84.999	-86.380	-1.381
BAHIA	705.981	-782.071	-76.090	588.348	-661.415	-73.067	574.145	-573.306	839
MINAS GERAIS	1.923.147	-2.119.723	-196.576	1.649.941	-1.767.956	-118.015	1.671.895	-1.647.599	24.296
ESPÍRITO SANTO	367.494	-412.329	-44.835	293.491	-331.405	-37.914	295.603	-297.656	-2.053
RIO DE JANEIRO	1.575.207	-1.758.358	-183.151	1.284.403	-1.522.931	-238.528	1.114.056	-1.206.248	-92.192
SÃO PAULO	5.294.040	-5.762.167	-468.127	4.429.602	-4.826.454	-396.852	4.395.685	-4.402.336	-6.651
PARANÁ	1.303.683	-1.379.845	-76.162	1.085.699	-1.146.620	-60.921	1.089.540	-1.077.413	12.127
SANTA CATARINA	1.050.520	-1.109.159	-58.639	885.116	-917.885	-32.769	924.330	-894.889	29.441
RIO GRANDE DO SUL	1.225.911	-1.320.152	-94.241	1.031.441	-1.084.942	-53.501	1.033.248	-1.041.421	-8.173
MATO GROSSO DO SUL	272.688	-284.223	-11.535	237.438	-239.369	-1.931	236.181	-241.055	-4.874
MATO GROSSO	427.983	-442.534	-14.551	353.412	-371.312	-17.900	362.943	-346.958	15.985
GOIÁS	660.985	-684.716	-23.731	562.457	-581.784	-19.327	577.658	-552.288	25.370
DISTRITO FEDERAL	332.150	-347.220	-15.070	269.221	-296.473	-27.252	262.195	-261.853	342
TOTAL	17.838.276	-19.373.265	-1.534.989	14.847.483	-16.174.041	-1.326.558	14.635.899	-14.656.731	-20.832

Fonte: Caged, Lei 4.923/65.

Em 12 Unidades Federativas verificaram-se saldos negativos, sendo mais expressivos no Rio de Janeiro (-92.192 postos), Alagoas (-8.255 postos), Rio Grande do Sul (-8.173 postos), Pará (-7.412 postos) e São Paulo (-6.651 postos). Nos dois anos anteriores, os resultados negativos nessas Unidades foram, de modo geral, bem mais expressivos: Rio de Janeiro (-238.528, em 2016 e -183.151, em 2015), Alagoas (-11.559, em 2016 e -4.303, em 2015) Rio Grande do Sul (-53.501, em 2016 e -94.241, em 2015) Pará (-39.432, em 2016 e -36.387, em 2015) e São Paulo (-396.852, em 2016 e -468.127, em 2016).

3.3.4 Atributos Pessoais

De acordo com os dados do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho, PDET (2018), a faixa etária houve saldo positivo de empregos formais para os mais jovens: empregados com *18-24 anos* (saldo de 652.734 postos) e com *até 17 anos* (171.185 postos). As faixas etárias com maiores saldos negativos foram *50 a 64 anos* (-379.930 postos), *40 a 49*

anos (-206.624 postos) e 30 a 39 anos (-187.546 postos). O gênero também houve saldo positivo de 21.694 empregos formais para *homens*, ao passo que as *mulheres* experimentaram saldo negativo de 42.526 postos.

O PDET (2018) mostrou que a escolaridade também obteve saldo de emprego positivo para os empregados com Ensino Médio Completo (302.946 postos), Superior Completo (35.406 postos) e Superior Incompleto (24.201 postos). O saldo negativo concentrou-se principalmente nos empregados com Ensino Fundamental Incompleto (-188.877 postos), Ensino Fundamental Completo (-139.546 postos) e Ensino Médio Incompleto (-54.163 postos).

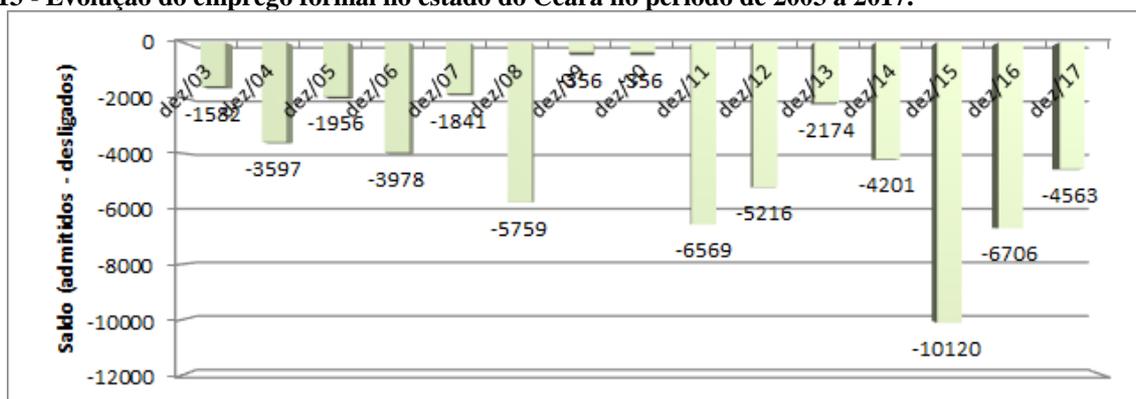
Se analisarmos o quesito raça/cor observamos que houve saldo positivo de emprego para os empregados de cor preta (30.654 postos) e parda (59.639 postos) e verificou-se saldo negativo para trabalhadores de cor branca (-322.669 postos), amarela (-12.093 postos) e indígena (-2.225 postos). Uma parte expressiva de trabalhadores optou por não se auto classificar no quesito raça/cor, razão pela qual parte do saldo positivo não possui a identificação desse quesito (225.862).

Com os dados do PDET (2018), a ocupação em 2017, as dez ocupações que lideraram a geração de empregos formais foram Alimentador de Linha de Produção (90.279 postos), Faxineiro (34.337 postos), Atendente de Lojas e Mercados (26.949 postos), Embalador a Mão (26.642 postos), Auxiliar de Escritório (23.251 postos), Repositor de Mercadorias (21.487 postos), Trabalhador no Cultivo de Árvores Frutíferas (20.693 postos), Auxiliar nos Serviços de Alimentação (18.772 postos), Recepcionista (18.193 postos) e Atendente de Lanchonete (16.851 postos). Por outro lado, as dez ocupações que obtiveram maiores saldos negativos de emprego foram Pedreiro (-31.818 postos), Supervisor Administrativo (-26.983 postos), Gerente Administrativo (-22.826 postos), Vigilante (-17.115 postos), Gerente de Loja e Supermercado (-12.966 postos), Gerente Comercial (-12.134 postos), Mestre de Obras (-10.916 postos), Cozinheiro Geral (-10.857 postos), Motorista de Carro de Passeio (-9.878 postos) e Gerente de Vendas (-9.198 postos).

3.3.5 Estado do Ceará

No estado do Ceará a evolução do emprego formal, se caracterizou por uma grande variação no saldo de admitidos – desligados, no período de dezembro de 2003 a dezembro de 2017, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED, 2018) do Ministério do Trabalho (Figura 13).

Figura 13 - Evolução do emprego formal no estado do Ceará no período de 2003 a 2017.



Fonte: Caged, Lei 4.923/65

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED, 2018), o estoque de emprego formal no estado do Ceará apresentou retração em dezembro de 2017. O decréscimo foi de -4.563 postos de trabalho. A retração de dezembro de 2017 foi significativamente menor que a verificada em dezembro de 2016 (-6.706) e dezembro de 2015 (-10.120), na comparação da série sem ajustes. Como sabido, o mês de dezembro apresenta forte sazonalidade negativa decorrente da entressafra agrícola, término do ciclo escolar, redução dos estoques na indústria de transformação e paralisação de obras, em razão do período de chuvas em grande parte do território nacional.

Quando analisamos o comportamento do emprego no estado do Ceará de alguns setores de atividade econômica somente no mês de dezembro de 2017, podemos observar uma variação em relação a todo o ano de 2017 e aos últimos dois anos (2015 e 2016) (Tabela 18).

Tabela 18 - Comportamento do emprego no estado do Ceará segundo Setores de Atividade Econômica em dezembro de 2017.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Dezembro de 2017	
	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)
Extrativa Mineral	-66	-2,40
Indústria de Transformação	-3.270	-1,38
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	4	0,05
Construção Civil	-1.439	-1,83
Comércio	1.598	0,62
Serviços	-457	-0,09
Administração Pública	-105	-0,15
Agropecuária	-828	-3,23
Total	-4.563	-0,39

Fonte: Caged, Lei 4.923/65.

O comportamento do emprego no estado do Ceará variou bastante de acordo com o setor de atividade econômica. Isto pode ser observado em uma análise apenas para o mês de dezembro de 2017, no ano e em 12 meses (Tabela 19).

Tabela 19 - Evolução do emprego por subsetor de atividade econômica no estado do Ceará em dezembro de 2017, no ano e em 12 meses.

	DEZEMBRO/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
SETORES	TTOTAL ADMIS.	TTOTAL DESLIG.	SSALDO	VVARIAC. EMPR % *	TTOTAL ADMIS.	TTOTAL DESLIG.	SSALDO	VVARIAC. EMPR %	TTOTAL ADMIS.	TTOTAL DESLIG.	SSALDO	VVARIAC. EMPR %
TOTAL	22.440	27.003	-4.563	-0,39	381.185	383.324	-2.139	-0,18	381.185	383.324	-2.139	-0,18
1.EXTRATIVA MINERAL	23	89	-66	-2,40	533	838	-305	-10,21	533	838	-305	-10,21
2.INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	2.760	6.030	-3.270	-1,38	67.210	71.008	-3.798	-1,59	67.210	71.008	-3.798	-1,59
Indústria de produtos minerais não metálicos	172	274	-102	-0,84	3.496	4.916	-1.420	-10,43	3.496	4.916	-1.420	-10,43
Indústria metalúrgica	203	382	-179	-1,37	4.398	4.460	-62	-0,47	4.398	4.460	-62	-0,47
Indústria mecânica	132	160	-28	-0,33	2.320	2.478	-158	-1,84	2.320	2.478	-158	-1,84
Indústria do material elétrico e de comunicações	68	133	-65	-1,73	1.306	1.350	-44	-1,18	1.306	1.350	-44	-1,18
Indústria do material de transporte	24	51	-27	-0,90	964	692	272	10,16	964	692	272	10,16
Indústria da madeira e do mobiliário	94	157	-63	-0,83	1.943	2.402	-459	-5,73	1.943	2.402	-459	-5,73
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	114	127	-13	-0,17	2.193	2.361	-168	-2,13	2.193	2.361	-168	-2,13
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	60	330	-270	-4,15	1.893	2.326	-433	-6,48	1.893	2.326	-433	-6,48
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	163	212	-49	-0,40	3.502	3.327	175	1,45	3.502	3.327	175	1,45
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	433	1.563	-1.130	-1,88	17.036	17.272	-236	-0,40	17.036	17.272	-236	-0,40
Indústria de calçados	494	1.707	-1.213	-2,21	13.465	13.676	-211	-0,39	13.465	13.676	-211	-0,39
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	803	934	-131	-0,27	14.694	15.748	-1.054	-2,16	14.694	15.748	-1.054	-2,16

3.SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	107	103	4	0,05	2.330	1.834	496	5,98	2.330	1.834	496	5,98
4.CONSTRUÇÃO CIVIL	2.535	3.974	-1.439	-1,83	45.141	47.211	-2.070	-2,61	45.141	47.211	-2.070	-2,61
5.COMÉRCIO	7.177	5.579	1.598	0,62	92.695	92.171	524	0,20	92.695	92.171	524	0,20
Comércio varejista	6.403	4.801	1.602	0,74	79.142	78.301	841	0,38	79.142	78.301	841	0,38
Comércio atacadista	774	778	-4	-0,01	13.553	13.870	-317	-0,80	13.553	13.870	-317	-0,80
6.SERVIÇOS	9.551	10.008	-457	-0,09	162.496	159.687	2.809	0,57	162.496	159.687	2.809	0,57
Instituições de crédito, seguros e capitalização	79	55	24	0,18	1.273	1.692	-419	-2,97	1.273	1.692	-419	-2,97
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	3.705	3.027	678	0,42	64.614	64.006	608	0,38	64.614	64.006	608	0,38
Transportes e comunicações	923	778	145	0,31	13.738	13.989	-251	-0,53	13.738	13.989	-251	-0,53
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	3.721	3.737	-16	-0,01	56.445	56.691	-246	-0,15	56.445	56.691	-246	-0,15
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	766	694	72	0,13	12.620	9.717	2.903	5,72	12.620	9.717	2.903	5,72
Ensino	357	1.717	-1.360	-2,33	13.806	13.592	214	0,37	13.806	13.592	214	0,37
7.ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	16	121	-105	-0,15	1.578	1.067	511	0,76	1.578	1.067	511	0,76
8.AGROPECUÁRIA	271	1.099	-828	-3,23	9.202	9.508	-306	-1,21	9.202	9.508	-306	-1,21

Fonte: TEM - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Lei 4923/65.

*A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

Os setores de serviços, comércio, indústria de transformação e construção civil foram os mais representativos no saldo entre todos os setores avaliados em dezembro de 2017, no ano e em 12 meses. Porém, o setor da agropecuária onde a pesca e a aquicultura estão inseridas, não retrata bem a realidade. O setor da pesca e da aquicultura no estado do Ceará gera emprego e renda para muitos trabalhos direta e indiretamente, mas como o setor não é organizado e muitos empregos não são considerados formais, os dados não entram na

evolução do emprego do subsetor agropecuária de atividade econômica no estado do Ceará em dezembro de 2017, no ano e em 12 meses.

A evolução do emprego formal nos municípios da Microrregião do litoral de Camocim e Acaraú foi caracterizada por uma grande variação no mês de dezembro de 2017, no ano todo e nos últimos 12 meses, entre os municípios de Acaraú, Bela Cruz, Camocim, Granja e Itarema (Tabela 20).

Tabela 20 - Evolução do emprego formal em municípios do estado do Ceará, em cidades com mais de 30.000 mil habitantes, em dezembro de 2017, no ano e em 12 meses.

	DEZEMBRO/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
MUNICÍPIO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
ACARAÚ	45	54	-9	-0,45	783	561	222	12,08	783	561	222	12,08
BELA CRUZ	6	50	-44	-8,37	237	245	-8	-1,60	237	245	-8	-1,60
CAMOCIM	67	154	-87	-2,05	1.211	931	280	7,16	1.211	931	280	7,16
GRANJA	4	238	-234	-9,65	700	734	-34	-1,55	700	734	-34	-1,55
ITAREMA	48	12	36	2,58	436	303	133	10,16	436	303	133	10,16
TOTAL	21.898	25.859	-3.961	-0,36	365.093	367.099	-2.006	-0,18	365.093	367.099	-2.006	-0,18

Fonte: TEM - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Lei 4923/65.

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

O município de Itarema foi o que obteve o melhor saldo de emprego formal no mês de dezembro de 2017, com 36 empregos formais. Porém, quando analisamos para o ano todo de 2017, o melhor saldo de emprego formal foi no município de Camocim (280 empregos), seguido do Acaraú (222 empregos) e do próprio município de Itarema (133 empregos). Os municípios de Bela Cruz e Granja tiveram saldo de empregos formais negativos em todas as análises realizadas.

Nos municípios de Barroquinha, Chaval, Cruz, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópole e Morrinhos, que também fazem parte da Microrregião do litoral de Camocim e Acaraú, não foram observados dados sobre a evolução do emprego formal no mês de dezembro de 2017, no ano todo e nos últimos 12 meses. Desta forma, não foi possível avaliar a evolução dos empregos formais nesses municípios.

Ao analisarmos o saldo de emprego formal dos municípios da Microrregião do litoral de Camocim e Acaraú, do último triênio (2015, 2016 e 2017) podemos observar diferentes variações por município (Tabela 21).

No ano de 2015 a grande maioria dos municípios tiveram saldo de emprego formal positivo, com exceção de Camocim (-53), Chaval (-12) e Morrinhos (-1). O ano de 2016 foi de saldo negativo de emprego formal para os municípios de Acaraú (-336), Barroquinha (-42), Camocim (-256), Chaval (-6), Itarema (-418), Marco (-115) e Morrinhos (-16).

No ano de 2017 a grande maioria dos municípios conseguiram recuperar ou manter o nível do saldo de emprego formal positivo, com exceção dos municípios de Bela Cruz (-8), Granja (-34) e Marco (-57) que tiveram saldo negativo.

Tabela 21- Saldo do emprego formal dos anos de 2015, 2016 e 2017 do estado do Ceará nos municípios da Microrregião do litoral de Camocim e Acaraú, com ajustes¹.

Municípios da Microrregião do litoral de Camocim e Acaraú	2015	2016	2017 janeiro a dezembro
Acaraú	16	-336	222
Barroquinha	15	-42	15
Bela Cruz	29	74	-8
Camocim	-53	-256	280
Chaval	-12	-6	30
Cruz	37	111	61
Granja	116	87	-34
Itarema	131	-418	133
Jijoca de Jericoacoara	237	348	405
Marco	66	-115	-57
Martinópolis	15	77	37
Morrinhos	-1	-16	28

Fonte: CAGED -Lei 4923/65 – MTB

¹ Dados com ajustes recebidos até novembro de 2017.

O município do Acaraú teve um saldo de emprego formal pequeno no ano de 2015 (16) e uma acentuada queda em 2016 (-336), mas de janeiro a dezembro de 2017 conseguiu se recuperar terminando o ano com saldo positivo de 222 empregos formais.

O perfil do emprego formal por atividade econômica no município de Acaraú, no último triênio (2015 a 2017), é caracterizado pelo setor de agropecuária como o mais representativo. As admissões das atividades econômicas, ligadas a esse setor, mais representativas estão relacionadas à Pesca, Aquicultura (recursos pesqueiros) e Construção Naval, a saber: Trabalhador de preparação de pescados (limpeza) (464), Criador de camarões

(44), Pescador Artesanal de peixes e camarões (22), Supervisor da aquicultura (8), Técnico em Carcinicultura (5), Pescador Profissional (4), Engenheiro de Pesca (2), Carpinteiro Naval (Construção de Pequenas Embarcações) (2) e Mecânico de Manutenção de Motores e Equipamentos Navais (1).

As atividades relacionadas a Pesca, Aquicultura e Construção Naval, juntas totalizam 552 admissões no triênio 2015-2017. Isto representa 26% do total de empregos formais no município do Acaraú do triênio (2.124), mostrando que esse setor tem fundamental importância na economia do município, gerando emprego e renda.

Vale ressaltar que as atividades relacionadas a Pesca, Aquicultura e Construção Naval na prática ainda empregam muito mais para o município do Acaraú, pois essas atividades econômicas se caracterizam por um grande número de empregos informais não registrados e nem cadastrados em nenhum órgão. Desta forma, não entram nas estatísticas de dados de emprego. As principais funções são os de pescadores artesanais, as marisqueiras, os carpinteiros navais etc.

O perfil do emprego formal, por atividade econômica, no município de Acaraú, no último triênio (2015 a 2017), é caracterizado também por outras atividades que são muito relevantes com relação as admissões, a saber: Servente de Obras (266); Vendedor de Comércio Varejista (94); Auxiliar de Escritório, em Geral (67); Técnico em Pecuária (64); Técnico em Instalação de Equipamentos de Áudio (60); Alimentador de Linha de Produção (53) e Trabalhador da Exploração de Carnaúba (46). Esses setores representam aproximadamente 30% do total de empregos formais no município do Acaraú do triênio (2015 a 2017).

Analisando ainda o perfil do emprego formal, por atividade econômica, no município de Acaraú, no último triênio (2015-2017), observamos que outras atividades relacionadas à Pesca, Aquicultura (recursos pesqueiros) e Construção Naval também tiveram destaques com relação aos desligamentos, como os cargos de: Gerente de Produção e Operações Aquícolas, Gerente de Produção e Operações Pesqueiras, Pescador Industrial, Pescador Artesanal de Lagostas e Proeiro. Isto mostra que essas atividades são muito representativas no município do Acaraú, gerando emprego e renda.

Os perfis dos empregos formais mais representativos, por atividade econômica, dos outros municípios que compõem a Microrregião do litoral de Camocim e Acaraú (Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Granja, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópolis e Morrinhos), no último triênio (2015-2017), podem ser acessados no anexo deste documento (ANEXO 3).

3.4 Educação

A rede pública municipal é responsável pela maior parte da educação básica no Estado do Ceará. De acordo com relatório estatístico de “Matrícula por escola, modalidade e etapa de ensino de 2007 a 2016”, obtido no site da Secretaria de Educação do Governo do Estado do Ceará (SEDUC, 2018), de 2014 a 2016 a rede pública estadual apresenta uma média de 10.560 alunos matriculados na educação básica, enquanto a rede pública municipal apresenta uma média de 44.852 matrículas, a rede federal 77 matrículas e a rede privada 4.310 alunos matriculados.

Para a Educação, a região onde se localiza territorialmente o IFCE *campus* Acaraú, Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação 3 (CREDE-3) é formada pelos municípios de Acaraú, Bela Cruz, Cruz, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Morrinhos. Nesta região o número de matrículas apresenta-se conforme tabela abaixo.

Tabela 22 - Total de matrículas 2014 a 2016

Município	Total de Matrículas 2014 a 2016											
	Nº de matrículas 2014				Nº de matrículas 2015				Nº de matrículas 2016			
	Estadual	Federal	Municipal	Privada	Estadual	Federal	Municipal	Privada	Estadual	Federal	Municipal	Privada
Acaraú	2.747	232	11.634	1.244	2.678	0	11.618	1.346	2.671	0	11.373	1.382
Bela Cruz	1.585	0	5.108	608	1.291	0	5.071	627	1.175	0	4.991	649
Cruz	1.006	0	5.444	246	971	0	5.218	294	932	0	5.124	338
Itarema	2.785	0	8.213	806	2.616	0	8.124	880	2.569	0	7.918	951
Jijoca de J.	703	0	4.084	27	660	0	4.200	18	677	0	4.352	18
Marco	1.259	0	6.749	706	1.241	0	6.510	752	1.222	0	6.433	744
Morrinhos	1.074	0	4.059	464	936	0	4.172	440	881	0	4.160	389
TOTAL	11.159	232	45.291	4.101	10.393	0	44.913	4.357	10.127	0	44.351	4.471

FONTE: Elaborado pelos autores

Em relação ao número de matrículas na rede federal, cuja única instituição existente é o IFCE – Acaraú, observa-se uma inconsistência nesse relatório, uma vez que o site IFCE em números apresenta um aumento gradativo da oferta de cursos e número de matrículas na instituição, saindo de 671 matrículas no semestre 2014.1 para 1.020 matrículas no semestre 2016.2. (IFCE, 2018).

Com relação ao número de matriculas nos anos finais da Educação Básica (Fundamental e Médio), apresentamos a disposição na tabela 23, destacando que a Rede Federal não oferta esses níveis da educação e por isso não apresenta índices de matriculas.

Tabela 23 - Matrículas nos anos finais de ensino - 2014 a 2016

Matrículas nos anos finais de 2014 a 2016												
Município	Nº de matrículas 2014				Nº de matrículas 2015				Nº de matrículas 2016			
	Estadual	Federal	Municipal	Privada	Estadual	Federal	Municipal	Privada	Estadual	Federal	Municipal	Privada
Acaraú	628	0	4.139	343	632	0	4.287	344	650	0	4.137	377
Bela Cruz	409	0	1.762	156	367	0	1.859	155	294	0	1.817	153
Cruz	366	0	2.067	60	403	0	1.982	73	114	0	1.863	98
Itarema	909	0	2.751	256	915	0	2.847	256	927	0	2.853	299
Jijoca de J.	265	0	1.347	0	267	0	1.379	0	86	0	1.420	1
Marco	422	0	2.243	251	425	0	2.246	262	224	0	2.214	248
Morrinhos	352	0	1.363	161	365	0	1.411	145	285	0	1.413	136
TOTAL	3.351	0	15.672	1.227	3.374	0	16.011	1.235	2.580	0	15.717	1.312

FONTE: Elaborado pelos autores

Vale salientar que apesar de receber também alunos com origem em outros municípios e estados, esta é a região educacional de maior impacto do *campus* Acaraú.

Para o IFCE – Acaraú, que, no momento, oferta cursos para o público que já concluiu o Ensino Médio, deve-se atentar para o número de matrículas nos anos finais do ensino médio que corresponde aos alunos da rede pública estadual e parte da privada, uma vez que a rede municipal oferta apenas o ensino básico fundamental. No ano de 2016, por exemplo, 2.580 alunos matriculados no terceiro ano do Ensino Médio constituía o público potencial ingressante nos curso do IFCE.

Interessa saber também, para esse estudo, o Índice de Desenvolvimento da Educação IDEB do município no qual o *campus* está situado em comparação com o estado do Ceará. No site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) o dado mais atualizado é do ano de 2015. Neste ano, o IDEB de Acaraú foi de 5,3 para os 4º e 5º anos do Ensino Fundamental e 4,5 para os 8º e 9º do Ensino fundamental, enquanto os do estado foram de 5,7 e 4,5.

3.4.1 Candidatos em Potencial

Considera-se para esse estudo candidato em potencial aqueles estudantes que apresentam os pré-requisitos para ingressar nos cursos ofertados pelo IFCE. No caso de cursos técnicos integrados ao ensino médio ou concomitante, considera-se candidato em potencial aquele que concluiu o 9º ano do ensino fundamental. Já para os cursos técnicos subsequentes e superiores, considera-se aqueles candidatos que já concluíram o 3º ano do

ensino médio. A seguir, a Tabela 24 apresenta as porcentagens de candidatos em potencial para cada caso por região e municípios.

Tabela 24 - Candidatos em potencial no ano de 2016

Candidatos em potencial no ano de 2016					
Município	Total Ed. Básica	9º ano do EF	%	3º ano do EM	%
Acaraú	4.514	1.046	3%	788	7%
Bela Cruz	1.970	486	5%	411	1%
Cruz	1.961	496	5%	129	%
Itarema	3.152	803	5%	658	1%
Jijoca de Jericoacoara	1.421	336	4%	86	%
Marco	2.462	526	1%	254	0%
Morrinhos	1.549	346	2%	285	8%
TOTAL	17.029	4.039	4%	2.611	5%

FONTE: Elaborado pelos autores.

3.5 Mapeamento de cursos na região

Este tópico tem como finalidade mapear os cursos, seus níveis e as instituições que os ofertam para que sirva de instrumento de pesquisa nos estudos de elaboração e criação de novos cursos para o IFCE Campus de Acaraú, a fim de evitar oferta dos mesmos já presentes na região.

O mapeamento foi realizado através de consulta aos sites de instituições presentes na Microrregião entorno do Município de Acaraú e apresentado a seguir no Quadro de Oferta de Cursos.

3.5.1: Quadro 8 - Quadro de Oferta de Cursos na Microrregião de Acaraú.

MUNICÍPIO	NÍVEL	CURSO	INSTITUIÇÃO
Acaraú	Técnico subsequente	Aquicultura	IFCE
		Pesca	IFCE
		Construção Naval	IFCE
		Eventos	IFCE
		Restaurante e Bar	IFCE
		Meio Ambiente	IFCE
	Técnico	Administração	EEEP Marta Giffoni

	Integrado	Aquicultura	EEEP Marta Giffoni	
		Eletromecânica	EEEP Marta Giffoni	
		Massoterapia	EEEP Marta Giffoni	
		Rede de Computadores	EEEP Marta Giffoni	
	FIC	Empreendedorismo e Gestão	IFCE	
		Agente de Alimentação Escolar	IFCE	
		Língua Brasileira de Sinais (Libras)	IFCE	
		Conversação em Língua Espanhola	IFCE	
		Conversação em Língua Inglesa	IFCE	
	Superior	Lic. em Física	IFCE	
		Lic. em Ciências Biológicas	IFCE	
		Lic. em Artes Visuais (EAD)	Ananguera	
		Lic. em Educação Especial (EAD)	Ananguera	
		Lic. em Educação Física (EAD)	Ananguera	
		Lic. em Geografia (EAD)	Ananguera	
		Lic. em História (EAD)	Ananguera	
		Lic. em Letras – português (EAD)	Ananguera	
		Lic. em Letras – inglês (EAD)	Ananguera	
		Lic. em Matemática (EAD)	Ananguera	
		Lic. em Pedagogia (EAD)	Ananguera	
		Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	Ananguera	
		Administração de Empresas (EAD)	IVA - Unidades de Extensão Acaraú	
		Ciências Contábeis (EAD)		
		Recursos Humanos (EAD)		
		Marketing (EAD)		
Processos Gerenciais (EAD)				
Licenciatura em Biologia (EAD)				
Licenciatura em Educação Física (EAD)				
Licenciatura em Física (EAD)				
Licenciatura em Geografia (EAD)				
Licenciatura em História (EAD)				
Licenciatura em Letras Inglês (EAD)				
Licenciatura em Matemática (EAD)				
Licenciatura em Letras Português (EAD)				
Licenciatura em Pedagogia (EAD)				
Licenciatura em Química (EAD)				
Pós-graduação	Especialização em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional	IFCE		
	Especialização em Administração Financeira (EAD).	IVA - Unidades de Extensão Acaraú		
	Especialização em Controladoria e Auditoria Contábil (EAD).			
	Especialização em Educação Infantil (EAD).			
	Especialização em Bioquímica e Biologia Geral com ênfase em Qualidade de Vida, Saúde e Meio Ambiente. (EAD).			
	Especialização em Direito Público e Administrativo (EAD).			
	Especialização em Educação e Gestão Ambiental (EAD).			

		Especialização em Gestão de Pessoas (EAD).		
		Especialização em Gestão e Coordenação Pedagógica (EAD).		
		Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio (EAD).		
		Especialização em Política, Gestão e Docência na Educação Superior (EAD).		
		Especialização em Psicopedagogia Institucional (EAD).		
		Especialização em Fisiologia do Exercício (EAD).		
		MBA em Atuação Estratégica na Gestão de Pessoas (EAD).		
		MBA em Educação e Gestão Ambiental (EAD).		
		MBA em Marketing (EAD).		
		Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura (EAD).		
		Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática (EAD).		
		Especialização em Metodologia do Ensino de Biologia (EAD).		
		Especialização em Metodologia do Ensino de Geografia (EAD).		
		Especialização em Metodologia do Ensino de História do Brasil e Ceará (EAD).		
		Especialização em Metodologia do Ensino de História e Geografia (EAD).		
Especialização em PersonalTrainer (EAD).				
	Profissional	Básico em Secretariado	CVT	
		Informática Básica		
		Eletricista predial		
Bela Cruz	Técnico Integrado	Contabilidade	EEEP Júlio França	
		Enfermagem	EEEP Júlio França	
		Fruticultura	EEEP Júlio França	
		Informática	EEEP Júlio França	
		Redes de Computadores	EEEP Júlio França	
	Superior	Administração de Empresas (EAD)	IVA - Unidade de Extensão de Bela Cruz	
		Ciências Contábeis (EAD)		
		Recursos Humanos (EAD)		
		Marketing (EAD)		
		Processos Gerenciais (EAD)		
		Licenciatura em Biologia (EAD)		
		Licenciatura em Educação Física (EAD)		
		Licenciatura em Física (EAD)		
		Licenciatura em Geografia (EAD)		
Licenciatura em História (EAD)				
Licenciatura em Letras Inglês (EAD)				
Licenciatura em Matemática (EAD)				

		Licenciatura em Letras Português (EAD)	
		Licenciatura em Pedagogia (EAD)	
		Licenciatura em Química (EAD)	
	Pós-graduação	Especialização em Administração Financeira (EAD).	IVA - Unidade de Extensão de Bela Cruz
		Especialização em Controladoria e Auditoria Contábil (EAD).	
		Especialização em Educação Infantil (EAD).	
		Especialização em Bioquímica e Biologia Geral com ênfase em Qualidade de Vida, Saúde e Meio Ambiente. (EAD).	
		Especialização em Direito Público e Administrativo (EAD).	
		Especialização em Educação e Gestão Ambiental (EAD).	
		Especialização em Gestão de Pessoas (EAD).	
		Especialização em Gestão e Coordenação Pedagógica (EAD).	
		Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio (EAD).	
		Especialização em Política, Gestão e Docência na Educação Superior (EAD).	
		Especialização em Psicopedagogia Institucional (EAD).	
		Especialização em Fisiologia do Exercício (EAD).	
		MBA em Atuação Estratégica na Gestão de Pessoas (EAD).	
		MBA em Educação e Gestão Ambiental (EAD).	
		MBA em Marketing (EAD).	
		Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura (EAD).	
		Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática (EAD).	
		Especialização em Metodologia do Ensino de Biologia (EAD).	
		Especialização em Metodologia do Ensino de Geografia (EAD).	
		Especialização em Metodologia do Ensino de História do Brasil e Ceará (EAD).	
		Especialização em Metodologia do Ensino de História e Geografia (EAD).	
		Especialização em PersonalTrainer (EAD).	
		Administração de Empresas (EAD)	
Granja	Superior	Ciências Contábeis (EAD)	IVA - Unidade de Extensão de Granja
		Recursos Humanos (EAD)	
		Marketing (EAD)	
		Processos Gerenciais (EAD)	
		Licenciatura em Biologia (EAD)	
		Licenciatura em Educação Física (EAD)	

		Licenciatura em Física (EAD)	
		Licenciatura em Geografia (EAD)	
		Licenciatura em História (EAD)	
		Licenciatura em Letras Inglês (EAD)	
		Licenciatura em Matemática (EAD)	
		Licenciatura em Letras Português (EAD)	
		Licenciatura em Pedagogia (EAD)	
		Licenciatura em Química (EAD)	
	Pós-graduação	Especialização em Administração Financeira (EAD).	IVA - Unidade de Extensão de Granja
		Especialização em Controladoria e Auditoria Contábil (EAD).	
		Especialização em Educação Infantil (EAD).	
		Especialização em Bioquímica e Biologia Geral com ênfase em Qualidade de Vida, Saúde e Meio Ambiente. (EAD).	
		Especialização em Direito Público e Administrativo (EAD).	
		Especialização em Educação e Gestão Ambiental (EAD).	
		Especialização em Gestão de Pessoas (EAD).	
		Especialização em Gestão e Coordenação Pedagógica (EAD).	
		Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio (EAD).	
		Especialização em Política, Gestão e Docência na Educação Superior (EAD).	
		Especialização em Psicopedagogia Institucional (EAD).	
		Especialização em Fisiologia do Exercício (EAD).	
		MBA em Atuação Estratégica na Gestão de Pessoas (EAD).	
		MBA em Educação e Gestão Ambiental (EAD).	
		MBA em Marketing (EAD).	
		Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura (EAD).	
		Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática (EAD).	
		Especialização em Metodologia do Ensino de Biologia (EAD).	
		Especialização em Metodologia do Ensino de Geografia (EAD).	
		Especialização em Metodologia do Ensino de História do Brasil e Ceará (EAD).	
		Especialização em Metodologia do Ensino de História e Geografia (EAD).	
		Especialização em PersonalTrainer (EAD).	
		Contabilidade	
Itarema	Técnico	Eventos	EEEP Rosângela Couto

	Integrado	Rede de Computadores		
		Desenho de Construção Civil		
		Administração de Empresas (EAD)		
	Superior	Ciências Contábeis (EAD)		IVA - Unidade de Extensão de Itarema
		Recursos Humanos (EAD)		
		Marketing (EAD)		
		Processos Gerenciais (EAD)		
		Licenciatura em Biologia (EAD)		
		Licenciatura em Educação Física (EAD)		
		Licenciatura em Física (EAD)		
		Licenciatura em Geografia (EAD)		
		Licenciatura em História (EAD)		
		Licenciatura em Letras Inglês (EAD)		
		Licenciatura em Matemática (EAD)		
		Licenciatura em Letras Português (EAD)		
		Licenciatura em Pedagogia (EAD)		
		Licenciatura em Química (EAD)		
		Licenciatura em Matemática		UAB/UECE
		Licenciatura em Geografia		
		Licenciatura em Computação		
		Computação		
	Pós-graduação	Especialização em Administração Financeira (EAD).		IVA - Unidade de Extensão de Itarema
		Especialização em Controladoria e Auditoria Contábil (EAD).		
		Especialização em Educação Infantil (EAD).		
		Especialização em Bioquímica e Biologia Geral com ênfase em Qualidade de Vida, Saúde e Meio Ambiente. (EAD).		
Especialização em Direito Público e Administrativo (EAD).				
Especialização em Educação e Gestão Ambiental (EAD).				
Especialização em Gestão de Pessoas (EAD).				
Especialização em Gestão e Coordenação Pedagógica (EAD).				
Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio (EAD).				
Especialização em Política, Gestão e Docência na Educação Superior (EAD).				
Especialização em Psicopedagogia Institucional (EAD).				
Especialização em Fisiologia do Exercício (EAD).				
MBA em Atuação Estratégica na Gestão de Pessoas (EAD).				
MBA em Educação e Gestão Ambiental (EAD).				
MBA em Marketing (EAD).				
Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura (EAD).				
Especialização em Metodologia do Ensino de				

		Matemática (EAD).	
		Especialização em Metodologia do Ensino de Biologia (EAD).	
		Especialização em Metodologia do Ensino de Geografia (EAD).	
		Especialização em Metodologia do Ensino de História do Brasil e Ceará (EAD).	
		Especialização em Metodologia do Ensino de História e Geografia (EAD).	
		Especialização em Personal Trainer (EAD).	
		Finanças	
Marco	Técnico Integrado	Fruticultura	EEEP Monsenhor Waldir
		Logística	
		Administração de Empresas (EAD)	
	Superior	Ciências Contábeis (EAD)	IVA - Unidade de Extensão de Itarema
		Recursos Humanos (EAD)	
		Marketing (EAD)	
		Processos Gerenciais (EAD)	
		Licenciatura em Biologia (EAD)	
		Licenciatura em Educação Física (EAD)	
		Licenciatura em Física (EAD)	
		Licenciatura em Geografia (EAD)	
		Licenciatura em História (EAD)	
		Licenciatura em Letras Inglês (EAD)	
		Licenciatura em Matemática (EAD)	
		Licenciatura em Letras Português (EAD)	
		Licenciatura em Pedagogia (EAD)	
	Licenciatura em Química (EAD)		
	Pós-graduação	Especialização em Administração Financeira (EAD).	IVA - Unidade de Extensão de Itarema
		Especialização em Controladoria e Auditoria Contábil (EAD).	
Especialização em Educação Infantil (EAD).			
Especialização em Bioquímica e Biologia Geral com ênfase em Qualidade de Vida, Saúde e Meio Ambiente. (EAD).			
Especialização em Direito Público e Administrativo (EAD).			
Especialização em Educação e Gestão Ambiental (EAD).			
Especialização em Gestão de Pessoas (EAD).			
Especialização em Gestão e Coordenação Pedagógica (EAD).			
Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio (EAD).			
Especialização em Política, Gestão e Docência na Educação Superior (EAD).			
Especialização em Psicopedagogia Institucional (EAD).			
Especialização em Fisiologia do Exercício			

	(EAD).	
	MBA em Atuação Estratégica na Gestão de Pessoas (EAD).	
	MBA em Educação e Gestão Ambiental (EAD).	
	MBA em Marketing (EAD).	
	Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura (EAD).	
	Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática (EAD).	
	Especialização em Metodologia do Ensino de Biologia (EAD).	
	Especialização em Metodologia do Ensino de Geografia (EAD).	
	Especialização em Metodologia do Ensino de História do Brasil e Ceará (EAD).	
	Especialização em Metodologia do Ensino de História e Geografia (EAD).	
	Especialização em PersonalTrainer (EAD).	

3.6 Arranjo Produtivo Local (APL)

Arranjos Produtivos Locais (APLs):

são aglomerações de empresas e empreendimentos, localizados em um mesmo território, que apresentam especialização produtiva, algum tipo de governança e mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais, tais como: governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa. (MDIC. 2018)

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior no último recenseamento, realizado em 2015, havia 677 APLs reconhecidos pelo GTP (Grupo de Trabalho Permanente) APL:

- Nordeste: 210 APLs
- Sudeste: 170 APLs
- Norte: 123 APLs
- Centro-Oeste: 91 APLs
- Sul: 83 APL

Destes 210 APLs do Nordeste 41 podem ser identificadas no Ceará. Dos 12 municípios constituintes da microrregião cearense de Acaraú/Camocim (Acaraú, Barroquinha,

Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Granja, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópole e Morrinhos) apenas Bela Cruz, Marco e Morrinhos possuem APLs reconhecidos pela Secretaria Estadual do Desenvolvimento Local e Regional - SDLR. O estudo: “Identificação e Mapeamento das Aglomerações Produtivas Especializadas no Ceará: pistas para identificação de Arranjos Produtivos Locais (APLs)” realizado em parceria com Centro de Estratégias de Desenvolvimento -CED do Ceará, Instituto de Pesquisas e Estratégias Econômicas - IPECE estudou as características destes APLs e todos os demais identificados no Ceará.

Tabela 25: APLs identificadas na microrregião do Acaraú

Município	Natureza do APL	Número de Empresas	Número de Empregos
Bela Cruz	Produção de móveis residenciais de madeira, para dormitórios	18	143
Marco	Produção de móveis residenciais	24	1.200
Morrinhos	Confecções de roupas íntimas	14	140
Microrregião Acaraú/Camocim	Carcinicultura	94	2.300*

FONTE: Elaborado pelos autores

*Média calculada com base em 1239ha das 32 fazendas identificadas pela ACCN

Acrescenta-se aos dados do IPECE/SDLR, o APL de Carcinicultura que foi identificado pelo Núcleo Estadual de Apoio a Arranjos Produtivos Locais (NEA APL-CE).

Sobre a atuação do IFCE - campus Acaraú nas áreas produtivas dos APLs tem-se uma atuação centrada na Carcinicultura. Conforme a tabela mostrada na seção anterior o campus possui além do curso superior em Ciências Biológicas, os cursos técnicos em Aquicultura, Pesca, Construção Naval e Meio Ambiente. Todas estas formações qualificam jovens para o mercado local deste APL. Além destas formações ofertadas pelo IFCE, a EEEP Marta Giffoni também oferta do curso Integrado em Aquicultura, reforçando mais ainda o quantitativo de mão de obra para as empresas do setor.

4 PROPOSTA DE EIXOS/ÁREAS E CURSOS

Os questionários para estudo da viabilidade de oferta de novos cursos pelo campus Acaraú foram aplicados nas cidades de Acaraú, Bela Cruz, Cruz, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco e Morrinhos, municípios que correspondem à região do Baixo Acaraú. Compreendeu uma amostra de 57 questionários aplicados na região.

Para aplicação dos questionários levou-se em consideração 241 (duzentos e quarenta e uma) empresas como a população deste estudo, com nível de confiança de 95% gerando uma variável padronizada de 1,96, erro amostral de 5% e uma probabilidade do evento de 50%, obteve-se como amostra resultante 57 (cinquenta e sete) empresas. O cálculo³ seguiu a seguinte fórmula:

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{Z^2 \cdot p(1 - p) + e^2 \cdot (N - 1)}$$

Tomando por base esses dados, seguiu-se a aplicação dos questionários tendo como representantes os seguintes segmentos da comunidade: setor empresarial, industrial, comercial, educacional, prefeituras, entre outros.

A seguir são elencados os cursos que foram sugeridos pela comunidade participante, com os respectivos eixos tecnológicos, nome do curso, nível de ensino e a quantidade de indicações apontadas pelos respondentes.

Quadro 9: Quadro demonstrativo dos cursos sugeridos

<i>Eixos/Áreas</i>	<i>Nome do Curso</i>	<i>Nível de Ensino</i>			
		<i>Técnico</i>	<i>Total</i>	<i>Superior</i>	<i>Total</i>
<i>Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde</i>	<i>Análises Clínicas</i>	<i>Técnico</i>	3	-	-
	<i>Estética</i>	<i>Técnico</i>	4	-	1
	<i>Enfermagem</i>	<i>Técnico</i>	11	<i>Bacharelado</i>	6
	<i>Farmácia</i>	<i>Técnico</i>	1	<i>Bacharelado</i>	4
	<i>Saúde Bucal</i>	<i>Técnico</i>	3	-	-
	<i>Massoterapia</i>	<i>Técnico</i>	2	-	-
	<i>Meio Ambiente</i>	<i>Técnico</i>	-	-	<i>Tecnólogo</i>

³ Fonte: SANTOS, G. E. O. **Cálculo amostral**: calculadora on-line. Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em: 29/04/2018.

	<i>Radiologia</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
	<i>Nutrição e Dietética</i>	<i>Técnico</i>	<i>2</i>	-	-
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	<i>Eletromecânica</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
	<i>Mecatrônica Industrial</i>	-	-	<i>Tecnólogo</i>	<i>1</i>
	<i>Mecânica</i>	<i>Técnico</i>	<i>3</i>	-	-
	<i>Robótica</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
	<i>Manutenção em máquinas navais</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
	<i>Eletrotécnica</i>	<i>Técnico</i>	<i>3</i>	-	-
Eixo Tecnológico: Desenvolvimentos Educacional e Social	--	--	-	--	-
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	<i>Secretariado</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
	<i>Recursos Humanos</i>	<i>Técnico</i>	<i>24</i>	-	-
	<i>Administração</i>	<i>Técnico</i>	<i>2</i>	<i>Bacharelado</i>	<i>30</i>
	<i>Contabilidade/Ciências Contábeis</i>	<i>Técnico</i>	<i>6</i>	<i>Bacharelado</i>	<i>8</i>
	<i>Finanças</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
	<i>Logística</i>	<i>Técnico</i>	<i>3</i>	-	-
	<i>Vendas</i>	<i>Técnico</i>	<i>5</i>	-	-
	<i>Gestão Financeira</i>	-	-	<i>Tecnólogo</i>	<i>1</i>
	<i>*Empreendedorismo</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	<i>Superior</i>	<i>1</i>
Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação	<i>Análise e Desenvolvimento de Sistemas</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	<i>Tecnólogo</i>	<i>1</i>
	<i>Informática</i>	<i>Técnico</i>	<i>7</i>	<i>Licenciatura</i>	<i>1</i>
	<i>Desenvolvimento de Sistemas</i>	<i>Técnico</i>	<i>2</i>	-	-
	<i>Redes de Computadores</i>	<i>Técnico</i>	-	<i>Tecnólogo</i>	<i>2</i>
Eixo Tecnológico: Infraestrutura	<i>Edificações</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia	<i>Agroindústria</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design	<i>Artesanato</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
	<i>Produção de Moda</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	<i>Superior</i>	<i>1</i>
Eixo Tecnológico: Produção Industrial	--	-	-	--	-
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	<i>Agronomia</i>	-	-	<i>Bacharelado</i>	<i>2</i>
	<i>Agricultura</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	<i>1</i>
	<i>Equipamentos Pesqueiros</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
	<i>Recursos Pesqueiros</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
	<i>Pesca</i>	<i>Técnico</i>	<i>2</i>	-	-
	<i>Fruticultura</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
Eixo Tecnológico: Segurança	<i>Segurança do Trabalho</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
Eixo Tecnológico: Turismo,	<i>Turismo</i>	<i>Técnico</i>	<i>4</i>	<i>Bacharelado</i>	<i>1</i>

Hospitalidade e Lazer	<i>Hotelaria</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	<i>Tecnólogo</i>	<i>4</i>
	<i>Gastronomia</i>	<i>Técnico</i>	<i>2</i>	<i>Tecnólogo</i>	<i>5</i>
	<i>Guia de Turismo</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
Formação de Professores:	<i>Pedagogia</i>	-	-	<i>Licenciatura</i>	<i>3</i>
	<i>Educação Física</i>	-	-	<i>Licenciatura</i>	<i>5</i>
	<i>Geografia</i>	-	-	<i>Licenciatura</i>	<i>1</i>
	<i>História</i>	-	-	<i>Licenciatura</i>	<i>3</i>
	<i>Letras (Inglês/Espanhol)</i>	-	-	<i>Licenciatura</i>	<i>4</i>
	<i>Química</i>	-	-	<i>Licenciatura</i>	<i>2</i>
	<i>Artes</i>	-	-	<i>Licenciatura</i>	<i>1</i>
Bacharelados:	<i>Engenharia de Produção</i>	-	-	<i>Bacharelado</i>	<i>1</i>
	<i>Psicologia</i>	-	-	<i>Bacharelado</i>	<i>5</i>
	<i>Nutrição</i>	-	-	<i>Bacharelado</i>	<i>4</i>
	<i>Fisioterapia</i>	-	-	<i>Bacharelado</i>	<i>4</i>
	<i>Odontologia</i>	-	-	<i>Bacharelado</i>	<i>1</i>
	<i>Engenharia Civil</i>	-	-	<i>Bacharelado</i>	<i>3</i>
	<i>Serviço Social</i>	-	-	<i>Bacharelado</i>	<i>2</i>
	<i>Engenharia Elétrica</i>	-	-	<i>Bacharelado</i>	<i>1</i>
	<i>Engenharia Química</i>	-	-	<i>Bacharelado</i>	<i>2</i>
	<i>Direito</i>	-	-	<i>Bacharelado</i>	<i>5</i>
	<i>Engenharia de Petróleo</i>	-	-	<i>Bacharelado</i>	<i>1</i>
	<i>Engenharia Ambiental</i>	-	-	<i>Bacharelado</i>	<i>8</i>
	<i>Engenharia de Pesca</i>	-	-	<i>Bacharelado</i>	<i>1</i>
	<i>Engenharia Mecânica</i>	-	-	<i>Bacharelado</i>	<i>3</i>
	<i>Medicina</i>	-	-	<i>Bacharelado</i>	<i>1</i>
<i>Ciências da Computação</i>	-	-	<i>Bacharelado</i>	<i>2</i>	
Outros:	<i>Inglês e Espanhol</i>	<i>Técnico</i>	<i>5</i>	-	-
	<i>*Atendimento/ Atendimento ao Cliente/ Atendimento ao Público</i>	<i>Técnico</i>	<i>7</i>	-	-
	<i>*Técnico em Hidráulica</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
	<i>*Fotografia</i>	<i>Técnico</i>	<i>2</i>	-	-
	<i>*Processamento de Alimentos</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
	<i>*Manejo de Alimentos</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
	<i>*Autocad</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
	<i>*Eletricista</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
	<i>*Estoquista</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
	<i>*Gerente de Produção</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
	<i>Processamento de Pescados</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-

	<i>(Preparação)</i>				
	<i>*Formação de Garçom</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
	<i>*Educação Ambiental</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
	<i>*Eletricidade</i>	<i>Técnico</i>	<i>2</i>	-	-
	<i>*Cabeleireiro</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
	<i>*Gestão</i>	-	-	<i>Superior</i>	<i>1</i>
	<i>*Design de Games</i>	<i>Técnico</i>	<i>2</i>	-	-
	<i>*Montagem de Móveis</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-
	<i>*Análises Clínicas de Remédios</i>	<i>Técnico</i>	<i>1</i>	-	-

OBS.: Os cursos que aparecem com () não constam nos Catálogos dos Cursos do MEC.

Tomando por base a quantidade de cursos sugeridos, um total de 87 cursos, foram elaborados quadros demonstrativos com o nome do curso, perfil de egresso, área de atuação e carga horária correspondentes, Para a organização dessas informações e tendo em vista a quantidade de cursos, o Estudo levou em consideração cursos que foram sugeridos no mínimo quatro vezes, tendo a representatividade superior a 5% pela comunidade respondente para apresentar tais informações, e respeitando-se a Lei Nº 11.892/2008, que cria os Institutos Federais.

Quadro 10: Demonstrativo⁴ com nome do curso, perfil do egresso, possibilidade de atuação e carga horária e que atenderam a representatividade superior a 5% nos questionários:

Nome do Curso:	Perfil do Egresso:	Possibilidade de Atuação:	CH
Administração (Bacharelado)	<i>O Bacharel em Administração ou Administrador atua no planejamento, organização, direção e controle das Instituições, gerindo as questões financeiras, materiais e de pessoas. Em sua atividade, utiliza as ferramentas científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e do gerenciamento. Nos processos de tomada de decisão, proporciona a circulação de novas informações, apresentando soluções flexíveis e adaptáveis ao contexto organizacional. Tem ainda como função fixar objetivos, organizar e alocar recursos financeiros e tecnológicos, liderar pessoas e equipes, negociar, controlar e avaliar resultados, compreendendo o contexto sociopolítico em que atua e exercitando a capacidade de comunicação e de relacionamento. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e as questões sócio-ambientais.</i>	<i>O Administrador pode atuar na gestão de organizações públicas e privadas. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.</i>	3000h
Ciências Contábeis (Bacharelado)	<i>O Bacharel em Ciências Contábeis ou Contador atua na contabilidade das empresas e instituições. Em sua atividade, desenvolve visão global e dinâmica dos ambientes econômicos e financeiros, retratando as influências destes nas alterações patrimoniais, por meio da identificação, da mensuração, do registro, da divulgação e da análise dos eventos e das transações ocorridas nas organizações. Produz informações que subsidiam o sistema de gestão no planejamento, organização, execução e controle das atividades, de forma a contribuir para o alcance das metas e dos objetivos da organização. Elabora estudos de viabilidade econômico-financeira de projetos; desenvolve auditoria e perícia nas áreas contábeis e realiza pesquisa para a solução de novos problemas que demandam conhecimento contábil. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e as questões sócio-ambientais.</i>	<i>O Contador pode atuar nas organizações públicas e privadas. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.</i>	3000h
Engenharia Ambiental [e Sanitária] (Bacharelado)	<i>O Bacharel em Engenharia Ambiental e Sanitária ou Engenheiro Ambiental e Sanitarista atua no planejamento, na gestão ambiental e na tecnologia sanitária e ambiental. Em sua atividade, projeta e acompanha a execução de infraestruturas,</i>	<i>O Engenheiro Ambiental e Sanitarista atua em empresas de tecnologia ambiental; em órgãos públicos e empresas de construção de obras de</i>	3600h

⁴ O Perfil do Egresso, a Possibilidade de Atuação, e a Carga Horária dos cursos apresentados foram retirados dos Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e dos Referencias Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura do MEC, conforme o nível da oferta indicado.

	<i>instalações operacionais e serviços de: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas e urbanização. Avalia e analisa os impactos ambientais de empreendimentos nos ecossistemas naturais e propõe ações de preservação, conservação e recuperação do meio ambiente. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança, a legislação e os impactos sócio-ambientais.</i>	<i>infraestrutura hidráulica e de saneamento; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.</i>	
Gastronomia (Tecnólogo)	<i>Planeja, projeta, gerencia e executa empreendimentos de coleta, beneficiamento, processamento, armazenamento, distribuição e comercialização de pescados e seus derivados. Elabora diagnósticos de potencial. Concebe, planeja, gerencia e operacionaliza produções culinárias nas diferentes fases dos serviços de alimentação. Cria preparações culinárias e valoriza a ciência dos ingredientes. Diferencia e coordena técnicas culinárias. Planeja, controla e avalia custos. Coordena e gerencia pessoas de sua equipe. Valida a segurança alimentar. Planeja, elabora e organiza projetos de fluxo de montagem de cozinha. Identifica utensílios, equipamentos e matéria-prima em restaurantes e estabelecimentos alimentícios. Articula e coordena empreendimentos e negócios gastronômicos. Identifica novas perspectivas do mercado alimentício. Vistoria, avalia e emite parecer técnico em sua área de formação. lidades pesqueiras. Realiza análises socioeconômicas e tendências de mercado do setor pesqueiro. Elabora projetos de viabilidade econômica na produção pesqueira. Estuda e analisa os impactos ambientais na produção pesqueira. Quantifica e compatibiliza a contratação de recursos humanos, materiais, equipamentos e implementos voltados para produção pesqueira. Aplica as técnicas de montagem de aparelhos de captura adequados a cada espécie e a cada modalidade de pesca. Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação.</i>	<i>Centros gastronômicos. Embaixadas e consulados. Empresas de hospedagem, recreação e lazer. Hospitais e Spas. Indústria alimentícia. Parques temáticos, aquáticos, cruzeiros marítimos. Restaurantes comerciais, institucionais e industriais, catering, bufês e bares. Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.</i>	1600h
Hotelaria (Tecnólogo)	<i>Planeja, supervisiona e opera serviços de recepção, governança, segurança e manutenção em meios de hospedagem. Gerencia setores de alimentos e bebidas em meios de hospedagem, restaurantes e eventos. Formula e executa eventos. Organiza a infraestrutura e instalações de alojamento. Coordena e gerencia pessoas de sua equipe. Elabora e realiza planos de marketing e vendas de</i>	<i>Associações de turismo e hotelaria. Centros gastronômicos. Condomínios comerciais, industriais e residenciais. Empresas de eventos e lazer. Hotéis, pousadas, albergues, resorts e similares. Hospitais e spas. Parques temáticos,</i>	1600 h

	<i>produtos hoteleiros. Administra recursos institucionais, financeiros, patrimoniais e de suprimento em hospedagem. Gerencia orçamentos de negócios hoteleiros. Operacionaliza a montagem de novos negócios em hotelaria. Vistoria, avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.</i>	<i>aquáticos e cruzeiros marítimos. Restaurantes, bares e catering. Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.</i>	
Turismo [Bacharelado]	<i>O Bacharel em Turismo ou Turismólogo atua no planejamento, promoção e execução das atividades turísticas. Em sua atividade, investiga os potenciais e vocações turísticas regionais, visando promover o desenvolvimento socioeconômico. Gerencia, planeja e administra empreendimentos turísticos, envolvendo-se na elaboração, comercialização e execução de roteiros e eventos, considerando a sua sustentabilidade econômica e ambiental. Desenvolve, elabora e gerencia planos e programas turísticos municipais, estaduais, nacionais e internacionais, atuando com as políticas setoriais. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; efetua avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.</i>	<i>O Turismólogo pode atuar em órgãos públicos e organismos internacionais na elaboração de políticas e programas sociais; em empreendimentos turísticos (agências de viagem, hotéis, parques); em empresas de promoção de eventos. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.</i>	2400h
Licenciatura em Educação Física	<i>O Licenciado em Educação Física é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos à Educação Física. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Educação Física, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento da Educação Física em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Educação Física, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.</i>	<i>O Licenciado em Educação Física trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais.</i>	2800h
Licenciatura em Letras Inglês/Espanhol	<i>O Licenciado em Letras – Língua Estrangeira é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino da Língua Estrangeira. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre estrutura e funcionamento da Língua Estrangeira e suas literaturas, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento em Língua Estrangeira em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora, analisa e revisa materiais didáticos, como livros,</i>	<i>O Licenciado em Letras - Língua Estrangeira trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras, consulados e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação nãoformal, como escolas de</i>	2400h

	<i>textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Língua Estrangeira, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em suas atividades, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.</i>	<i>idioma, feiras de divulgação científica e museus; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.</i>	
Contabilidade (Técnico)	<i>Anota informações sobre transações financeiras. Examina documentos fiscais e parafiscais. Analisa a documentação contábil e elabora planos de determinação das taxas de depreciação e exaustão dos bens materiais, de amortização dos valores imateriais. Organiza, controla e arquiva os documentos relativos à atividade contábil. Controla as movimentações. Registra as operações contábeis da empresa. Ordena os movimentos pelo débito e crédito. Prepara a documentação. Apura haveres, direitos e obrigações legais.</i>	<i>Instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Empresas de consultoria e de auditoria. Escritórios de contabilidade. Profissional autônomo.</i>	800h
Informática (Técnico)	<i>Instala sistemas operacionais, aplicativos e periféricos para desktop e servidores. Desenvolve e documenta aplicações para desktop com acesso a web e a banco de dados. Realiza manutenção de computadores de uso geral. Instala e configura redes de computadores locais de pequeno porte.</i>	<i>Prestação autônoma de serviço e manutenção de informática. Empresas de assistência técnica. Centros públicos de acesso à internet.</i>	1200h
Recursos Humanos (Técnico)	<i>Organiza rotina diária da gestão de pessoas. Elaborar documentos administrativos. Confere frequência, benefícios concedidos, afastamentos, férias e transferências de funcionários. Presta informações sobre direitos trabalhistas. Planeja e executa atividades de capacitação e desenvolvimento de pessoas.</i>	<i>Instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Indústrias e comércio.</i>	800h
Vendas (Técnico)	<i>Estuda os produtos e serviços da empresa. Caracteriza o tipo de clientes e recolhe informações sobre a concorrência e o mercado em geral. Prepara, promove e efetua a venda de produtos e serviços. Organiza o ambiente de venda. Promove serviços de apoio ao cliente, fidelização e atendimento pós-venda. Organiza e gerencia os arquivos dos clientes. Realiza prospecção de novos clientes.</i>	<i>Instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Comércio em geral. Empresas de telemarketing</i>	800h

De acordo com os dados levantados no tópico 3 - Potencialidades da Região, que compreende: Mercado de Trabalho, Produto Interno Bruto, Atividade Produtiva, Educação, Candidatos em Potencial, Mapeamento de Cursos na região, e os Arranjos Produtivos Locais, apontam para a área de abrangência do IFCE - campus Acaraú e trazem subsídios para a oferta de novos cursos que possam promover o desenvolvimento da regional.

Os cursos com maior expressividade nos questionários inserem-se nos eixos de: **Gestão e Negócios** (Superiores: Administração e Ciências Contábeis. Técnicos: Contabilidade, Recursos Humanos e Vendas); **Turismo, Hospitalidade e Lazer** (Superiores: Gastronomia, Hotelaria e Turismo); **Informação e Comunicação** (Técnico: Informática); **Formação de Professores** (Licenciaturas em Educação Física e Letras Inglês/Espanhol); **Engenharias** (Engenharia Ambiental [e Sanitária]).

Conforme o Estudo realizado no tópico 3.4.1 nos municípios que compreendem a região de Acaraú, estes contam com cerca de 2.611 candidatos em potencial, alunos dos 3º anos de ensino médio, e 4.039 alunos do 9º ano do ensino fundamental, caso o *campus* opte pela forma de oferta articulada ao ensino médio (integrada e/ou concomitante) (dados de 2016), sendo assim, os Institutos Federais caracterizados como “[...] instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas[...]” [Lei Nº 11.892/2008], apresenta-se como instituição pública, gratuita e de qualidade que atua no cenário educacional da região.

Ainda em consonância com o Estudo apresentado, no item 3.5.1 na microrregião de Acaraú são ofertados os cursos Técnicos Integrados em Contabilidade nas cidades de Bela Cruz e Itarema, Técnico Integrado em Informática na cidade de Bela Cruz, Superiores em Administração, Ciências Contábeis, Recursos Humanos e as Licenciaturas em Educação Física e Letras Inglês são ofertados por instituições privadas, na modalidade de Educação a Distância (EaD) na região. Entretanto, tendo em vista oportunizar o acesso a cursos que, conforme os questionários aplicados, ainda são carentes na região, e que demandem corpo técnico especializado e capacitado para atuar na área faz-se salutar. Nesse sentido, os cursos ora apresentados para análise e aprovação podem contribuir significativa para o desenvolvimento econômico, educacional, de pessoal, e ambiental da região.

No tocante ao **eixo tecnológico Gestão e Negócios** aos quais pertencem os cursos de Graduação em Administração e Ciências Contábeis e os Cursos Técnico de Recursos Humanos, Contabilidade e Vendas, foram evidenciados no Estudo de Potencialidade da Região, são formações que tem caráter Pluri e Multidisciplinar podendo os profissionais destas áreas serem absorvidos pelos setores de Indústria comércio e serviços, possibilitando aos alunos em potencial uma maior de absorção pelo mundo do trabalho. A microrregião de Acaraú pertencente à mesorregião Noroeste do Ceará, compreende 12 municípios. A microrregião de Acaraú, até o ano de 2017, constam 8.603 empresas (Comércio/Serviços e Indústrias), em 2015 o PIB da microrregião foi de R\$ 3.022.252.000,00 (três bilhões, vinte e dois milhões e duzentos e cinquenta e dois mil reais), o que representa 2,3% do PIB cearense. 79,8% % do PIB é oriundo do setor de serviços mostrando que pode absorver os profissionais do eixo de gestão justificando a implantação destes cursos.

Na Região já existem oferta de cursos de Administração e Contabilidade, sendo a oferta de iniciativa privada e na modalidade a distância, dessa forma, não oportuniza aos educandos que estão nestes cursos o desenvolvimento de habilidades e competências para pesquisa e extensão que são elementos fundamentais para uma formação integral. A implantação destes cursos no IFCE - campus Acaraú se configura como uma oportunidade de acesso à educação técnica e tecnológica pública, gratuita e de qualidade, que possibilita aos alunos egressos do ensino médio uma formação profissional de nível Técnico ou Superior para se tornarem mais capacitados, tendo acesso e permanência aos postos de trabalhos e com possibilidade de progressão e desenvolvimento de suas carreiras de forma exitosa.

Com relação ao **eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer**, os cursos de Gastronomia, Hotelaria e Turismo, com abrangência das cidades localizadas na Região do Baixo Acaraú (Acaraú, Bela Cruz, Cruz, Jijoca de Jericoacoara, Itarema, Marco, Morrinhos), possuem um excelente potencial turístico, inclusive sendo reconhecidas internacionalmente pelo potencial turístico e pelas belezas naturais, estas têm em seu espaço demográfico, praias, lagoas, empreendimentos turísticos que requerem um profissional que possua habilidades e competências para desenvolver, organizar e planejar atividades turísticas que tragam o incremento do turismo local e desenvolvimento da região. Portanto, os profissionais nestas áreas agregam resultados para o desenvolvimento social e econômico da região.

Já o **eixo tecnológico Informação e Comunicação**, que agrega o técnico em Informática, pode-se dizer que na cidade de Acaraú e região desenvolve variadas atividades produtivas nos seguintes segmentos: mobiliário, piscicultura, aquicultura, comércio, serviços, dentre outros. Tais atividades requerem um aparato tecnológico para seu melhor desenvolvimento, demandando de assistência técnica por profissionais qualificados na área. O profissional de informática oferece suporte a todos os setores produtivos, levando em consideração que este profissional (especialista) exerce também atividades que auxiliam na logística, atendimento, desenvolvimento e solução de problemas e suporte técnico não somente na cidade em questão, mas também na região do baixo Acaraú.

Área de Formação de Professores: Como uma área estratégica a educação possibilita o desenvolvimento da região adquirindo grande importância a formação de professores. Nas pesquisas de campo do Estudo de potencialidades da região foram evidenciadas pelo entrevistados o anseio pelos Cursos Superiores de Licenciatura em Educação Física e Letras Inglês/Espanhol. A oferta destes cursos se torna necessária para prover o mercado local com estes profissionais e para possibilitar o acesso a educação Pública de qualidade permitindo maior acesso a oportunidades, formando profissionais para as redes educacionais públicas e privadas para contratação via concurso ou para suprir carências profissionais temporárias. A região tem apenas a Universidade Estadual do Vale do Acaraú para suprir as necessidade destes profissionais em cursos Presenciais no município de Sobral o que inviabiliza o acesso de muitos jovens que não tem recursos para morar em outro município, ou a oferta pela Educação a Distância (EaD) com polo local ofertada pelo Instituto de Pesquisas do Vale do Acaraú(IVA), onde é cobrada mensalidade que inviabiliza a participação de famílias de baixa renda ou de pessoas em situação de desemprego.

Segundo Lopes (2015) “Em 2010, ingressaram 392.185 alunos em cursos de licenciatura na área de educação. Após quatro anos, o número de concluintes chegou a 201.011. No ano de 2013, das 990.559 vagas que foram oferecidas, apenas 468.747 foram preenchidas (152.397 em instituições públicas e 316.350 em privadas). Segundo Valeska Maria Fortes de Oliveira, pesquisadora da UFSM (Universidade Federal de Santa Maria) e coordenadora do grupo de trabalho de formação de professores da ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), a atração de profissionais para o ingresso na carreira docente é um dos primeiros entraves para a formação inicial no país”.

Conforme o Plano Nacional de Educação, Lei Nº 13.005/2014, a meta 15 que tem objetivo “garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam”. Diante da realidade apresentada, o IFCE - *campus* Acaraú com a oferta de cursos de licenciatura para a comunidade é um reforço para a educação brasileira na promoção do ensino público, gratuito e de qualidade. Dessa forma, o IFCE além de oportunizar que os sujeitos que já atuam ou que pretendem ingressar na carreira docente tenham a formação necessária para sua prática está atuando em consonância ao atendimento do PNE, o que torna sua atuação nessa área importante.

Área de Engenharia: A preocupação com o meio ambiente vem fazendo parte da agenda das empresas que têm consciência do seu Papel na Responsabilidade Social Corporativa, as mesmas estão buscando formas de produzir ou prestar seus serviços de forma que tenham um impacto reduzido ou mitigado no meio ambiente. Da mesma forma o poder público precisa conhecer, produzir conhecimento, legislar e fiscalizar suas ações, a população e as organizações visando manter um ambiente saudável para as atuais e futuras gerações, para atender esta demanda formativa externada pela população no Estudo de Potencialidades da Região a oferta do Curso de Engenharia ambiental e Sanitária possibilitará aos jovens uma oportunidade de formação e continuidade nos estudos e verticalização do curso de Técnico em meio ambiente do IFCE Campus Acaraú permitindo a progressão nos estudos e adquirir uma formação que possa atuar nas indústrias de transformação da região, em empresas públicas ou empreendendo com a oferta de serviços de Consultoria ambiental.

4.1 Contextualizando o IFCE – *campus* Acaraú

O IFCE – *campus* Acaraú fica localizado na Av. Desembargador Armando de Sales Louzada, S/N, Bairro: Monsenhor Edson Magalhães, oferta os cursos Técnicos Subsequentes em Aquicultura, Construção Naval, Eventos, Meio Ambiente, Restaurante e Bar e Pesca; cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Física, além de cursos de Formação Inicial e Continuada e de pós-graduação.

O *campus* possui atualmente um quadro docente de cerca de 103 servidores, que estão distribuídos entre os eixos/ áreas de Formação de Professores; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Recursos Naturais; Produção Industrial; Gestão Ambiental e Administração. A seguir é mostrado um quadro com o corpo docente existente no campus e as respectivas qualificações profissionais.

Imagem 1: IFCE *campus* Acaraú



Fonte: Imagem retirada da internet – O Acaraú⁵

⁵ Disponível em: <http://www.oacara.com/2018/03/ifce-tem-256-vagas-abertas-para-cursos.html>. Acesso: 17 jul. 2018.

Tabela 26: Corpo Docente existente no campus:

Professor	Qualificação Profissional	Titulação máxima	Vínculo Empregatício/ Regime de Trabalho
Alex Samyr Mesquita Barbosa	Física	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Amanda Conrado Pereira	Administração	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Amaurícia Lopes Rocha Brandão	Comunicação Social	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Amaurício Lopes Rocha Brandão	Ciências Biológicas	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Amilcar Walter Saporetti Júnior	Ciências Biológicas	Doutorado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Armando Matos Fontenele Junior	Hotelaria	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Arthur Cesar Mina Albuquerque Coelho	Engenharia Metalúrgica	Graduação	Professor Efetivo/ 40h – DE
Camila Franco	Administração	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Cesar Henrique Bandeira de Melo	Ciências Náuticas	Graduação	Professor Efetivo/ 40h – DE
Cesar Menezes Vieira	Física	Doutorado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Cristiane de Sousa Florêncio	Administração	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
David Aurélio Lima Silveira	Tecnologia em Gestão Ambiental	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Diego Antônio Alves de Sousa	Letras - Libras	Graduação	Professor Efetivo/ 40h – DE
Eduardo Barbosa Araujo (Cedido)	Física	Doutorado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Eliel José Camargo dos Santos	Matemática	Doutorado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Elizabeth de Araujo Cavalcante	Pedagogia	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Ermelinda Lopes da Silva	Letras - Espanhol	Especialização	Professor Efetivo/ 40h – DE
Eveline Alexandre Paulo	Engenharia de Pesca	Graduação	Professor Efetivo/ 40h – DE
Fabiana Moraes de Carvalho	Pedagogia	Especialização	Professor Efetivo/ 40h – DE
Francisca Liliane da Costa Domingos	Letras - Inglês	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Francisco Edson Alves Garantizado	Ciências Biológicas	Doutorado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Gabriele Gruska Benevides Prata	Gastronomia	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Henrique do Nascimento Camelo	Física	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE

Herikson Araujo de Freitas	Ciências Biológicas	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Hernan Gustavo Ruiz	Engenharia Química	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Hygor Piaget Monteiro Melo	Física	Doutorado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Ingrid H'Oara Carvalho Vaz da Silva	Ciências Biológicas	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Ismael Kesley Carloto Lopes	Tecnologia em Gestão Ambiental	Doutorado	Professor Efetivo/ 40h – DE
João Gilberto Gonçalves Nunes	Matemática	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
João Vicente Mendes Santana	Engenharia de Pesca	Doutorado	Professor Efetivo/ 40h – DE
José Gerardo Carneiro	Enfermagem	Doutorado	Professor Efetivo/ 40h – DE
José Luciano Nascimento Bezerra	Matemática	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
José Moacir de Carvalho Araújo Junior	Ciências Biológicas	Doutorado	Professor Efetivo/ 40h – DE
José Neuciano Pinheiro de Oliveira	Tecnologia em Gestão Ambiental	Graduação	Professor Efetivo/ 40h – DE
Josy Fraccaro de Marins	Biologia	Doutorado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Juarez Coelho Barroso	Engenharia de Pesca	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Juliana Maria Oliveira de Souza	Química	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Luciano de Lima Sobrinho	Engenharia Naval e Oceânica	Especialização	Professor Efetivo/ 40h – DE
Luiz Carlos Nunes da Silva	Tecnologia em Gestão Ambiental	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Manoel Paiva de Araujo Neto	Ciências Biológicas	Doutorado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Márcio Régis Pinto Pompeu	Educação Física	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Maria da Glória Ferreira de Sousa	Letras - Inglês	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Maria Edneia Gonçalves Quinto	Pedagogia	Doutorado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Maria Elisângela de Sousa	Tecnologia de Alimentos	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Marly dos Santos Alves	Pedagogia	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Paulo Henrique Nobre Parente	Ciências Contábeis	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE

Paulo Henrique Santiago de Maria	Física	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h - DE
Paulo Roberto Santos Bomfim	Engenharia Mecânica	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Rafaela Camargo Maia	Ciências Biológicas	Doutorado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Rhyan Ximenes de Brito	Ciências da Computação	Especialização	Professor Efetivo/ 40h – DE
Riamburgo Gomes de Carvalho Neto	Engenharia Química	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Rosaline Ferreira de Oliveira	Turismo	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Rubens Galdino Feijó	Engenharia de Pesca	Doutorado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Soniamar Zschornack Rodrigues Saraiva	Serviço Social	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE
Wesllen Melo da Costa	Tecnologia em Gestão Ambiental	Mestrado	Professor Efetivo/ 40h – DE

Dessa forma, o campus conta com profissionais para atuar em boa parte das áreas e eixos em que foram citados nos questionários e que podem subsidiar a proposta de eixos/cursos a serem implementados.

Abaixo será relacionado à infraestrutura existente no campus, assim como projetos que ainda estão sendo estudados pela gestão do campus para implantação.

Tabela 27: Infraestrutura do campus Acaraú

Sala de Departamento	3	3	3	3	3	3	3
Almoxarifado	1	1	1	1	2	2	2
Gabinete de Diretor	1	1	1	1	1	1	1
Sala de Coordenação	2	2	2	12	12	12	12
Portaria e Recepção	1	1	1	2	2	2	2
Sala de Serviços Gerais	–	–	–	1	1	1	1
Outros	–	–	–	2	2	2	2
Total	8	8	8	22	23	23	23

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
AMBIENTES DE APOIO	Acaraú						
Alojamento	4	4	4	1	1	1	1
Sala de Apoio aos Terceirizados	1	1	1	1	1	1	1
Área de Locação	–	–	–	–	–	–	–
Auditório	1	1	1	1	1	1	1
Banheiro Alunos	2	2	2	12	12	12	12
Banheiro Servidores	2	2	2	23	23	28	28
Banheiros p/ Deficientes Físicos	3	3	3	8	8	8	8
Bicicletário	–	–	–	1	1	1	1
Cantina p/ Merenda Escolar	1	1	1	1	1	1	1
Depósito	–	–	–	5		2	2
Enfermaria	1	1	1	1	1	1	1
Estacionamento	1	1	1	3	3	3	3
Gabinete Médico	–	–	–	–	–	–	–
Gabinete Odontológico	1	1	1	–	–	–	–
Garagem de Veículos Oficiais	–	–	–	1	1	1	1
Oficinas de Manutenção	2	2	2	2	1	1	1
Reprografia	–	–	–	–	–	–	–
Restaurante/Refeitório	1	1	1	1	1	1	1
Sala de Fisioterapia	–	–	–	–	–	–	–

Sala de Videoconferência	1	1	1	–	–	–	–
Outros	4	4	4	5	3	3	3
Total	25	25	25	66	58	65	65

2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017

AMBIENTE DE CONVIVÊNCIA E LAZER	Acaraú						
Pátio	1	1	1	1	1	1	1
Sala de Descanso	–	–	–	–	–	–	–
Sala de TV	–	–	–	–	–	–	–
Salão de Jogos	–	–	–	1	1	1	1
Videoteca	–	–	–	–	–	–	–
Outros	1	1	1	5	3	3	3
Total	2	2	2	7	5	5	5

2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017

ACESSIBILIDADE	Acaraú						
Banheiros Adequados à PNE	3	3	3	8	8	8	8
Elevadores Verticais	1	1	1	1	1	1	1
Estacionamento Exclusivo a PNE (vagas)	–	–	–	2	2	5	5
Rampas de Acesso	–	–	–	5	5	5	5
Salas Adequadas à PNE	–	–	–	27	27	28	28
Outros	–	–	–	–	–	–	–

2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Acaraú						
Computadores em Rede	Sim						
Rede Telefônica	Sim						
Internet	Sim						
Provedor Comercial	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
RNP	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Software de Gestão	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim

Software Acadêmico	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Site Próprio	Sim						
Intranet	Não						
Sistema de Som	Não						

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
TRANSPORTE	Acaraú						
Microônibus	2	2	1	1	1	1	1
Motocicletas	–	–	–	–	–	–	–
Ônibus	–	–	–	–	–	–	–
Trator	–	–	–	–	–	–	–
Carga (acima de 3,5t)	–	–	–	–	–	–	–
Carga (até 3,5t)	3	3	3	2	2	2	2
Passeio	1	1	1	1	1	1	1
Transporte de Pessoas (Tipo VAN)	–	–	–	–	–	–	–
Total	6	6	5	4	4	4	4

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
OUTRAS INFORMAÇÕES	Acaraú						
Total de Computadores	108	108	108	188	224	228	228
Total de Ramais	22	22	22	40	36	36	36
Catracas Eletrônicas	–	–	–	–	–	–	–
Camêras de Vigilância	24	24	24	24	34	34	34
Hidrantes de Recalque	–	–	–	–	–	–	–
Hidrantes Internos	2	2	2	2	13	13	13
Extintores Portáteis	–	–	–	17	29	36	36
Detectores de Temperatura	–	–	–	–	–	–	–
Total	156	156	156	271	336	347	347

Fonte: Coordenação de Infraestrutura do *campus* Acaraú – com ajustes

Ainda segundo levantamento realizado pela Coordenação de Infraestrutura do *campus* há projeções de obras futuras, no momento, são projetos para:

- 1 Campo de Futebol com pista de atletismo.
- 1 Quadra poliesportiva coberta, além da já existente.
- 1 Horta Comunitária.
- 1 Laboratório de Química.
- 1 Laboratório de Práticas Educativas (LABTEP)
- 1 Laboratório de Turismo e Estudos Interdisciplinares
- 1 Laboratório de Educação de Educação Física

O campus possui sistema de internet por cabo e *wi-fi* disponível via *wireless*, não apenas nos laboratórios como nas demais dependências do campus, que auxiliam discentes e docentes em pesquisas e realizações de atividades, possibilitando maior interação no ensino-aprendizagem.

Atualmente possui os seguintes laboratórios: Aquicultura; Informática; Línguas; Construção Naval; Águas e Solos; Botânica; Ecologia dos Manguezais (Ecomangue); Zoobotânica; Biologia Ambiental e Microbiologia (LabiAm); Sinalização Náutica, Simulador de Manobras, Fonia Marítima; Navegação; Física; Sala-Bar; Cozinha; Incubadora de Empresas; Miniauditório (em fase de construção); sala de Educação Física. Os laboratórios são utilizados durante as aulas práticas e em conformidade com o itinerário formativo do educando.

Biblioteca

A biblioteca do Campus faz parte do sistema de bibliotecas do IFCE, assim denominado SIBI, que reúne todas as bibliotecas da instituição, cuja missão é o trabalho em conjunto, almejando assim a eficácia dos produtos e serviços ofertados.

Os usuários vinculados ao Campus, e com cadastro atualizado na biblioteca, ficam permitidos o empréstimo domiciliar de materiais que compõem o acervo. As formas de empréstimos, assim como os serviços ofertados pela biblioteca se encontram estabelecidos no regulamento de funcionamento, que se encontra disponível na página eletrônica do campus, assim como no portal do SIBI.

Todo o acervo se encontra automatizado através do sistema Sophia, as obras estão

catalogadas e classificadas de acordo com padrões internacionais estabelecidos para tratamento da informação. O sistema Sophia se encontra via web, o que propicia os usuários, fazerem buscas, renovar e reservar as obras através do catálogo online.

As obras do acervo se voltam para as temáticas dos cursos ofertados, além de outras obras que voltadas à leitura e informação dos usuários. O Acervo se encontra com 1.365 títulos, 6.365 exemplares. A consulta ao acervo físico é livre para todos os usuários.

Biblioteca Virtual Universitária (BVU)

A Biblioteca Virtual Universitária (BVU) é um acervo digital composto por milhares de títulos, que abordam diversas áreas de conhecimento. A plataforma se encontra online e o acesso às publicações ocorre de forma ilimitada. Todos os usuários vinculados ao IFCE com matrículas vigente tem acesso ao acervo da BVU.

Os títulos da BVU estão integrados a base de dados do Sophia, as buscas feitas no catálogo online do Sophia identifica as obras E-books, e os usuários são redirecionados a plataforma através do *login* e senha utilizada na biblioteca do campus.

Portal de Periódicos CAPES

O Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica em nível mundial.

O portal é composto por mais de 38 mil periódicos com texto completo, 128 bases de referência e 11 bases específicas para patentes, além de livros, enciclopédias, normas técnicas e conteúdo audiovisual. Os materiais estão disponíveis em vários idiomas, incluindo o português. O portal de periódicos da CAPES oferece para os usuários cadastrados um espaço para disseminação seletiva da informação, onde cada usuário pode escolher áreas de interesse e receber notificações de novas publicações, como uma assinatura de periódicos, guardar os títulos de seu interesse para acesso posterior.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. 3ª edição, 2016.

_____. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. 3ª edição, 2016.

_____. **Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 13 de jul. 2018.

_____. **Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm>. Acesso em: 17 jul. 2018.

_____. **Ministério do Trabalho**. Disponível em: <<http://trabalho.gov.br/>>. Acesso em: 19 fev. 2018.

_____. **Portal da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica**. Ministério da Educação. Disponível em: <<http://redefederal.mec.gov.br/>>. Acesso em: 19 fev. 2018

_____. **Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho - PDET**. Perfil do Município. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php>. Acesso em: 18 fev. 2018.

_____. **Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho - PDET**. Síntese do emprego formal. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/caged?view=default>>. Acesso em: 20 fev. 2018.

_____. **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura**. Secretaria de Educação Superior. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Superior, 2010.

CAGED. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados**. Disponível em: <<https://caged.maisemprego.mte.gov.br/portalcaged/paginas/home/home.xhtml>>. Acesso em: 19 fev. 2018.

CEARÁ. **Núcleo Estadual de Apoio a Arranjos Produtivos Locais do Ceará**. Disponível em: <http://www.cidades.ce.gov.br/index.php?option=com_content&view=Article&id=43636&Itemid>. Acesso em: 12 mar. 2018.

EEEP Monsenhor Waldir. Disponível em: <<https://monswaldir.wordpress.com/>>. Acesso em: 12 mar. 2018.

EEEP Rosângela Couto. Disponível em:

<<http://www.seduc.ce.gov.br/index.php/comunicacao/noticias/215-noticias-2018/12854-seduc-divulga-resultado-da-entrevista-para-diretor-da-eeep-de-itarema-crede-3>>. 23 fev 2018.

EEEP. Marta Maria Giffoni de Sousa: Disponível em:

<https://eeepmartagiffoni.wordpress.com/> e <http://portalgiffoni.com.br/>. Acesso em: 23 fev. 2018

IFCE. **Anuário Estatístico 2016 (Ano Base 2015)**. Disponível em:

<<http://ifce.edu.br/instituto/anuario-estatistico>>. Acesso em: 02 fev. 2018.

_____. **IFCE em números**. Disponível em: <<http://ifcemnumeros.ifce.edu.br/>>. Acesso em: 23 fev. 2018.

_____. **IFCE em números**. Disponível em: <<http://ifcemnumeros.ifce.edu.br/>>. Acesso em: 01 fev. 2018.

_____. Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnológica do Ceará. Disponível em:

<<http://www.ifce.edu.br/>>. Acesso em: 02 fev. 2018.

_____. Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnológica do Ceará - *campus* Acaraú.

Disponível em: <<http://www.ifce.edu.br/acarau>>. Acesso em: 05 fev. 2018.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018**. Disponível em:

<<http://www.ifce.edu.br/>>. Acesso em 29/01/2018.

INEP. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**. Disponível em:

<<http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=653289>>. Acesso em: 23 fev. 2018.

IPECE. **Arranjo Produtivo Local de Confecções em Morrinhos**. Em: Identificação e Mapeamento das Aglomerações Produtivas Especializadas no Ceará (Pistas para Identificação de Arranjos Produtivos Locais - APLs). Fortaleza: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE, 2003. Disponível em:

<http://conteudo.ceara.gov.br/content/aplicacao/sdlr/_includes/PDFs/APL%20-%20Morrinhos%20-%20Confecoes.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2018

_____. **Arranjo Produtivo Local de Móveis de Madeira em Bela Cruz**. Em: Identificação e Mapeamento das Aglomerações Produtivas Especializadas no Ceará (Pistas para Identificação de Arranjos Produtivos Locais - APLs). Fortaleza: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE, 2003. Disponível em:

<http://conteudo.ceara.gov.br/content/aplicacao/sdlr/_includes/PDFs/APL%20-%20Bela%20Cruz%20-%20Moveis.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2018

_____. **Arranjo Produtivo Local de Móveis de Madeira em Marco**. Em: Identificação e Mapeamento das Aglomerações Produtivas Especializadas no Ceará (Pistas para Identificação de Arranjos Produtivos Locais - APLs). Fortaleza: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE, 2003. Disponível em:

<http://conteudo.ceara.gov.br/content/aplicacao/sdlr/_includes/PDFs/APL%20-%20Marco%20-%20Moveis.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2018

_____. **Perfil Municipal 2017**. Disponível em:

<<http://www.ipece.ce.gov.br/index.php/perfil-municipal-2017>>. Acesso em: 22 fev. 2018.

IVA. **Cursos de Graduação**. Disponível em:

<<http://ivaeduca.com.br/novo/index.php?conteudo=32>>. Acesso em: 01 fev. 2018.

IVA. **Cursos Pós Graduação**. Disponível em:

<<http://ivaeduca.com.br/novo/conteudo/anuncio.htm>>. Acesso em: 01 fev. 2018.

LOPES, M. **Desafios e caminhos para a formação de professores no Brasil**, 2015.

Disponível em: <<http://porvir.org/desafios-caminhos-para-formacao-de-professores-brasil/>>. Acesso em: 17 jul. 2018.

MDIC. **APLs**. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/index.php/competitividade-industrial/arranjos-produtivos-locais>>. Acesso em: 15 fev. 2018

MENEZES, E. T. de; SANTOS, T. H. dos. **Verbete Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)**. Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<http://www.educabrazil.com.br/programa-de-expansao-da-educacao-profissional-proep/>>. Acesso em: 19 fev. 2018.

SALES, L. S. **Carcinicultura Cearense Avanços e Diferenciais**. AGROEX: Marco, 2010. Disponível em: <http://mapas.agricultura.gov.br/agroeventos/uploads/20100531_165059_543602240.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2018.

SANTOS, G. E. O. **Cálculo amostral**: calculadora on-line. Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

SEBRAE SP. Disponível em:

<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 22 fev. 2018.

SEDUC. **Estatísticas da educação no Ceará de 2007 a 2016**. Disponível em: <<http://www.seduc.ce.gov.br/index.php/avaliacao-educacional/177-avaliacao-educacional/8864-estatistica-da-educacao-no-ceara>>. Acesso em: 23 fev. 2018.

TAHIM, E. F.; JUNIOR, I. F. de A. **A carcinicultura do nordeste brasileiro e sua inserção em cadeias globais de produção**: foco nos APLs do Ceará. Rev. Econ. Sociol. Rural, vol.52, no. 3 Brasília July/Sept. 2014.

TAVARES, M. G. Evolução da Rede Federal de Educação Profissional Tecnológica: As Etapas Históricas da Educação Profissional no Brasil. In: **IX ANPED SUL Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul**, 2012.

ANEXOS

ANEXO 1 - PERFIL DO EMPREGO FORMAL, POR ATIVIDADE ECONÔMICA, NO MUNICÍPIO DE ACARAÚ, NO ÚLTIMO TRIÊNIO (2015 A 2017).

Perfil do Município do Acaraú (2015 a 2017)				
CBO 2002	Salário Médio Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
841484:Trabalhador de Preparação de Pescados (Limpeza)	881,46	464	570	-106
717020:Servente de Obras	906,09	266	226	40
521110:Vendedor de Comercio Varejista	912,81	94	78	16
411005:Auxiliar de Escritório, em Geral	966,75	67	46	21
323105:Técnico em Pecuária	896,59	64	89	-25
374110:Técnico em Instalação de Equipamentos de Áudio	894,33	60	18	42
784205:Alimentador de Linha de Produção	902,79	53	53	
632325:Trabalhador da Exploração de Carnaúba	1.063,63	46	73	-27
631305:Criador de Camarões	890,18	44	43	1
391215:Operador de Inspeção de Qualidade	1.198,74	39	40	-1
782510:Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais)	1.649,42	38	48	-10
521125:Repositor de Mercadorias	896,27	37	20	17
521135:Frentista	969,92	36	31	5
517420:Vigia	884,83	36	63	-27
421125:Operador de Caixa	929,29	35	28	7
514320:Faxineiro (Desativado em 2010)	896,86	29	22	7
715210:Pedreiro	1.334,52	25	41	-16
631020:Pescador Artesanal de Peixes e Camarões	882,41	22	17	5
783225:Ajudante de Motorista	875,48	21	16	5
322205:Tecnico de Enfermagem	940,62	21	15	6
715115:Operador de Escavadeira	2.038,05	19	22	-3
411010:Assistente Administrativo	1.074,53	19	16	3
421305:Cobrador Externo	975,83	18	14	4
848505:Abatedor	1.418,12	17	13	4
752305:Ceramista	811,00	16	38	-22
521115:Promotor de Vendas	909,87	15	7	8
631410:Gelador Profissional	807,71	14	18	-4

411050:Agente de Microcrédito	1.487,21	14	13	1
142105:Gerente Administrativo	2.894,79	14	10	4
513405:Garcom	912,00	13	4	9
514325:Trabalhador da Manutenção de Edificações	1.022,46	13	29	-16
782310:Motorista de Furgão ou Veículo Similar	1.424,58	12	4	8
231110:Professor de Nível Superior na Educação Infantil (Zero a Três Anos)	991,17	12		12
715305:Armador de Estrutura de Concreto	1.312,50	12	13	-1
622020:Trabalhador Volante da Agricultura	898,60	10	9	1
715315:Armador de Estrutura de Concreto Armado	1.350,11	9	8	1
324120:Técnico em Radiologia	1.573,33	9	8	1
710205:Mestre (Construção Civil)	2.485,44	9	8	1
311710:Colorista Têxtil	860,33	9	10	-1
223405:Farmacêutico	2.741,44	9	12	-3
622505:Trabalhador no Cultivo de Árvores Frutíferas	976,13	8	18	-10
630105:Supervisor da Aquicultura	1.738,00	8	4	4
513505:Auxiliar nos Serviços de Alimentação	828,63	8	10	-2
521140:Atendente de Lojas e Mercados	986,00	8	1	7
231205:Professor da Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental (Primeira a Quarta Série)	402,43	7	2	5
782305:Motorista de Carro de Passeio	1.038,71	7	7	
422105:Recepcionista, em Geral	888,00	7	8	-1
632015:Viveirista Florestal	899,43	7	23	-16
517330:Vigilante	985,00	7	9	-2
233225:Professor Instrutor de Ensino e Aprendizagem em Serviços	777,67	6	7	-1
513205:Cozinheiro Geral	891,50	6	6	
391125:Técnico de Planejamento de Produção	3.302,33	6	6	
414105:Almoxarife	993,50	6	8	-2
715130:Operador de Motoniveladora	2.391,20	5	8	-3
422110:Recepcionista de Consultório Médico ou Dentário	808,80	5	1	4
413110:Auxiliar de Contabilidade	947,00	5	2	3

333105:Instrutor de Auto-Escola	1.186,80	5	10	-5
321310:Técnico em Carcinicultura	1.103,40	5	4	1
311515:Técnico de Utilidade (Produção e Distribuição de Vapor, Gases, Óleos, Combustíveis, Energia)	1.980,80	5	9	-4
414205:Apontador de Mao-De-Obra	1.333,25	4	10	-6
521105:Vendedor em Comercio Atacadista	1.091,25	4	4	
631210:Pescador Profissional	788,00	4	6	-2
231210:Professor de Nível Superior do Ensino Fundamental (Primeira a Quarta Série)	803,75	4	3	1
514310:Auxiliar de Manutenção Predial	1.200,50	4	3	1
223605:Fisioterapeuta Geral	1.708,00	4	4	
351605:Técnico em Segurança no Trabalho	2.552,25	4	4	
724315:Soldador	1.110,00	4		4
715505:Carpinteiro	1.045,00	4	2	2
223505:Enfermeiro	2.042,33	3	5	-2
513435:Atendente de Lanchonete	923,00	3	6	-3
413210:Caixa de Banco	788,00	3	5	-2
413225:Escriturario de Banco	1.875,00	3	3	
515110:Atendente de Enfermagem	871,00	3	1	2
517415:Porteiro de Locais de Diversão	1.026,00	3	1	2
354120:Agente de Vendas de Serviços	983,00	3		3
223240:Cirurgiao Dentista - Ortopedista e Ortodontista	3.940,00	3	1	2
517410:Porteiro de Edifícios	798,00	3	1	2
760125:Mestre (Industria Têxtil e de Confecções)	837,67	3	5	-2
775105:Entalhador de Madeira	983,00	3	1	2
724410:Caldeireiro (Chapas de Ferro e Aço)	837,67	3	2	1
715615:Eletricista de Instalações	1.085,67	3	7	-4
322410:Protetico Dentário	1.985,00	3	2	1
862150:Operador de Maquinas Fixas, em Geral	856,00	3	2	1
913120:Mecânico de Manutenção de Máquinas de Construção e Terraplenagem	2.091,00	3	5	-2
784110:Embalador, a Máquina	1.186,67	3	5	-2
314405:Técnico de Manutenção de Sistemas e	4.392,00	3	5	-2

Instrumentos				
141205:Gerente de Produção e Operações	1.560,67	3	7	-4
715405:Operador de Betoneira	1.035,00	3	1	2
643005:Trabalhador na Operação de Sistema de Irrigação Localizada (Microaspersão e Gotejamento)	901,67	3	7	-4
641015:Tratorista Agrícola	1.032,33	3	8	-5
782125:Operador de Monta-Cargas (Construção Civil)	1.427,00	2	2	
514225:Trabalhador de Serviços de Limpeza e Conservação de Áreas Publicas	866,00	2	8	-6
123110:Diretor Administrativo e Financeiro	3.720,00	2		2
711245:Operador de Trator (Minas e Pedreiras)	1.302,00	2	2	
774105:Montador de Moveis e Artefatos de Madeira	1.100,00	2	4	-2
412110:Digitador	1.109,00	2		2
301110:Técnico de Laboratório de Análises Físico-Químicas (Materiais de Construção)	1.250,00	2	3	-1
777105:Carpinteiro Naval (Construção de Pequenas Embarcações)	788,00	2	2	
715110:Operador de Compactadora de Solos	1.560,50	2	9	-7
411025:Auxiliar de Cartório	591,00	2		2
225320:Médico em Radiologia e Diagnóstico por Imagem	4.671,00	2	3	-1
848510:Açougueiro	1.153,50	2	1	1
312320:Topógrafo	2.052,00	2	4	-2
223288:Cirurgião Dentista - Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais	2.364,00	2	2	
861205:Operador de Subestação	2.345,00	2	1	1
410105:Supervisor Administrativo	1.377,00	2	2	
423105:Despachante Documentalista	953,00	2	1	1
828110:Oleiro (Fabricação de Tijolos)	880,00	2	11	-9
234510:Professor de Ensino Superior na Área de Orientação Educacional		2	7	-5
354205:Comprador	2.775,50	2	2	
621005:Trabalhador Agropecuário em Geral	834,00	2	5	-3
222115:Engenheiro de Pesca	5.145,50	2	1	1
722105:Forjador	1.427,00	2	4	-2

324115:Técnico em Radiologia e Imagenologia	1.500,50	2	1	1
322415:Auxiliar em Saúde Bucal	887,50	2	2	
225225:Médico Cirurgião Geral	4.671,00	2	2	
992205:Encarregado Geral de Operações de Conservação de Vias Permanentes (Exceto Trilhos)	960,50	2	2	
622715:Trabalhador na Cultura de Coco-Da-Baia	945,50	2	11	-9
412205:Continuo	931,50	2	2	
992225:Auxiliar Geral de Conservação de Vias Permanentes (Exceto Trilhos)	788,00	2		2
715135:Operador de Pa Carregadeira	1.856,00	2	3	-1
391205:Inspetor de Qualidade	2.873,00	2		2
715145:Operador de Trator de Lâmina	1.057,50	2		2
724115:Instalador de Tubulações	880,00	2	13	-11
225250:Médico Ginecologista e Obstetra	4.671,00	2	2	
413115:Auxiliar de Faturamento	955,00	1		1
311505:Técnico de Controle de Meio Ambiente	788,00	1	2	-1
411030:Auxiliar de Pessoal	1.250,00	1	1	
251215:Economista Financeiro	3.300,00	1		1
252705:Analista de Pcp (Programação e Controle da Produção)	1.500,00	1		1
251605:Assistente Social	1.692,00	1		1
252305:Secretaria Executiva	5.000,00	1	1	
316330:Técnico em Planejamento de Lavra de Minas	2.200,00	1	1	
318105:Desenhista Técnico (Arquitetura)	2.500,00	1	1	
314410:Técnico em Manutenção de Máquinas	937,00	1	1	
316310:Técnico de Mineração (Óleo e Petróleo)	921,00	1		1
342125:Tecnólogo em Logística de Transporte	1.500,00	1	1	
351405:Escrevente	880,00	1		1
391115:Controlador de Entrada e Saída	1.200,00	1		1
322405:Técnico em Saúde Bucal	925,00	1	1	
225285:Médico Urologista	4.671,00	1	2	-1
410205:Supervisor de	955,00	1		1

Almoxarifado				
312105:Técnico de Obras Civis	2.500,00	1	1	
313105:Eletrotécnico	2.360,00	1	5	-4
314315:Técnico Mecânico (Embarcações)	788,00	1		1
225120:Médico Cardiologista	4.671,00	1	2	-1
322420:Auxiliar de Prótese Dentaria	838,00	1	1	
225255:Médico Mastologista	4.671,00	1	2	-1
732120:Instalador de Linhas Elétricas de Alta e Baixa - Tensão (Rede Aérea e Subterrânea)	2.288,00	1	2	-1
731170:Bobinador Eletricista, À Maquina	937,00	1		1
141615:Gerente de Logística (Armazenagem e Distribuição)	5.000,00	1	1	
771105:Marceneiro	827,00	1	1	
784105:Embalador, a Mão	880,00	1		1
141415:Gerente de Loja e Supermercado	2.050,00	1	4	-3
780105:Supervisor de Embalagem e Etiquetagem	1.320,00	1	1	
715610:Eletricista de Instalações (Edifícios)	1.832,00	1	2	-1
711120:Detonador	937,00	1	2	-1
142315:Gerente de Marketing	1.576,00	1	4	-3
142210:Gerente de Departamento Pessoal	1.302,00	1		1
724205:Montador de Estruturas Metálicas	955,00	1	1	
722235:Preparador de Painéis (Lingotamento)	788,00	1		1
721215:Operador de Maquinas-Ferramenta Convencionais	900,00	1		1
911305:Mecânico de Manutenção de Máquinas, em Geral	880,00	1		1
911205:Mecânico de Manutenção e Instalação de Aparelhos de Climatização e Refrigeração	880,00	1	2	-1
123105:Diretor Administrativo	7.000,00	1		1
914205:Mecânico de Manutenção de Motores e Equipamentos Navais	788,00	1	2	-1
954205:Reparador de Aparelhos Eletrodomésticos (Exceto Imagem e Som)	937,00	1		1
954125:Operador Eletromecânico	1.003,00	1		1
919105:Lubrificador Industrial	1.427,00	1	2	-1

992115:Borracheiro	898,00	1		1
841456:Operador de Câmaras Frias	1.182,00	1	1	
840105:Supervisor de Produção da Indústria Alimentícia	2.500,00	1	2	-1
848310:Confeiteiro	1.000,00	1	1	
910130:Supervisor de Manutenção de Máquinas Operatrizes e de Usinagem	2.000,00	1	1	
910105:Encarregado de Manutenção Mecânica de Sistemas Operacionais	2.500,00	1	1	
141115:Gerente de Produção e Operações Agropecuárias	1.000,00	1	2	-1
641010:Operador de Máquinas de Beneficiamento de Produtos Agrícolas	2.079,00	1	1	
515215:Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	880,00	1		1
514115:Sacristão	987,00	1		1
513425:Copeiro	788,00	1	1	
223212:Cirurgião Dentista - Endodontista	2.364,00	1	1	
520110:Supervisor de Vendas Comercial	1.874,00	1	1	
517405:Porteiro (Hotel)	937,00	1		1
223268:Cirurgião Dentista - Traumatologista Bucomaxilofacial	2.364,00	1	1	
223810:Fonoaudiólogo	1.708,00	1	1	
414210:Apontador de Produção	788,00	1	4	-3
223905:Terapeuta Ocupacional	1.708,00	1		1
510135:Maître	952,00	1		1
421105:Atendente Comercial (Agência Postal)	788,00	1		1
223710:Nutricionista	1.735,00	1	1	
523110:Instalador de Som e Acessórios de Veículos	788,00	1	2	-1
221205:Biomédico	1.874,00	1		1
142415:Gerente de Almoxarifado	3.500,00	1	1	
622005:Caseiro (Agricultura)	788,00	1	1	
632330:Trabalhador da Exploração de Coco-Da-Praia	788,00	1	1	
611005:Produtor Agropecuário, em Geral	2.500,00	1		1
214935:Tecnólogo em Segurança do Trabalho	n/d		1	-1
121010:Diretor Geral de Empresa e Organizações (Exceto de Interesse Público)	n/d		1	-1
225165:Médico	n/d		2	-2

Gastroenterologista				
142320:Gerente de Vendas	n/d		2	-2
231335:Professor de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental	n/d		1	-1
214910:Engenheiro de Controle de Qualidade	n/d		2	-2
221105:Biólogo	n/d		2	-2
225155:Médico Endocrinologista e Metabologista	n/d		1	-1
223248:Cirurgião Dentista - Periodontista	n/d		1	-1
141405:Comerciante Atacadista	n/d		1	-1
225125:Médico Clínico	n/d		1	-1
141105:Gerente de Produção e OperaçõesAquícolas	n/d		1	-1
223256:Cirurgião Dentista - Protésista	n/d		2	-2
141120:Gerente de Produção e Operações Pesqueiras	n/d		1	-1
141505:Gerente de Hotel	n/d		1	-1
631205:Pescador Industrial	n/d		1	-1
631015:Pescador Artesanal de Lagostas	n/d		6	-6
623215:Trabalhador da Suinocultura	n/d		1	-1
716105:Acabador de Superfícies de Concreto	n/d		1	-1
642015:Operador de Trator Florestal	n/d		2	-2
631415:Proeiro	n/d		1	-1
521130:Atendente de Farmácia - Balconista	n/d		2	-2
516305:Lavadeiro, em Geral	n/d		1	-1
514120:Zelador de Edifício	n/d		3	-3
623020:Tratador de Animais	n/d		1	-1
612005:Produtor Agrícola Polivalente	n/d		1	-1
524105:Vendedor em Domicílio	n/d		4	-4
862120:Operador de Caldeira	n/d		1	-1
860115:Supervisor de OperaçãoElétrica (Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica)	n/d		1	-1
848525:Retalhador de Carne	n/d		1	-1
992105:Alinhador de Pneus	n/d		2	-2
911120:Mecânico de Manutenção de Motores Diesel (Exceto de Veículos Automotores)	n/d		1	-1
862505:Operador de Instalação de Refrigeração	n/d		1	-1
731150:Montador de Equipamentos Eletrônicos	n/d		1	-1

724220:Preparador de Estruturas Metálicas	n/d		1	-1
721430:Operador de Torno com Comando Numérico	n/d		1	-1
783215:Carregador (Veículos de Transportes Terrestres)	n/d		2	-2
783210:Carregador (Armazém)	n/d		2	-2
782410:Motorista de Ônibus Urbano	n/d		2	-2
314110:Tecnico Mecânico	n/d		2	-2
313415:Encarregado de Manutenção de Instrumentos de Controle, Medição e Similares	n/d		1	-1
313205:Técnico de Manutenção Eletrônica	n/d		1	-1
351505:Técnico em Secretariado	n/d		1	-1
351305:Técnico em Administração	n/d		1	-1
322230:Auxiliar de Enfermagem	n/d		1	-1
252105:Administrador	n/d		1	-1
241015:Advogado (Direito Civil)	n/d		1	-1
239405:Coordenador Pedagógico	n/d		1	-1
300305:Técnico em Eletromecânica	n/d		1	-1
252545:Analista Financeiro (Instituições Financeiras)	n/d		1	-1
252210:Contador	n/d		1	-1
511210:Despachante de Transportes Coletivos (Exceto Trem)	n/d		1	-1
510310:Supervisor de Vigilantes	n/d		2	-2
424115:Entrevistador de Pesquisas de Mercado	n/d		1	-1
513315:Camareiro de Hotel	n/d		1	-1
513220:Cozinheiro de Hospital	n/d		1	-1
512105:Empregado Doméstico nos Serviços Gerais	n/d		1	-1
391210:Técnico de Garantia da Qualidade	n/d		2	-2
374140:Microfonista	n/d		1	-1
354145:Vendedor Pracista	n/d		1	-1
420125:Supervisor de Recepcionistas	n/d		1	-1
414215:Conferente de Carga e Descarga	n/d		1	-1
414115:Balanceiro	n/d		1	-1

Fonte: <http://pdet.mte.gov.br/perfil-do-municipio>

ANEXO 2 - PERFIL DOS EMPREGOS FORMAIS DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO LITORAL DE CAMOCIM E ACARAÚ.

Perfil do Município de Barroquinha (2015 a 2017)				
CBO 2002	Salário Médio Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
621005:Trabalhador Agropecuário em Geral	818,88	40		40
717020:Servente de Obras	918,00	21	63	-42
632325:Trabalhador da Exploração de Carnaúba	841,50	16	10	6
411005:Auxiliar de Escritório, em Geral	831,08	12	5	7
514215:Varredor de Rua	840,20	10	6	4
632525:Trabalhador da Extração de Substancias Aromáticas, Medicinais e Toxicas, em Geral	788,00	10		10
631305:Criador de Camarões	892,63	8	18	-10
611005:Produtor Agropecuário, em Geral	908,50	6	2	4
715210:Pedreiro	1.217,40	5	4	1
782510:Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais)	1.372,00	5	4	1

Fonte: <http://pdet.mte.gov.br/perfil-do-municipio>

Perfil do Município de Bela Cruz (2015 a 2017)				
CBO 2002	Salário Médio Adm.	Admissã o	Desligamento	Saldo
828110:Oleiro (Fabricação de Tijolos)	864,47	66	49	17
717020:Servente de Obras	916,30	43	34	9
632325:Trabalhador da Exploração de Carnaúba	687,49	41	39	2
521110:Vendedor de Comercio Varejista	887,00	40	36	4
784205:Alimentador de Linha de Produção	891,76	33	38	-5
414110:Armazenista	851,52	23	15	8
715210:Pedreiro	1.213,78	18	18	
715505:Carpinteiro	1.227,17	18	21	-3
231205:Professor da Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental (Primeira a Quarta Serie)	422,78	18	9	9
622715:Trabalhador na Cultura de Coco-Da-Baia	867,65	17	13	4

Fonte: <http://pdet.mte.gov.br/perfil-do-municipio>

Perfil do Município de Camocim (2015 a 2017)				
CBO 2002	Salário Médio Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
768320:Sapateiro (Calçados Sob Medida)	897,39	817	838	-21
521110:Vendedor de Comercio Varejista	853,78	365	400	-35
784205:Alimentador de Linha de Produção	685,35	135	96	39
411005:Auxiliar de Escritório, em Geral	864,33	94	108	-14
717020:Servente de Obras	828,91	82	113	-31
715210:Pedreiro	1.193,02	59	74	-15
514325:Trabalhador da Manutenção de Edificações	892,30	57	51	6
622715:Trabalhador na Cultura de Coco-Da-Baia	902,38	52	37	15
411010:Assistente Administrativo	904,80	50	45	5
311710:Colorista Têxtil	833,24	49	35	14
517420:Vigia	895,19	48	58	-10
422105:Recepcionista, em Geral	809,93	42	40	2
421125:Operador de Caixa	1.103,33	39	39	
631210:Pescador Profissional	910,29	38	61	-23

Fonte: <http://pdet.mte.gov.br/perfil-do-municipio>

Perfil do Município de Chaval (2015 a 2017)				
CBO 2002	Salário Médio Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
632325:Trabalhador da Exploração de Carnaúba	861,60	113	77	36
521110:Vendedor de Comercio Varejista	965,94	32	26	6
519940:Leiturista	788,00	20	20	
632125:Trabalhador de Extração Florestal, em Geral	830,93	15	15	
514215:Varredor de Rua	937,00	10		10
621005:Trabalhador Agropecuário em Geral	891,22	9	15	-6
774105:Montador de Moveis e Artefatos de Madeira	872,20	5	6	-1
231205:Professor da Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental (Primeira a Quarta Serie)	937,00	5	1	4
782305:Motorista de Carro	1.388,00	4	1	3

de Passeio				
411005:Auxiliar de Escritório, em Geral	800,33	3	3	
519110:Motociclista no Transporte de Documentos e Pequenos Volumes	909,33	3	1	2
142105:Gerente Administrativo	1.526,33	3	2	1
423105:Despachante Documentalista	1.097,50	2	1	1
631305:Criador de Camarões	908,50	2	2	

Fonte: <http://pdet.mte.gov.br/perfil-do-municipio>

Perfil do Município de Cruz (2015 a 2017)				
CBO 2002	Salário Médio Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
717020:Servente de Obras	917,67	75	63	12
521110:Vendedor de Comercio Varejista	922,88	42	24	18
514325:Trabalhador da Manutenção de Edificações	920,50	42	26	16
513405:Garcom	923,60	30	21	9
521125:Repositor de Mercadorias	908,48	27	14	13
715210:Pedreiro	1.270,08	24	18	6
513315:Camareiro de Hotel	876,21	24	20	4
517420:Vigia	944,57	23	11	12
513505:Auxiliar nos Serviços de Alimentação	911,79	19	11	8
411005:Auxiliar de Escritório, em Geral	834,83	18	8	10

Fonte: <http://pdet.mte.gov.br/perfil-do-municipio>

Perfil do Município de Granja (2015 a 2017)				
CBO 2002	Salário Médio Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
632325:Trabalhador da Exploração de Carnaúba	873,97	2.364	2.170	194
622105:Trabalhador da Cultura de Arroz	791,32	547	91	456
621005:Trabalhador Agropecuário em Geral	801,35	110	97	13
521110:Vendedor de Comercio Varejista	875,19	68	79	-11
717020:Servente de Obras	868,53	43	56	-13
632125:Trabalhador de Extração Florestal, em Geral	788,00	43	30	13

517420:Vigia	881,72	36	34	2
411005:Auxiliar de Escritório, em Geral	930,88	26	23	3
715210:Pedreiro	1.226,13	24	36	-12
521125:Repositor de Mercadorias	929,14	22	15	7
313105:Eletricista	1.853,25	20	5	15
311710:Colorista Têxtil	791,00	17	14	3
632525:Trabalhador da Extração de Substancias Aromáticas, Medicinais e Toxicas, em Geral	788,00	10		10
715615:Eletricista de Instalações	1.330,70	10	11	-1
711110:Canteiro	1.459,56	9	2	7
631305:Criador de Camarões	905,33	9	8	1
421125:Operador de Caixa	1.007,63	8	9	-1
521135:Frentista	874,13	8	6	2
782510:Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais)	1.038,43	7	10	-3
223405:Farmacêutico	3.263,43	7	3	4
514310:Auxiliar de Manutenção Predial	955,00	7		7
784205:Alimentador de Linha de Produção	952,00	7		7
631325:Criador de Peixes	891,29	7	8	-1

Fonte: <http://pdet.mte.gov.br/perfil-do-municipio>

Perfil do Município de Itarema (2015 a 2017)

CBO 2002	Salário Médio Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
717020:Servente de Obras	893,72	159	200	-41
784205:Alimentador de Linha de Produção	914,59	130	64	66
421125:Operador de Caixa	885,81	67	37	30
715315:Armador de Estrutura de Concreto Armado	1.355,36	59	162	-103
521125:Repositor de Mercadorias	872,13	45	33	12
514320:Faxineiro (Desativado em 2010)	926,29	41	26	15
784125:Operador de Prensa de Enfardamento	755,71	41	11	30
521110:Vendedor de Comercio Varejista	869,31	39	50	-11
715210:Pedreiro	1.251,00	37	58	-21
513505:Auxiliar nos Serviços de Alimentação	436,14	29	77	-48
724205:Montador de Estruturas Metálicas	1.475,97	29	57	-28

411005:Auxiliar de Escritório, em Geral	977,65	23	19	4
521135:Frentista	953,45	22	7	15
621005:Trabalhador Agropecuário em Geral	942,00	19	8	11
517420:Vigia	881,78	18	29	-11
314410:Tecnico em Manutenção de Maquinas	3.227,00	16	8	8
841484:Trabalhador de Preparação de Pescados (Limpeza)	836,50	16	21	-5

Fonte: <http://pdet.mte.gov.br/perfil-do-municipio>

Perfil do Município de Jijoca de Jericoacoara (2015 a 2017)

CBO 2002	Salário Médio Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
513315:Camareiro de Hotel	896,71	555	431	124
513505:Auxiliar nos Serviços de Alimentação	919,14	463	342	121
513405:Garcom	953,45	436	330	106
514325:Trabalhador da Manutenção de Edificações	908,46	364	241	123
422105:Receptionista, em Geral	1.029,45	307	220	87
521110:Vendedor de Comercio Varejista	914,51	290	221	69
517420:Vigia	933,23	154	134	20
513205:Cozinheiro Geral	1.148,52	149	139	10
517310:Agente de Segurança	906,61	111	87	24
513420:Barman	1.030,22	101	80	21

Fonte: <http://pdet.mte.gov.br/perfil-do-municipio>

Perfil do Município de Marco (2015 a 2017)

CBO 2002	Salário Médio Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
784205:Alimentador de Linha de Produção	851,25	631	514	117
622405:Trabalhador no Cultivo de Flores e Folhagens de Corte	871,90	119	166	-47
521110:Vendedor de Comercio Varejista	865,92	66	70	-4
774105:Montador de Moveis e Artefatos de Madeira	846,48	60	90	-30
411005:Auxiliar de Escritório, em Geral	984,79	53	49	4
765235:Estofador de Moveis	925,28	46	58	-12

622505:Trabalhador no Cultivo de Arvores Frutíferas	885,92	40	77	-37
782510:Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais)	1.407,77	39	41	-2
723330:Pintor, a Pistola (Exceto Obras e Estruturas Metálicas)	921,03	34	41	-7
521135:Frentista	1.022,00	34	28	6

Fonte: <http://pdet.mte.gov.br/perfil-do-municipio>

Perfil do Município de Martinópolis (2015 a 2017)

CBO 2002	Salário Médio Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
632325:Trabalhador da Exploração de Carnaúba	892,36	124	59	65
621005:Trabalhador Agropecuário em Geral	937,00	15	15	
514120:Zelador de Edifício	788,00	15	9	6
784205:Alimentador de Linha de Produção	930,50	14	5	9
521110:Vendedor de Comercio Varejista	940,57	7	2	5
717020:Servente de Obras	817,80	5	20	-15
711130:Mineiro	788,00	5	1	4
848305:Padeiro	904,00	5	1	4
223405:Farmacêutico	1.652,33	3	1	2
521135:Frentista	877,67	3	2	1

Fonte: <http://pdet.mte.gov.br/perfil-do-municipio>

Perfil do Município de Morrinhos (2015 a 2017)

CBO 2002	Salário Médio Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
521110:Vendedor de Comercio Varejista	920,03	37	29	8
311710:Colorista Têxtil	863,43	14	8	6
715210:Pedreiro	1.247,85	13	10	3
717020:Servente de Obras	887,82	11	16	-5
514225:Trabalhador de Serviços de Limpeza e Conservação de Áreas Públicas	897,55	11	3	8
411005:Auxiliar de Escritório, em Geral	861,18	11	8	3
423105:Despachante Documentalista	889,10	10	14	-4
774105:Montador de Moveis	891,29	7	9	-2

e Artefatos de Madeira				
412205:Contínuo	937,00	6	1	5
521135:Frentista	1.149,50	6	4	2

Fonte: <http://pdet.mte.gov.br/perfil-do-municipio>

ANEXO 3 - NÚMERO E SALDO DE EMPREGOS FORMAIS

Acaraú

Número de empregos formais - 2016

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total das Atividades	3.370	1.821	1.549	1.443.365	798.560	644.805
Extrativa Mineral	2	2	-	2.999	2.723	276
Indústria de Transformação	327	228	99	232.501	146.558	85.943
Serviços Industriais de Utilidade Pública	43	37	6	8.556	7.099	1.457
Construção Civil	70	69	1	61.516	56.173	5.343
Comércio	414	294	120	260.979	153.633	107.346
Serviços	571	274	297	483.741	267.388	216.353
Administração Pública	1.554	565	989	369.758	144.443	225.315
Agropecuária	389	352	37	23.315	20.543	2.772

Saldo de empregos formais - 2016

Discriminação	Saldo de empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Total das Atividades	681	1.051	-370	386.494	423.395	-36.901
Extrativa Mineral	-	-	-	788	1.013	-225
Indústria de Transformação	278	360	-82	67.116	76.667	-9.551
Serviços Industriais de Utilidade Pública	3	13	-10	2.318	4.388	-2.070
Construção Civil	80	229	-149	54.724	68.814	-14.090
Comércio	115	117	-2	91.134	98.526	-7.392
Serviços	92	76	16	157.950	159.179	-1.229
Administração Pública	-	-	-	436	564	-128
Agropecuária	113	256	-143	12.028	14.244	-2.216

Barroquinha

Número de empregos formais - 2016

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total das Atividades	1.161	442	719	1.443.365	798.560	644.805
Extrativa Mineral	3	3	-	2.999	2.723	276
Indústria de Transformação	-	-	-	232.501	146.558	85.943
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	8.556	7.099	1.457
Construção Civil	-	-	-	61.516	56.173	5.343
Comércio	65	55	10	260.979	153.633	107.346
Serviços	59	55	4	483.741	267.388	216.353
Administração Pública	961	261	700	369.758	144.443	225.315
Agropecuária	73	68	5	23.315	20.543	2.772

Saldo de empregos formais - 2016

Discriminação	Saldo de empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Total das Atividades	36	79	-43	386.494	423.395	-36.901
Extrativa Mineral	1	-	1	788	1.013	-225
Indústria de Transformação	-	7	-7	67.116	76.667	-9.551
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	2.318	4.388	-2.070
Construção Civil	6	37	-31	54.724	68.814	-14.090
Comércio	7	15	-8	91.134	98.526	-7.392
Serviços	5	1	4	157.950	159.179	-1.229
Administração Pública	-	-	-	436	564	-128
Agropecuária	17	19	-2	12.028	14.244	-2.216

Bela Cruz

Número de empregos formais - 2016

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total das Atividades	1.463	642	821	1.443.365	798.560	644.805
Extrativa Mineral	-	-	-	2.999	2.723	276
Indústria de Transformação	198	185	13	232.501	146.558	85.943
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	8.556	7.099	1.457
Construção Civil	41	41	-	61.516	56.173	5.343
Comércio	82	38	44	260.979	153.633	107.346
Serviços	106	43	63	483.741	267.388	216.353
Administração Pública	1.028	329	699	369.758	144.443	225.315
Agropecuária	8	6	2	23.315	20.543	2.772

Saldo de empregos formais - 2016

Discriminação	Saldo de empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Total das Atividades	166	107	59	386.494	423.395	-36.901
Extrativa Mineral	-	-	-	788	1.013	-225
Indústria de Transformação	63	46	17	67.116	76.667	-9.551
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	2.318	4.388	-2.070
Construção Civil	23	2	21	54.724	68.814	-14.090
Comércio	29	25	4	91.134	98.526	-7.392
Serviços	44	29	15	157.950	159.179	-1.229
Administração Pública	-	-	-	436	564	-128
Agropecuária	7	5	2	12.028	14.244	-2.216

Camocim

Saldo de empregos formais - 2016

Discriminação	Saldo de empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Total das Atividades	166	107	59	386.494	423.395	-36.901
Extrativa Mineral	-	-	-	788	1.013	-225
Indústria de Transformação	63	46	17	67.116	76.667	-9.551
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	2.318	4.388	-2.070
Construção Civil	23	2	21	54.724	68.814	-14.090
Comércio	29	25	4	91.134	98.526	-7.392
Serviços	44	29	15	157.950	159.179	-1.229
Administração Pública	-	-	-	436	564	-128
Agropecuária	7	5	2	12.028	14.244	-2.216

Número de empregos formais - 2016

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total das Atividades	5.213	2.840	2.373	1.443.365	798.560	644.805
Extrativa Mineral	8	6	2	2.999	2.723	276
Indústria de Transformação	650	413	237	232.501	146.558	85.943
Serviços Industriais de Utilidade Pública	26	25	1	8.556	7.099	1.457
Construção Civil	111	99	12	61.516	56.173	5.343
Comércio	1.104	629	475	260.979	153.633	107.346
Serviços	1.443	761	682	483.741	267.388	216.353
Administração Pública	1.494	552	942	369.758	144.443	225.315
Agropecuária	377	355	22	23.315	20.543	2.772

Saldo de empregos formais - 2016

Discriminação	Saldo de empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Total das Atividades	856	1.109	-253	386.494	423.395	-36.901
Extrativa Mineral	-	-	-	788	1.013	-225
Indústria de Transformação	287	514	-227	67.116	76.667	-9.551
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	7	-7	2.318	4.388	-2.070
Construção Civil	44	51	-7	54.724	68.814	-14.090
Comércio	289	309	-20	91.134	98.526	-7.392
Serviços	156	146	10	159.950	159.179	-1.229
Administração Pública	-	-	-	436	564	-128
Agropecuária	80	82	-2	12.028	14.244	-2.216

Chaval

Número de empregos formais - 2016

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total das Atividades	1.908	1.158	750	1.443.365	798.560	644.805
Extrativa Mineral	114	114	-	2.999	2.723	276
Indústria de Transformação	2	2	-	232.501	146.558	85.943
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	8.556	7.099	1.457
Construção Civil	-	-	-	61.516	56.173	5.343
Comércio	59	39	20	260.979	153.633	107.346
Serviços	850	593	257	483.741	267.388	216.353
Administração Pública	865	392	473	369.758	144.443	225.315
Agropecuária	18	18	-	23.315	20.543	2.772

Saldo de empregos formais - 2016

Discriminação	Saldo de empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Total das Atividades	56	57	-1	386.494	423.395	-36.901
Extrativa Mineral	1	-	1	788	1.013	-225
Indústria de Transformação	-	1	-1	67.116	76.667	-9.551
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	2.318	4.388	-2.070
Construção Civil	-	-	-	54.724	68.814	-14.090
Comércio	23	21	2	91.134	98.526	-7.392
Serviços	-	-	-	159.950	159.179	-1.229
Administração Pública	-	-	-	436	564	-128
Agropecuária	32	35	-3	12.028	14.244	-2.216

Cruz

Número de empregos formais - 2016

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total das Atividades	1.406	659	747	1.443.365	798.560	644.805
Extrativa Mineral	1	1	-	2.999	2.723	276
Indústria de Transformação	40	35	5	232.501	146.558	85.943
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	8.556	7.099	1.457
Construção Civil	96	93	3	61.516	56.173	5.343
Comércio	160	108	52	260.979	153.633	107.346
Serviços	200	113	87	483.741	267.388	216.353
Administração Pública	889	289	600	369.758	144.443	225.315
Agropecuária	20	20	-	23.315	20.543	2.772

Saldo de empregos formais - 2016

Discriminação	Saldo de empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Total das Atividades	250	140	110	386.494	423.395	-36.901
Extrativa Mineral	-	-	-	788	1.013	-225
Indústria de Transformação	19	16	3	67.116	76.667	-9.551
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	2.318	4.388	-2.070
Construção Civil	81	24	57	54.724	68.814	-14.090
Comércio	58	40	18	91.134	98.526	-7.392
Serviços	92	58	34	157.950	159.179	-1.229
Administração Pública	-	-	-	436	564	-128
Agropecuária	-	2	-2	12.028	14.244	-2.216

Granja

Número de empregos formais - 2016

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total das Atividades	1.970	887	1.083	1.443.365	798.560	644.805
Extrativa Mineral	32	30	2	2.999	2.723	276
Indústria de Transformação	28	28	-	232.501	146.558	85.943
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	8.556	7.099	1.457
Construção Civil	95	93	2	61.516	56.173	5.343
Comércio	271	167	104	260.979	153.633	107.346
Serviços	125	63	62	483.741	267.388	216.353
Administração Pública	1.388	477	911	369.758	144.443	225.315
Agropecuária	31	29	2	23.315	20.543	2.772

Saldo de empregos formais - 2016

Discriminação	Saldo de empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Total das Atividades	1.457	1.329	128	386.494	423.395	-36.901
Extrativa Mineral	7	3	4	788	1.013	-225
Indústria de Transformação	10	3	7	67.116	76.667	-9.551
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	1	-1	2.318	4.388	-2.070
Construção Civil	70	51	19	54.724	68.814	-14.090
Comércio	61	46	15	91.134	98.526	-7.392
Serviços	23	9	14	157.950	159.179	-1.229
Administração Pública	-	-	-	436	564	-128
Agropecuária	1.286	1.216	70	12.028	14.244	-2.216

Itarema

Número de empregos formais - 2016

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total das Atividades	3.100	1.547	1.553	1.443.365	798.560	644.805
Extrativa Mineral	2	2	-	2.999	2.723	276
Indústria de Transformação	410	307	103	232.501	146.558	85.943
Serviços Industriais de Utilidade Pública	15	12	3	8.556	7.099	1.457
Construção Civil	203	197	6	61.516	56.173	5.343
Comércio	200	96	104	260.979	153.633	107.346
Serviços	130	54	76	483.741	267.388	216.353
Administração Pública	1.904	654	1.250	369.758	144.443	225.315
Agropecuária	236	225	11	23.315	20.543	2.772

Saldo de empregos formais - 2016

Discriminação	Saldo de empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Total das Atividades	289	691	-402	386.494	423.395	-36.901
Extrativa Mineral	-	1	-1	788	1.013	-225
Indústria de Transformação	116	468	-352	67.116	76.667	-9.551
Serviços Industriais de Utilidade Pública	14	11	3	2.318	4.388	-2.070
Construção Civil	46	88	-42	54.724	68.814	-14.090
Comércio	88	87	1	91.134	98.526	-7.392
Serviços	16	18	-2	157.950	159.179	-1.229
Administração Pública	-	-	-	436	564	-128
Agropecuária	9	18	-9	12.028	14.244	-2.216

Jijoca de Jericoacoara

Número de empregos formais - 2016

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total das Atividades	3.289	1.680	1.609	1.443.365	798.560	644.805
Extrativa Mineral	-	-	-	2.999	2.723	276
Indústria de Transformação	80	52	28	232.501	146.558	85.943
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	8.556	7.099	1.457
Construção Civil	33	32	1	61.516	56.173	5.343
Comércio	370	196	174	260.979	153.633	107.346
Serviços	1.774	1.008	766	483.741	267.388	216.353
Administração Pública	1.032	392	640	369.758	144.443	225.315
Agropecuária	-	-	-	23.315	20.543	2.772

Saldo de empregos formais - 2016

Discriminação	Saldo de empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Total das Atividades	1.501	1.156	345	386.494	423.395	-36.901
Extrativa Mineral	-	-	-	788	1.013	-225
Indústria de Transformação	50	29	21	67.116	76.667	-9.551
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	2.318	4.388	-2.070
Construção Civil	74	49	25	54.724	68.814	-14.090
Comércio	183	148	35	91.134	98.526	-7.392
Serviços	1.194	930	264	157.950	159.179	-1.229
Administração Pública	-	-	-	436	564	-128
Agropecuária	-	-	-	12.028	14.244	-2.216

Marco

Número de empregos formais - 2016

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total das Atividades	3.296	1.827	1.469	1.443.365	798.560	644.805
Extrativa Mineral	-	-	-	2.999	2.723	276
Indústria de Transformação	1.422	1.223	199	232.501	146.558	85.943
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	8.556	7.099	1.457
Construção Civil	13	13	-	61.516	56.173	5.343
Comércio	232	155	77	260.979	153.633	107.346
Serviços	205	120	85	483.741	267.388	216.353
Administração Pública	1.368	268	1.100	369.758	144.443	225.315
Agropecuária	56	48	8	23.315	20.543	2.772

Saldo de empregos formais - 2016

Discriminação	Saldo de empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Total das Atividades	603	726	-123	386.494	423.395	-36.901
Extrativa Mineral	-	-	-	788	1.013	-225
Indústria de Transformação	403	490	-87	67.116	76.667	-9.551
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	2.318	4.388	-2.070
Construção Civil	4	9	-5	54.724	68.814	-14.090
Comércio	73	84	-11	91.134	98.526	-7.392
Serviços	35	45	-10	157.950	159.179	-1.229
Administração Pública	-	-	-	436	564	-128
Agropecuária	88	98	-10	12.028	14.244	-2.216

Martinópolis

Número de empregos formais - 2016

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total das Atividades	1.062	480	582	1.443.365	798.560	644.805
Extrativa Mineral	-	-	-	2.999	2.723	276
Indústria de Transformação	24	17	7	232.501	146.558	85.943
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	8.556	7.099	1.457
Construção Civil	24	24	-	61.516	56.173	5.343
Comércio	24	15	9	260.979	153.633	107.346
Serviços	7	4	3	483.741	267.388	216.353
Administração Pública	983	420	563	369.758	144.443	225.315
Agropecuária	-	-	-	23.315	20.543	2.772

Saldo de empregos formais - 2016

Discriminação	Saldo de empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Total das Atividades	28	12	16	386.494	423.395	-36.901
Extrativa Mineral	-	-	-	788	1.013	-225
Indústria de Transformação	19	4	15	67.116	76.667	-9.551
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	2.318	4.388	-2.070
Construção Civil	-	-	-	54.724	68.814	-14.090
Comércio	5	6	-1	91.134	98.526	-7.392
Serviços	1	-	1	157.950	159.179	-1.229
Administração Pública	-	-	-	436	564	-128
Agropecuária	3	2	1	12.028	14.244	-2.216

Morrinhos

Número de empregos formais - 2016

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total das Atividades	1.064	477	587	1.443.365	798.560	644.805
Extrativa Mineral	-	-	-	2.999	2.723	276
Indústria de Transformação	52	33	19	232.501	146.558	85.943
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	8.556	7.099	1.457
Construção Civil	20	19	1	61.516	56.173	5.343
Comércio	112	80	32	260.979	153.633	107.346
Serviços	21	13	8	483.741	267.388	216.353
Administração Pública	859	332	527	369.758	144.443	225.315
Agropecuária	-	-	-	23.315	20.543	2.772

Saldo de empregos formais - 2016

Discriminação	Saldo de empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Total das Atividades	42	58	-16	386.494	423.395	-36.901
Extrativa Mineral	-	-	-	788	1.013	-225
Indústria de Transformação	7	21	-14	67.116	76.667	-9.551
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	1	-1	2.318	4.388	-2.070
Construção Civil	-	6	-6	54.724	68.814	-14.090
Comércio	31	29	2	91.134	98.526	-7.392
Serviços	1	-	1	157.950	159.179	-1.229
Administração Pública	-	-	-	436	564	-128
Agropecuária	3	1	2	12.028	14.244	-2.216

FONTE: CAGED. 2018

<https://caged.maisemprego.mte.gov.br/portalcaged/paginas/home/home.xhtml>

MEMBROS DA COMISSÃO DO ESTUDO DE POTENCIALIDADES DA REGIÃO IFCE- CAMPUS ACARAU



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 041/GDG, DE 06 DE MARÇO DE 2018

O DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ CAMPUS DE ACARAU, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Memorando Interno nº 011/2018 do Departamento de Ensino do IFCE/Campus de Acaraú, de 28 de fevereiro de 2018,

R E S O L V E

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados para compor a Comissão que Realizará o Estudo de Potencialidades da Região para o IFCE/campus de Acaraú sob presidência do primeiro, em conformidade com a Resolução nº 100/Consup, de 27 de setembro de 2017, que versa Criação, Suspensão de Oferta de Novas Turmas, Reabertura e Extinção de Cursos Técnicos e de Graduação, ofertados na modalidade presencial no IFCE.

NOME	MATRÍCULA	CARGO/FUNÇÃO
Francisco de Assis Magalhães Araújo	1893394	Técnico em Assuntos Educacionais/Chefe de Departamento e Ensino
Lais Melo Lira	2327838	Coordenadora Técnico-Pedagógica / Pedagoga - Área
Jose Joel Monteiro Pinto	1335436	Pedagogo – Área
Gessyka de Sousa Silva	1005832	Psicóloga
Sâmala Sonaly Lima Oliveira	2420624	Auxiliar em Administração
Amanda Conrado Pereira	2408466	Docente
Camila Franco	2408357	Docente
Diego Antônio Alves de Sousa	2408447	Docente
Jose Luciano Nascimento Bezerra	2408349	Docente
Ismael Keslley Carloto Lopes	1278876	Docente
Jose Moacir de Carvalho Araújo Junior	1355087	Docente
Juarez Coelho Barroso	1987231	Docente
Marly dos Santos Alves	2784861	Docente
Paulo Henrique Nobre Parente	2272255	Docente
Maria Edneia Gonçalves Quinto	2408444	Docente
Rhyan Ximenes de Brito	1085502	Docente

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRE-SE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 058/GDG, DE 010 DE ABRIL DE 2018

O DIRETOR GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ DO *CAMPUS DE ACARAÚ*, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Memorando Interno nº 017/2018 do Departamento de Ensino do IFCE/*Campus de Acaraú*, de 05 de Abril de 2018,

R E S O L V E

Art. 1º Incluir na portaria nº 041/GDG de 06 de março de 2018, os servidores relacionados abaixo para fazerem parte da Equipe de Estudo de Potencialidades da Região, em conformidade com a Resolução nº 100/Consup, de 27 de setembro de 2017.

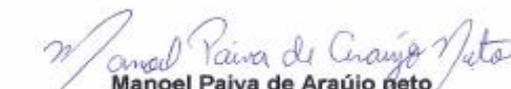
NOME	MATRÍCULA	CARGO
Cristiane de Sousa Florêncio	2163601	Docente
David Aurélio Lima Silveira	2274672	Docente

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRE-SE

GABINETE DO DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS DE ACARAÚ*, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 09 de Abril de 2018.


Manoel Paiva de Araújo Neto
Diretor-Geral
IFCE/*campus de Acaraú*